

O IMPARCIAL

Nacional
AVENIDA RIO BRANCO

ASSIGNATURAS:
Edição diaria para todo o paiz :
Doze mezes 30 \$ 000
Seis mezes 16 \$ 000
Numero avulso \$100
Numero atrasado \$200

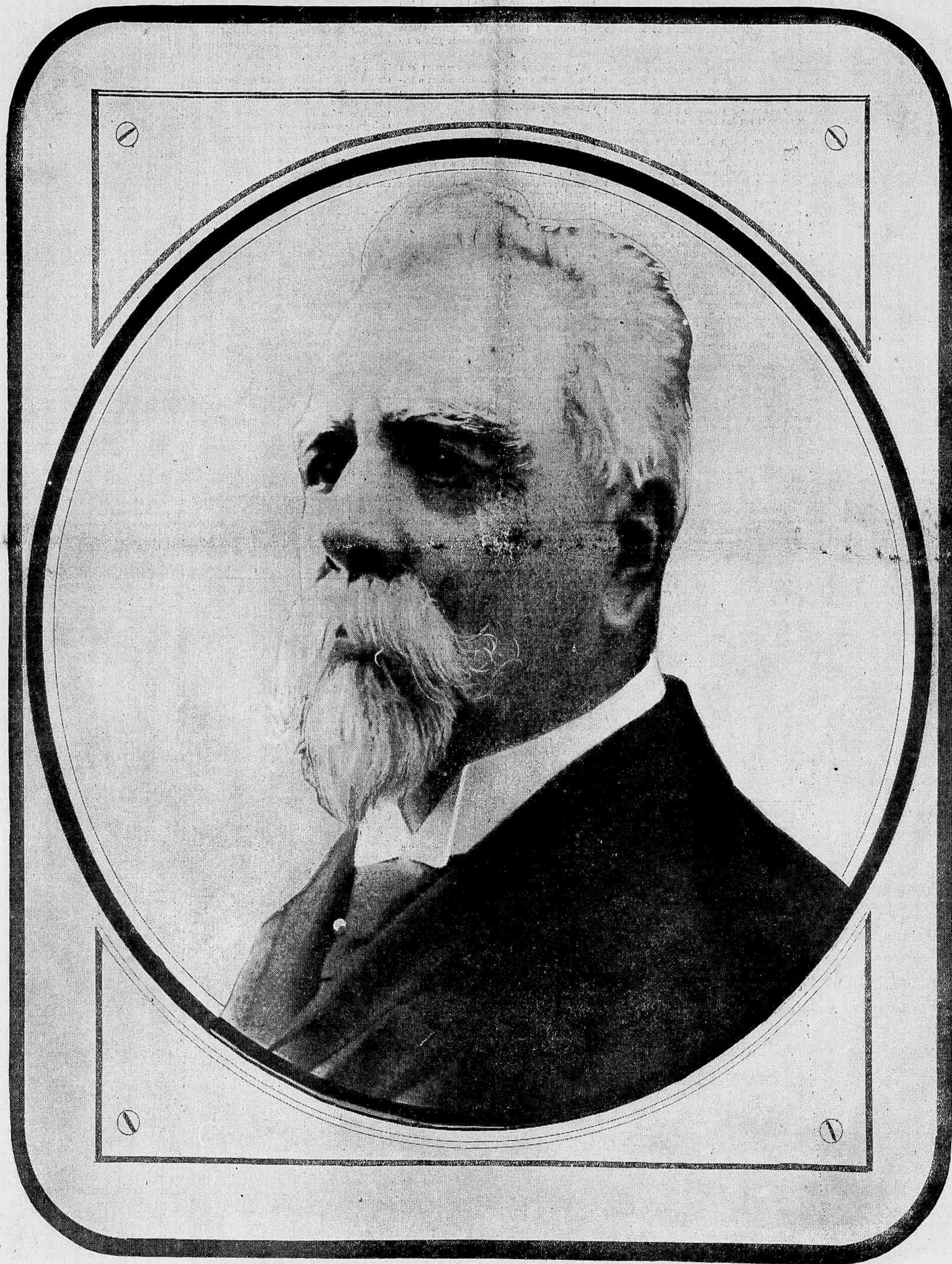
Diario Illustrado do Rio de Janeiro

PROPRIEDADE DA COMPANHIA BRASILEIRA DE PUBLICIDADE (São Paulo)

TELEPHONES NACIONAL e da COMPANHIA:
Central : 4595 - 4594
Endereço Telegraphico : IMPARCIAL-RIO
REDACÇÃO E ADMINISTRACÇÃO
Rua da Quitanda, 59
Officinas Nova do Ouvidor, 28



O MOMENTO POLITICO



Senador Campos Salles, que declarou só acceitar a candidatura offerecida pela commissão executiva do P. R. C. no caso dessa escolha realizar o conagraamento da familia republicana.

Machado de Assis crítico

Com tocante piedade de amigo e discípulo, continua o Sr. Mario de Alencar a reolher as obras avulsas de Machado de Assis. Tem inteira razão de dizer que as suas paginas agora ajuntadas sob o titulo de *Crítica* são uma mostra cabal de que ele era um critico eximio e seria, querendo-o, um dos melhores que já escreveram na lingua portugueza.

Pena é que esta coleção das paginas criticas de Machado de Assis não seja tão completa quanto quizeramos e cumpria, e sobretudo que o dever propriamente do livreiro editor haja sido feito com tanto relaxamento. Dessas paginas faltam nesta recolla, além de outras que por ventura existam e que desconheço, o artigo sobre *Eduardo Prado*, já recolhido pelo proprio autor nas suas *Relíquias de Casa Velha* e o fino estudo de *Henriqueta Remm*, primeiro saído na *Revista Brasileira* e depois nas *Pajinas Recolhidas*.

Sente-se tambem a falta de algumas indicações bibliograficas, que os amadores destas especíes têm por necessarias, e que seriam em todo caso estimaveis num estudo completo do desenvolvimento espirital de Machado de Assis. Ao passo que se informa da data e lugar de publicação de certo numero de artigos, chamam-se informações a respeito de outros. Aquellas mesmas são dadas sem individuação precisa. O magnifico estudo de Machado de Assis sobre o *Primo Basilio* de Eça de Queiroz, tão interessadamente indicador da estetica do nosso grande escritor, não traz nenhuma indicação de quando e onde appareceu. Não a traz igualmente outro escrito seu, que é talvez das melhores paginas criticas da nossa literatura, *A Nova Geração*, publicado na segunda *Revista Brasileira*, tomo II, Rio, 1879. Os artigos sobre o *Primo Basilio*, nos quaes discute o mesmo critico naturalista, saíram no *Cruzeiro*, jornal desta capital, cujo collaborador era, em abril de 1878, sob o pseudonimo, aliás conhecidissimo, de Eleazar.

Não interessam estes reparos o merito essencial do trabalho de collector do sr. Mario de Alencar. Devemos-lhe emboras e agradecimentos os amadores das boas letras nacionais pela diligencia posta na recolla e publicação dos, com este, tres volumes postumos da obra dispersa de Machado de Assis.

E', porém, imperdoavel o defeito com que a livraria editora a vai publicando, como se não se tratasse do maior escritor brasileiro, de um verdadeiro classico nacional, cuja escrita merece, por isso mesmo, esmeroso respeito. Entretanto este livro *Crítica* vem inchado de incorrecções e pastiches typograficos, que sobre o afeiar e afrontar o leitor, não raro deturpam o pensamento do escritor ou lhe attribuem barbarismos, de que era incapaz. Sem haver feito um miudo trabalho de revisão notei, entre outros, os seguintes: *achem por acham* (15), *brinca-va por buscava* (21), *tradicoes por tradicoes* (24), *si por se* (45), *não por nos, importo por importa* (108), *o por a* (114), *ercia por creio* (132), *cadeira por cadeira* (137), *do por de* (148). Os nomes de pessoas e obras vem em grande parte errados. A mim fazem-me frade, Fr. J. V. (3), de Alencar Alencar (93). O Sr. que precede os nomes, quasi por ironia do tipografo francez, é quasi sempre mudado em Dr. A comedia *O Cioso* do classico Ferreira é transformada em *O Ciso* (171). *O Uruguay* de Basilio da Gama em *Araguaí* (97), os *Tymbriras* de Gonçalves Dias em *Pimbiros*, os *Tamoyos* de Magalhães em *Panaios* (sic), tudo na mesma pagina 97, e mais (118) *Gavarni* em *Gavarnie*, *Billant* em *Brillant* (132).

E' lastimavel que uma casa de reputação e responsabilidade da livraria Garnier não empregue mais cuidado nas suas edições, maxime tratando-se de um escritor como Machado de Assis, cuja memoria, por nós todos reverenciada, ella tem razões particulares de respeitar.

Sustenta teimosamente o sr. Faguel que a critica, queiram ou não, é sempre impressionista, e até que não pode ser outra coisa. Concedendo que assim seja, não é menos certo que o impressionismo critico, salvo se apenas for a divagação de algum inepto, o condicionará a cultura, o gosto, a emotividade estetica ou a sensibilidade litteraria do critico. E' em summa impressionista a critica de Machado de Assis. Serve-na, porém, peregrinos dons de psicologo — e a critica, como da historia litteraria assegura Brandes, é na sua intima significação psicologica — e uma rara sensibilidade litteraria. Versadissimo no melhor das litteraturas, e de mais a mais espirito de singular finura e penetração, e por isso mesmo desabusado das modas intellectuais e hostil a todo pedantismo, Machado de Assis não considerou a critica se não sob o aspecto da impressão feita no seu espirito pela obra litteraria. Prominentemente homem de letras e artista litterario, era sobre tudo do ponto de vista da estetica litteraria que encarava os phenomenos litterarios. Não é que ele não os visse e menos porque fosse incapaz de vel-os sob outros aspectos, ou desconhecesse as condições sociais ou mescológicas que os determinam e actúan, ou não as soubesse descobrir e explicar.

Capacissimo desta critica mostra-se ele no arguto e judicioso ensaio sobre o *Instincto da nacionalidade* na nossa litteratura que abre este livro *Crítica*, bem como no seu affado estudo de *Antonio José e Molière*, titulo com que saiu primeiramente na *Revista Brasileira*, I, 1879.

Sem alarde, sem arrogancia de inventor de cousa alguma, simplesmente, elegantemente, Machado de Assis, sem faltar á justiça, antes fazendo-a rigorosa e boa, aos fundadores da nossa litteratura nacional, apontava com segurança os pontos fracos ou duvidosos de certos conceitos litterarios aqui dominantes, e com fino tacto emendava o que neles lhe parecia errado, aventando opiniões que então, em 1873, eram de todo novas. Ninguém, nem antes nem depois, estabeleceu mais precisa e mais simplesmente a questão do indigenismo na nossa litteratura, nem disse cousas mais justas do indigenismo e da sua pratica. Não o podendo infelizmente citar, remeto o leitor ao seu livro.

Abundam neste os conceitos em que se

agudeza da ideia é relevada pela excellencia da expressão, frequentes na obra de Machado de Assis. Eis algumas amostras:

"O sublime é simples" (22) — "Um poeta não é nacional só porque insere nos seus versos muitos nomes de flores ou aves do paiz, o que pôde dar uma nacionalidade do vocabulario e nada mais" (23). — "Entre a admiração supersticiosa e o desdém absoluto ha um ponto que é a justiça" (33) — "Aborrecer o passado ou idolatrar-o vem a dar no mesmo vicio; o vicio de uns que não descobrem a filiación dos tempos e datam de si mesmo a aurora humana e de outros que imaginam que o espirito do homem deixou as azas no caminho e entra a pé num charco" (163) — "Em poesia, logo que a expressão não traduz as idéas, tanto importa não as ter absolutamente" (146) — "A verdadeira sciencia não é a que se incrusta para ornato, mas a que se assimila para nutrição" (165) — "Não imitar nada, nem ninguém, é a condição das obras vivas" (168) — "Não basta ter razão, cumpre saber tel-la" (170) — "Antonio José foi um destino decapitado, era um engenho sem disciplina, nem gosto, mas característico e pessoal" (181 e 187) — "Defeitos não fazem mal quando ha vontade e poder de os corrigir" (216) — "O espirito de seita (litteraria) tem fatal marcha do odioso ao ridiculo" (166).

Esse espirito não e tinha Machado de Assis, como ajuda o testemunha este livro, onde diferentes correntes e tendencias, conceitos e manifestações litterarias e autores de diversas escolas são apreciados com a mesma alta simpatia intellectual que não exclue a isenção do juizo pessoal do critico e a sua franca expressão. Se por temperamento, como judiciosamente observa o sr. Mario de Alencar, espirito não vulgar nas nossas letras e muito affin do de Machado de Assis refugia este á critica particularizada dos autores — que era acaso mais do seu gosto — é porque a sua natureza aristocratica e exquisita sensibilidade repugnava "a turba multa das vaidades irrealisticas, das vocações de anfitrião", como ele tão excellente diz, que por via de regra essa critica assinha aqui, e em toda a parte entre os mediocres.

A sua censura do *Primo Basilio* e da maneira litteraria de Eça de Queiroz, num momento em que caíamos num dos nossos facéis embevecimentos por quaesquer ruins novidades litterarias, não lhe certifica sómente a capacidade critica, mas a corajosa intellectual. Podemos não concordar inteiramente com as suas opiniões — eu ao menos não concordo com todas, como de todo discordo do seu juizo sobre o *Gonzaga* de Castro Alves — mas havemos de reconhecer-lhes o levantado da inspiração, a força dos argumentos e a perspicuidade dos conceitos. E' o proprio Eça de Queiroz o reconheceu em carta, guardada hoje na Academia Brasileira. Nem se fez aqui, e talvez em Portugal, apreciação mais justa do livro de Eça e do seu sistema litterario. Não era menor bazarria dizer á nova geração de poetas dos primeiros anos de 70 as verdades que lhes disse Machado de Assis no seu artigo citado, modelo de critica simultaneamente perspicaz, isenta e urbana, e a cujas sentenças o tempo veiu dar plena sanção.

Em summa, Machado de Assis, sem ter feito officio de critico, é, como tal, um dos mais competentes e mais singeros que temos tido. Respeitador do trabalho alheio, como todo o trabalhador honesto, extremo de paixões pessoais, com o minimo dos infalíveis preconceitos litterarios ou com a força de dominal-os, desconfiado de sistemas e assertos absolutos, com fino gosto e tacto e conhecimentos litterarios não profundos seguros, e mais uma visão propria, talvez demasiado pessoal, mas por isso mesmo interessante, da vida, ninguém mais do que ele poderia ter exercido com a utilidade que lhe reconhecia, a critica "doutrinaria, ampla, elevada", a critica como actividade litteraria efectiva, cuja falta, escrevia em 1873, "é um dos maiores males de que padece a nossa litteratura".

Essa critica, que ele não quiz ou não ponde fazer senão intermitente e parcialmente, supre-a de modo cabal uma obra de imaginação que é o mais perfeito exemplar de engenho e bom gosto litterario existente nas nossas letras.

JOSE VERISSIMO.

Echos

O TEMPO

O céu hontem esteve limpo pela manhã e nublado á tarde.

A temperatura minima foi de 19,5 e a maxima de 22,9.

Pressão barometrica média 762,0.

Predominaram os ventos de NNE pela manhã e de SSE á tarde.

Das zonas do norte, centro e sul não houve telegrammas.

A "casa dos artistas".
Trata-se actualmente em Lisboa da fundação de uma "casa dos artistas", destinada a abrigar na velhice e na miséria os grandes sonhadores de Portugal.

Jámais partiu de Lisboa, com certeza, ideia mais digna de portuguezes. Ainda ha pouco, ha tres ou quatro dias, este jornal commentava o acto de uma archimillionaria americana, mrs. Russell Sage, que havia comprado uma ilha ao largo da Luiziana, afim de nella proteger os passaros perseguidos dos homens. Todo mundo louvou o acto meritorio da bemfazeja senhora, tendo vontade de beijar-lhe as mãos caridosas. E, entretanto, passa quasi despercebido esse nobre gesto dos jornalistas de Portugal, tratando levantar um abrigo onde se acolham na velhice e nas horas aziagas da vida os seus escriptores, os seus poetas, os seus artistas em geral.

O homem é, em verdade, o maior adversario do homem. Spencer reclamou, uma vez, contra

a desidia dos paes, que cuidavam mais accuradamente dos porcos e das gallinhas do que do desenvolvimento dos proprios filhos. Era o abandono da especie pela propria especie. E é justamente esse abandono, essa humilhação, essa depreciação do homem pelo proprio homem, que se observa nesse applauso geral a uma senhora que protege os passaros e nesse olvido em que se deixa uma ideia de amparar artistas infelizes.

Ha muita gente que se condõe de uma ave doente, de um cão faminto e perseguido; e, entretanto, bem pouca ha que se apiê de um artista sem lar e sem pão. Ahi está, na historia de Portugal, para não ir até ao maior dos portuguezes, o velho Silva Pinto, humilhando-se para não morrer de fome; ahi está Bulhão Pato, quasi sem um pedaço de lá para aquecer os seus oitenta annos, no seu cremerio de Caparica; ahi está, ainda agora, Gomes Leal, exaustão e vencido, estendendo a mão tremula aos portuguezes de além e aquém Atlantico, e recolhendo a vasia, sem encontrar quem se condõa da sua miséria, apezar de illuminada pela aureola da sua gloria.

E entre nós, quanta miséria anonyma, quanta velhice gloriosa correndo agoniada para o túmulo?

E', pois, digna de grandes applausos essa ideia dos portuguezes, de erguerem com o trabalho das abelhas um modesto abrigo para as cigarras fatigadas...

Os gatos.
Não nos referimos aos felinos que servem para caçar camandongos e nos perturbar o sono, nas noites de luar, com as suas cavallarias por cima dos telhados. Alludimos aos "gatos" typographicos que ha tantos seculos perseguem os escriptores, e depois os jornalistas, causando desgostos invariavelmente a todos elles, com excepção talvez unica de Malherbe. Essas considerações vêm a proposito da seguinte nota, publicada hontem na "Noticia", sendo nosso apenas o grypho:

"Ouvimos que o ministro da Fazenda já deu ordens ao Thesouro Nacional no sentido de lhe serem fornecidos, com a maxima levandade, dados exactos sobre as innumeras obras que estavam sendo executadas sob a direcção do engenheiro João Baptista de Almeida".

Muitos funcionarios ficariam sobressaltados com uma noticia nesses termos. Não assim, porém, o dr. João Baptista de Almeida, que, além de ser um engenheiro de notoria competencia, é zeloso como funcionario. O interessante é que, muitas vezes, nas substituições de ministros, partem de seus gabinetes ordens de informações, redigidas, não nesses termos, mas nessa intenção. Mesmo porque, para haver levandade em informações das repartições publicas, não é necessaria recommendação especial.

No mundo zoologico, o mais notavel de todos os tardigrados é a preguica. Não ha quem não conheça o lerdo animal, subindo lentamente pelo tronco da embaiha acima, sem que o bruto tempo que o espera no alto, lhe apresse de nenhum modo o passo. Como a preguica é a nossa justiça. Liria vel-a marchar no seu passo tardo, explicavel aliás pela venda que traz nos olhos, como conhecemos nos seus retratos, e mais por ser coxa, como sabemos todos que é. Só uma justiça cega e coxa pôde marchar tão vagarosamente como vemos; sem chegar ao fim da jornada, no processo do incendio da Imprensa Nacional e do caso Arcias. E' necessario um pouco de coragem para negar que a Imprensa Nacional pegou fogo, e a senhora do coronel Arcias morreu envenenada com sublimado corrosivo. A policia verificou esses factos e até os photographou. A justiça, porém, não se resolve a decidir esses casos e muitos outros que dormem nas mesas dos tribunales, com pedras do tamanho do Pão de Assucar por cima. A justiça não enxerga, por causa da venda. Não anda, porque as pernas não ajudam. Não dá signal de si, quando mais se espera por ella. Assim, antes tomar uma decisão, aposentar-se por invalidez.

A semana demographica.
Para a semana de 11 a 17 do corrente, o boletim demographico-sanitario registra os seguintes algarismos.

A população da cidade, calculada pelo processo... enfim, por um processo arithmetico, attingiu a 970.419 habitantes. Quem quizer aceitar 970.420 pôde faz-lo sem inconvenientes, porque o calculo é apenas approximado.

Nasceram na semana 532 pessoas, morreram 364; saldo 168 pessoas. Casamentos 97.

A temperatura oscillou entre 25 graus e 18,9; e durante a semana choveu 10 horas.

Das molestias, a maior fornecedora do obituario foi a tuberculose, que victimou 71 pessoas. Seguiram-se as molestias do aparelho digestivo, com 66 obitos. De modo que, sendo a typhica e as molestias do estomago companheiras do máo passado, pôde-se dizer que foi a carestia da vida a praga que mais gente victimou.

Os desastres cortaram 20 vidas e os suicidios 5.

O coefficiente da mortalidade se conserva a 10,55 por mil, por anno; o que é muito fisonheiro para uma cidade tropical. E é um consolo morrer nessas condições.

Impertinencia de estrangeiros.

O consul italiano em S. Paulo executou afinal a "ameaça" que fizera espectacularmente, de repatriar os subditos italianos que haviam abandonado uma fazenda em Ribeirão Preto.

Já manifestámos nossa estranheza ante o leviano e imprudente procedimento desse funcionario, que o governo italiano não pôde conservar no Brasil.

Os italianos em S. Paulo são victimas de trap de sêla da parte de uns compatriotas e de exploração por parte de outros. Os amigos ursos da colonia italiana, entre os quaes figuram algumas vezes os consules, e os seus falsos amigos, contando-se muitas vezes entre estes os seus jornalistas e a sua imprensa, são os seus peiores inimigos. Em vez de servirem de elementos de conciliação entre os lavradores

e os colonos, cujos interesses não são, não podem ser antagonicos, esses pseudos defensores dos italianos irritam os animos, difficultam a intelligencia entre as duas partes, levando ás vezes pequenas questões aos extremos a que chegaram os colonos de Ribeirão Preto. Nessas occasiões é especialmente funesta a acção de certa imprensa estrangeira, que uma tolerancia excessiva permite existir entre nós. Mas tudo isso passará. S. Paulo é um grande, é um rico Estado. Esses movimentos, produzidos por exploradores, só redundam em prejuizo dos pobres colonos que são delles victimas. Saem em, entrarão duzentos. O movimento immigratorio não diminui. Ao contrario, augmenta cada dia. E os amigos ursos, e os exploradores, acabarão por se tornar conhecidos

Fructos da epocha.
As situações politicas, mesmo as montadas com mais hygiene, têm sempre os seus quartos de despejo, onde não se pôde revolver sem o risco de sujar-se. Essa bagagem é especialmente agulada na situação actual. O caso do capitão Aguirre é um delles. Esse individuo, demittido de escriptão de policia por actos pouco licitos, andava em vão á cata de um emprego nos ultimos governos. Vendo que não conseguia, com pedidos e pistóloes ordinarios, fazer esquecer ao governo o seu passado pouco recomendavel, metten-se de corpo todo na campanha hermistica, fazendo-se membro proeminente da "Junta pro Hermes-Wenceslão". Foi quanto bastou para regenerar-o, e habilitar-o a exercer um cargo de confiança no governo actual. Obteve facilmente um emprego de responsabilidade, qual o de depositario publico do Districto Federal, e o resultado é o que se conhece hoje. O governo é inteiramente responsável pelo desfalque que deu o capitão Aguirre. O ministro que nomeou um individuo de mãos predecentes para tal cargo não será talvez responsável perante o Codigo Penal; mas moralmente o é. Pelo menos moralmente.

Parabens.
O sr. Belisario Tavora, o nosso piedoso e pacato chefe de policia, fez annos hontem.

Como é de estylo, s. ex. teve o seu elegante bureau minstre enfeitado de flores frescas; bonitos laços de fitas envolviam a escriptanilha e da poltrona de alto espaldar pendiam outras fitas e outros ramos de flores.

Não faltaram os cumprimentos policiaes e sociaes dos subordinados e dos amigos de s. ex., nem a banda de musica no saguão e os mimos de uso em occasiões analogas.

Homem de boa estrella, ajudado, além disso, pelos santos da sua devoção, que são todos os da corte do céu, o dr. Belisario nem teve no dia do seu auspicio e auspiciado natalicio a aguar-lhe as alegrias, a praga dos discursos analogos. Os admiradores do chefe de policia são dos que pensam que as grandes emoções são mudas e bem sabem que da vida austera e pacata de s. ex. não ha muito a dizer.

A opinião publica pensa do mesmo modo. Regozijou-se com o feliz anniversario de hontem, mas limitou-se a tomar nota de que o dr. Belisario fez annos, constando assim que s. ex. sempre fez alguma coisa

Parabens.

As Fabulas de Trilussa

(TRADUZIDAS DO DIALECTO ROMANO)

Trilussa é o Lafontaine moderno. O seu livro de fabulas — *Le Favole*, apparecido ha poucos annos, obteve desde logo um successo pouco visto, comprovado pelas edições successivas, que eram rapidamente esgotadas. Trilussa escreveu as fabulas em dialecto romano; isso, porém, não obstu a sua prompta divulgação, que chegou até nós, e chegará até onde se encontrar em cada uma dellas a caricatura de um facto social ou a photographia de um defeito humano.

A fabula que hoje traduzimos é a *Elezione del Presidente*, das paginas 21 e 22 do livro de Trilussa:

A ELEIÇÃO DO PRESIDENTE

Um dia, os bichos todos, reunidos, Resolveram formar, tal qual a gente, Um governo legal e, sem partidos, Proceder á eleição de um Presidente. A Sociedade Suina, a antiga Sociedade dos Touros, a Irmandade Dos Cavallos Sella, a Grande Liga Dos Cachorros e Gatos da Cidade, A União Republicana e Independente Do Bode, o Club do Jumento, a Aurora Proletaria dos Burros, finalmente Quanto gremio existia mundo em fóra, Essa ideia applaudiu por campo e furnas, Desejo de, um dia, sem demora, Pôr seu voto nas urnas. Chegado o dia da eleição, De se ver presidente, Metten-se numa pelle de leão, E falou, voz potente, Ao grande eleitorado independente: — "Animas electores! Sinto a chamma Da commoção no peito: a Liberdade O Progresso, a Egnaldade, Eis ahí meu programma! No meu governo, eu o juro, tudo come; Correi ás urnas, sufragai meu nome!" E, de facto, foi elle o proprio eleito. E o jumento, num zurro, De bicho satisfeito, Demonstrou desse logo... que era burro. — "Mentiroso! Intrujão!" — De todo lado Gritam bichos, furiosos da intrujice. Mas o jumento, já trepado Na cadeira suprema, ergueu a orelha, E prompto a dar o que lhe viesse á telha Alteou a voz sem mais cuidado, e disse: — "Quem é que grita num barulho destes? Não aqui por um simples accidente. Se aqui estão, fostes vós que me elegestes... Silencio! Respeitae o Presidente!"

A COMMEMORAÇÃO DE HOJE

24 DE MAIO

Os veteranos do Paraguay irão hoje ao meio dia, com o pavilhão nacional e precedido de uma bondade de musica militar, prestar homenagem á estatua do invicto general Osorio. Em frente á estatua, depois da devida continencia feita, será cantado o hymno nacional pelos alumnos do Centro Civico Sete de Setembro, gentilmente cedidos pelo seu director dr. Honorio Menelik.

Em seguida depositarão uma linda corôa de louros e varios bouquets de flores.

A directoria do Centro de Veteranos do Paraguay, composta dos srs. tenente-coronel dr. Jorge Maia, presidente; capitão d. Carlos da Silveira, vice-presidente; tenente Quirino Isidoro da Conceição, I.º secretario; capitão José Leite da Costa Sobrinho, thesoureiro, irá prestar continencia e agradecer a s. ex.º o Sr. marechal presidente da Republica, e altas autoridades que para esse fim foram convidadas. Todos os veteranos do Paraguay são convidados a comparecer, ás 10 horas da manhã, na sede da associação, á rua de S. Pedro n.º 206.

Para commemorar a data de hoje, o tenente-coronel Cunha Martins, commandante interino da Brigada Policial, determinou que sejam prestadas, por essa corporação, as seguintes homenagens:

Hasteamento da bandeira nacional, á hora regulamentar, na fachada de todos os quartéis da Brigada;

Alvorada junto á estatua do general Osorio, na praça 15 de Novembro, pela fanfara e banda de clarins do regimento de cavallaria e pela banda de musica do 1.º batalhão de infantaria;

Desfile, ás 2 horas da tarde, em torno da estatua do general Osorio, de um esquadrão do regimento de cavallaria, precedido da respectiva fanfara e banda de clarins, e de uma companhia de guerra do 1.º batalhão; e illuminação, á noite, das fachadas dos quartéis da Brigada

NO EXERCITO

Os srs. generaes Marques Porto e Souza Aguiar ordenaram, para solemnizar a data da batalha de Tuyuty, que as brigadas e fortalezas cumprissem o seguinte:

A's 6 horas da manhã a brigada mixta providenciara para que tres bandas de musica, corneteiros ou clarins toquem alvorada, cada uma respectivamente, junto á estatua do general Osorio e junto ás residencias dos srs. ministros da Guerra e Marinha, providenciando tambem a brigada estrategica para que uma banda de musica de um dos seus corpos e de corneteiros toquem alvorada em frente á residencia do sr. presidente da Republica.

As referidas brigadas igualmente providenciara para que ás 11 e 3¼ se achem formados junto á estatua daquelle general uma companhia de cada uma das suas unidades, um esquadrao de cavallaria da brigada mixta, com as respectivas musicas, e uma bateria de artilharia montada da brigada estrategica, todas com bandeiras, sendo nomeado para commandar essa força o sr. coronel Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, a quem a brigada mixta mandará apresentar dois ajudantes de ordens, quatro ordenanças e um clarim.

Ao meio dia, sahirão de fóma as bandeiras e irão se collocar com as respectivas guardas junto á estatua, o coronel commandante mandará, então, fazer continencia, salvando por essa occasião a bateria de artilharia, que deverá estar formada no câes, sendo acompanhada nessas salvas pelas fortalezas de S. João e Lage.

Terminadas essas formalidades, as unidades desfilarão em continencia á estatua, retirando-se, em seguida, para os seus quartéis.

Todos os estabelecimentos e quartéis pertencentes á inspecção hastearão a bandeira nacional e á noite illuminarão as suas fachadas.

O uniforme para a formatura é de fanella kaki.

O general Souza Aguiar comparecerá, com os commandantes de brigadas, corpos independentes, fortalezas e a officialidade das respectivas unidades, a essa festa, sendo o uniforme branco.

COMMEMORAÇÃO DA BATALHA DE TUYUTY NO MARANHÃO

S. LUIZ, 23 (A. A.)—Continuam os preparativos para commemorar o anniversario da batalha de Tuyuty, inaugurando o quartel das Mercês, que foi completamente reformado para receber o Corpo Militar do Estado. O edificio, de estylo moderno, foi dotado de todos os melhoramentos hygienicos e illuminado a luz electrica.

PRESIDENCIA DA REPUBLICA

Estiveram hontem no palacio do Cattete os senadores Luiz Vianna, Gabriel Salgado, Raymundo de Miranda, Francisco Portella e Arthur Lemos; deputados Jacques Onriques, Alfredo Carvalho, Olegario Pinto, Cunha Vasconcellos, Bento Borges, Pires de Carvalho e Deraldo Dias; drs. Francisco Valladares, Bethencourt Silva Filho, Armenio Jouvin, Daniel de Almeida e Fernando Meirelles; conselheiro Nuno de Andrade e coroneis Innocencio Ferraz e Alfredo Sampaio Ribeiro.

— Confereciaram, hontem, com o sr. presidente da Republica o dr. Rivadavia Corrêa, ministro da Justiça e interino da Fazenda; general Vespasiano, ministro da Guerra; general Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal, e dr. Belisario Tavora, chefe de policia.

— No palacio do Cattete esteve, hontem, o dr. Leoncio Corrêa, novo director da Imprensa Nacional, que foi se apresentar e agradecer ao sr. presidente da Republica a sua nomeação.

— O senador Pinheiro Machado teve, hontem, longa conferencia com o sr. presidente da Republica.

Pela Diplomacia

O ministro dr. Barros Moreira communicou ao ministro da Republica Argentina, o sr. dr. Lucas Ayarragaray, em nome do sr. presidente da Republica, que terça-feira, proxima, 27 do corrente, ás 3 horas da tarde, será recebido no Cattete, em audiencia solemne e em seu caracter de embaixador, para agradecer, em nome do governo argentino, a participação do Brazil nas festas do centenário da Independencia daquelle Republica.

A SITUAÇÃO POLITICA

O novo aspecto que, desde hontem, apresenta a questão das candidaturas presidenciaes surpreendeu profundamente o espirito publico.

A sessão operada no sei do Partido Republicano Conservador foi motivada, segundo a carta dirigida pelos dissidentes ao chefe desse partido, por duas razões de ordem geral e de doutrina republicana, em que se viram desavindos no problema da successão presidencial.

Estas razões foram: 1ª — a extemporaneidade e impropriedade de qualquer candidatura suscitada pelo governo ou por conchavo fóra das normas do partido; 2ª — a irregularidade da composição da actual Convenção do P. R. C., em face da nova situação politica de muitos Estados do Norte.

Em seguida a essa declaração formal, que envolvia a recusa da candidatura do sr. Campos Salles, apresentada em reunião dos chefes conservadores, presidida pessoalmente pelo sr. marechal Hermes da Fonseca, começaram as marchas e contra-marchas, convenios esboçados e combinações delineadas, que envolveram os Estados Colligados em espessa atmosfera de suspeição e desconfiança.

Domingo passado, em reunião dos *leaders* da Colligação, ficou formalmente decidida a apresentação do nome do sr. conselheiro Rodrigues Alves, com exclusão definitiva do sr. senador Campos Salles.

Não obstante tão solenmes e reiteradas deliberações, parece que não se restabeleceu uma norma de perfeita sinceridade ou, pelos menos, intenções communs entre as politicas colligadas.

O sr. Rodrigues Alves, recusando a sua indicação por motivos poderosos, entendeu, entretanto, insistir pelo nome do sr. Campos Salles, já então poderosamente patrocinado pelo Partido Republicano Paulista.

Em vista desta proposição tão autorizada, a Colligação voltou a considerar a candidatura Campos Salles, deliberando novamente recusá-la, de accordo com os principios cuja defesa explicava a sua existencia.

Hontem, porém appareceu com a surpresa que assignalámos no começo desta nota, a informação segura de novas transações tendentes á acceitação definitiva da candidatura do sr. Campos Salles.

Effectivamente o sr. Eloy Chaves partiu ante-hontem, á noite, para São Paulo, autorizado a obter do sr. conselheiro Rodrigues Alves e do sr. senador Campos Salles, um accordo que seria proposto por esses politicos paulistas, baseado na indicação de um vice-presidente positivamente colligado, sendo a escolha dos candidatos feita em Convenção organizada nos moldes propostos pelo sr. general Dantas Barreto.

Em consequencia da missão do sr. Eloy Chaves, hontem, á noite, o sr. senador Pinheiro Machado recebeu telegramma do sr. senador Campos Salles, aconselhando-o a aceitar o novo accordo, como solução necessaria á tranquillidade geral e interesses da Republica.

Além desse telegramma enviado pelo sr. Campos Salles ao sr. Pinheiro Machado, o sr. Eloy Chaves enviou outro de igual teor ao sr. senador Azeredo.

Ante-hontem, á noite, o sr. Pinheiro Machado enviou um longo telegramma ao sr. Bernardino de Campos, que respondeu hontem, pela manhã, e ainda hontem, o sr. senador Azeredo passou um longo telegramma sobre o assumpto das candidaturas ao sr. Rubião Junior.

Ao mesmo tempo que estas negociações caminham por longos rodeios para o Morro da Graça, ha elementos de grande valor na Colligação que não se privariam de reconsiderar a solução Campos Salles, desde que ella se possa se, que, por um uma perfeita independência intervenções do governo.

Enquanto Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro se conservam firmados no ponto de doutrina que os levou á dissidência, o sr. conselheiro Rodrigues Alves recebe em S. Paulo um telegramma do sr. Bueno Brandão, apoiando a candidatura do sr. Campos Salles. Este telegramma, segundo informação positiva que recebemos de S. Paulo, levou o sr. Campos Salles á supposição de que a sua candidatura estava definitivamente acceita por todos os Estados colligados.

Simultaneamente, recebemos de Minas os seguintes despachos:

"Bello Horizonte, 23 — Continuam a chegar, de todos os pontos do Estado, telegrammas de solidariedade com o sr. coronel Bueno Brandão e applausos á sua attitude.

Apezar da reserva mantida pelo elemento official, sei que os directorios politicos e Camaras Municipaes indicam unanimemente o nome do presidente do Estado, como candidato da Colligação.

"Bello Horizonte, 23 — O "Minas Gerais", órgão official, publica amanhã uma nota sobre a estatística do alistamento eleitoral, que está sendo organizada pelo escrivão do juizo seccional, João Brant, dizendo que os dados até agora apurados, accusam o numero de 410 mil eleitores alistados, podendo uma nova revisão elevar esta cifra a 500 mil".

Como dissemos no começo desta nota, as informações hontem publicadas, surpreenderam profundamente o espirito publico.

Os addendos que hoje entregamos ao exame dos leitores, não são de natureza a modificar essa impressão.

Não é possível tirar uma conclusão clara destes extraordinarios acontecimentos, que dão a legitima medida do valor moral da politica no Brasil.

A CONVENÇÃO DO P. R. C.

Reune-se hoje a Convenção do P. R. C., para eleger a nova comissão executiva desse partido.

Como ainda está na memoria publica, na reunião do palacio do Catete que decidiu a candidatura Campos Salles ficou combinada a retirada de todos os actuaes membros da mesma Comissão, que passaria a ser presidida pelo proprio sr. Hermes da Fonseca.

Sabemos, porém, que tem havido no seio do Partido forte trabalho, no sentido de evitar a odiosa ostentação partidaria do sr. presidente da Republica, cogitando-se ao mesmo tempo da reeleição do antigo directorio.

Ainda hoje ás 9 horas da manhã, terá lugar uma reunião na casa do sr. Pinheiro Machado para decidir essa questão e responder o telegramma do sr. Campos Salles, de que damos noticia em outro lugar.

Caso seja mantida a primitiva resolução não será de estranhar que sejam eleitos para a Comissão Executiva, os srs. Hermes da Fonseca, Xavier da Silva, Valladão, Victorino Monteiro, Walfredo Leal e Francisco Portella.

O GENERAL DANTAS BARRETO OBTVE LICENÇA PARA SE AUSENTAR DO ESTADO

RECIFE, 23 (A. A.) — O Congresso Estadual, reunido em sessão especial, concedeu a licença pedida pelo general Dantas Barreto, para se ausentar do Estado.

CANDIDATURAS OFFICIAES — UMA CURIOSA REMINISCENCIA — DUAS ATTITUDES DO MESMO SR. GENERAL PINHEIRO MACHADO

Tudo mundo se recorda, no fim do periodo presidencial do sr. Rodrigues Alves, que opposição foi levantada contra a candidatura do sr. Bernardino de Campos, accusada de ser official, por merecer toda a sympathia do presidente em exercicio.

Formou-se contra o candidato predilecto do sr. Rodrigues Alves uma colligação, que levantou a candidatura do sr. Affonso Penna; finalmente victoriosa.

No banquete politico offerecido ao sr. Affonso Penna, como candidato da Colligação Republicana, o sr. dr. Joaquim Murtinho, orador official, pronunciou um vibrante discurso, do qual apenas reproduzimos o seguinte trecho, de inteira oportunidade:

"Tudo o nosso edificio assenta sobre o alicerce da soberania popular, todos os poderes publicos são simples delegações da nação.

E' o povo que deve escolher a politica que mais lhe convém, em um momento dado; é a elle que compete livremente, sem peias, sem pressão de qualquer especie, nomear os homens que devem pôr em pratica a politica

por elle adoptada; são principios elementares estes que existiam gravados no espirito e no coração de todos nós. Pois bem, senhores, uma pratica viciosa e sophistica infiltrou-se pouco a pouco nos nossos costumes politicos, a contendo, sem duvida, com a indiferença dos nossos homens publicos, essa pratica procurou transformar-se em um principio de politica republicana.

Um grupo politico affirmou que um presidente de Republica tem, não só o direito, mas até o dever de intervir na escolha do seu successor, que negar-lhe esse direito seria expô-lo a ver a sua politica abandonada, e, quem sabe, destruida pelo novo chefe da nação.

Senhores, só uma dessas paixões partidarias que obliteram as intelligencias as mais lucidas, poderia fazer ver os objectos por um prisma que inverte todas as posições.

Um presidente da Republica julgando seus proprios actos, approvando e applaudindo sua propria politica, e impondo ao povo, pelos meios poderosos de que dispõe, a continuacão dessa mesma politica!

E a nação passando de juiz supremo e soberano a simples espectadora e executora de uma politica imposta por um presidente que se perpetua em seus successores escolhidos para esse fim!

Teriamos assim uma autocracia incarnada em homens que se iriam substituindo em virtude da propria força autocrata; leriamos o absolutismo com a mascara da Republica. Foi essa mascara que a colligação arrancou e, reivindicando os seus principios republicanos, veio á arena politica sustentar que uma eleição presidencial é tambem um julgamento no tribunal da nação; que nelle o presidente comparece para ser julgado em seus actos e em sua politica, e que o povo, juiz supremo, tem o direito de approvar ou condemnar essa politica, escolhendo os homens mais aptos para executar a que elle julgue mais conveniente aos interesses da nação.

Foi este, senhores, o nucleo dessa crystallisação que se formou, pouco a pouco, na nossa politica amorpha".

Nesse banquete falou o dr. Joaquim Murtinho, como interprete dos elementos politicos que levantaram a candidatura livre do dr. Affonso Penna.

Orá, o chefe politico que ficou á testa desses elementos, sustentando o principio republicano da resistencia ás candidaturas officiaes, o campeão contrario á indicação do sr. Bernardino, é que depois não permitiu a candidatura Campista, por julgá-la apoiada pela preferencia de Palacio, foi o mesmo sr. Pinheiro Machado que hoje acha perfeitamente licito o sr. Hermes defender uma candidatura e, mais do que isso: fazer, como chefe de partido, reuniões politicas no proprio Palacio do Catete!

Ahi está um exemplo de moralidade republicana.

UM TELEGRAMMA DO DR. BERNARDINO DE CAMPOS

O sr. Galeão Carvalho, "leader" da bancada paulista, hontem, pela manhã, recebeu, do sr. Bernardino de Campos, presidente da comissão executiva do Partido Republicano Paulista, o seguinte telegramma:

"Correio Paulistano hoje affirma official e solennemente a adhesão de São Paulo á candidatura Campos Salles. Nenhuma divergencia aqui, esperando igual accordo por parte da representação Federal.

Candidatura Campos Salles, no actual momento concilia os interesses do paiz."

O SR. PINHEIRO MACHADO TELEGRAPHA AO SR. BERNARDINO DE CAMPOS

O sr. Pinheiro Machado, ante-hontem, telegraphou ao sr. Bernardino de Campos, presidente da comissão executiva do P. R. C., exaltando a posição que s. ex. assumiu, ultimamente, em face da crise politica, provocada pelo complexo problema das candidaturas presidenciaes.

OS ACADEMICOS PROTESTAM

Os academicos da Faculdade L. de Direito, em reunião hontem effectuada, resolveram protestar, energicamente, contra o acto do seu collega Frederico Azevedo que, em seu nome e sem a sua prévia authorização, convidou os estudantes e o povo para uma reunião na sede do Centro Republicano Pinheiro Machado.

A CANDIDATURA CAMPOS SALLES NO PARÁ

Foi hontem muito commentada, nas rodas politicas, uma divergencia de informações apparecidas na imprensa sobre a attitude do partido situacionista do Pará, deante da candidatura Campos Salles.

O *Journal do Commercio*, pela manhã, publicou um telegramma, de Belém, dizendo que a *Folha do Norte* havia estampado um artigo applaudindo a candidatura do sr. Campos Salles, e dando, mesmo, um trecho insofismavel desse artigo. Os nossos collegas d'A Noite, porém, editaram

uma entrevista com o dr. Bruno Lobo, deputado estadual no Pará, em que este contesta a publicação do artigo da *Folha do Norte*, allegando que esse jornal não podia pensar desse modo, não só porque o sr. senador Lauro Sodré, de cujo partido é órgão aquelle diario, ainda está com o seu nome no scenario das candidaturas, como, e principalmente, porque o mesmo senador já se havia manifestado francamente contra a candidatura do chefe paulista.

Sabido, como é, que a *Folha do Norte* representa o pensamento governamental no Pará, e que o sr. Enéas Martins, governador do Estado, não só foi um dos seus fundadores como é ainda hoje um dos seus proprietarios, e aquelle que dá o nome á empresa editora — E. Martins & C. —, causou esse artigo, como é de prever, uma certa curiosidade, por ser a manifestação de uma divergencia radical com as declarações do senador Lauro Sodré, considerado aqui o chefe do partido de que, como dissemos, a *Folha do Norte* é órgão na imprensa do Pará.

Foi esta a entrevista concedida á *Noite* pelo sr. Bruno Lobo, um dos amigos mais intimos do senador Lauro Sodré:

"O telegramma hoje inserto no *Journal do Commercio*, trazendo um trecho de artigo publicado pela *Folha do Norte*, órgão official do partido laurista, pareceu-me muito em desacordo com as declarações aqui feitas pelo senador Lauro Sodré. Resolvemos, á vista disso, ir procurar informações no Gremio Paraense.

Encontrámos o dr. Bruno, que é secretario do Gremio. Expondo-lhe nossas duvidas, o dr. Bruno Logo logo nos atalhou, dizendo:

"Aquelle artigo só pôde ter sido publicado pelo *Correio de Belém*, que é o órgão do leuismo, e não pela *Folha do Norte*. Não tenho sobre isso a menor duvida.

Pôde garantir, no seu jornal, que ha equivoco. A *Folha do Norte* é órgão do partido laurista. O senador Lauro Sodré já se manifestou de modo insofismavel sobre a candidatura Campos Salles. Antes mesmo daquella energica resposta do general Dantas Barreto, já aqui o meu eminente chefe e amigo dissera que nem que ficasse sózinho daria o seu apoio a semelhante candidatura. Ora, a *Folha do Norte* não iria se externar por essa forma, depois de tão clara declaração do senador Lauro Sodré.

Depois, o nome de meu amigo e chefe de politica paraense está em jogo ainda no scenario das candidaturas. Ainda hoje o Gremio Paraense, com o apoio de politicos, jornalistas e militares, lançou a candidatura do senador Lauro Sodré, á sua revelia, e bem verdade.

Não seria, portanto, num momento desses que a *Folha do Norte* escreveria essas coisas.

— Então, ha engano?

— Com toda a certeza.

A candidatura Campos Salles só pôde aproveitar ás oligarchias decalidas, entre as quaes está a dos Lemos. Só estes poderiam escrever esse artigo. Ha certamente engano no telegramma do *Journal do Commercio*."

Ora, o facto é que a *Folha do Norte* publicou o artigo. Portanto, não ha, na politica do Pará, entre os que hontem eram chamados lauristas, a harmonia que se acreditava existir.

NOVA VIAGEM DO SR. FRANCISCO SALLES

Partiu hontem, de novo, para Minas, o sr. dr. Francisco Salles, ex-ministro da Fazenda.

O DR. J. J. SEABRA SEGUE PARA SERGIPE

BAHIA, 23 (A. A.) — O dr. J. J. Seabra, governador do Estado, e sua comitiva, seguiram ás 8 horas da manhã para Sergipe.

CAMARA DOS DEPUTADOS

Presidencia do sr. Raul Veiga.

A hora regimental, presentes 71 srs. deputados, foi aberta a sessão, servindo de secretarios os srs. Almor Prata e Monteiro de Souza.

O expediente consistiu de uma mensagem do presidente da Republica, remettendo a exposição de motivos que faz o sr. ministro da Viação sobre a necessidade de ser aberto um credito extraordinario de 500:000\$, para ocorrer ás despesas com a conclusão do edificio destinado aos Correios e Telegraphos, em Nieheroy.

Não havendo oradores inscriptos, passa-se á ordem do dia.

A TORRE EIFFEL

GRANDE VENDA COM ABATIMENTO REAL DE 20 OIO

Preços liquidos de alguns artigos da secção de ALFAIATARIA

Ternos de casaca, forro de seda.....	120\$000
Ternos de smoking, forro de seda.....	100\$000
Ternos de sobre-casaca, frente de seda.....	110\$000
Sobretudo de Melton, forro de seda a começar de.....	96\$000
Sobretudo de Melton, forro de merinó a começar de.....	56\$000

Comparem os preços e a qualidade dos nossos artigos

A lista da porta accusava apenas a presença de 83 srs. deputados, de sorte que a eleição da mesa, ainda uma vez, foi adiada.

A sessão foi levantada á 1 hora e 20 minutos.

CENTRO REPUBLICANO DO DISTRICTO FEDERAL — CANDIDATURA LAURO SODRÉ

São convocados os socios do Centro Republicano do Districto Federal, partidarios da candidatura do dr. Lauro Sodré, á presidencia da Republica, para uma reunião que se effectuará hoje, ás 4 horas da tarde, na rua do Hospicio n. 109, 1º andar.

Os directores: — Brenna dos Santos, Rodolpho Bernardes Colrim, dr. Saturnino Cardoso, Manoel Rodrigues do Amaral, dr. José Maria Martins Ramos, capitão José Chinchilha Perez, Elyrio Caldas, José Antonio Soares, major João de Castro Noval, dr. Felipe João Barbosa da Costa, commendador Francisco José da Silva Rocha, Aureliano Ramos de Oliveira, Seylla de Meirelles França, Antonio Cinelli, dr. Alfredo Egydio de Oliveira, capitão Antonio Alberto Corrêa e Silva, Alfredo José Soares e dr. Inglez de Souza Filho.

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS PARA O MARANHÃO

S. LUIZ, 23 (A. A.) — Chegam aqui noticias desencontradas, a respeito das candidaturas presidenciaes.

O jornal "Pacotilha" publica um telegramma dizendo que os srs. Nilo Pecanha e Oliveira Boltho recusam a candidatura Campos Salles.

O "Diario Official" diz que os colligados acceitam a mesma candidatura.

O "COMMERCIO DE S. PAULO" E A CANDIDATURA CAMPOS SALLES

S. PAULO, 23 (A. A.) — O "Commercio de S. Paulo", em noticia de ultima hora, diz: "Nossa reportagem soube, depois, que linha chegado de Bello Horizonte um telegramma do dr. Bueno Brandão, em que communicava ao dr. Rodrigues Alves que o Estado de Minas apoiará a candidatura Campos Salles".

POLITICA DE ALAGOAS

Escreve-nos o sr. senador Araujo Góes:

"Exm. sr. redactor. — Vollo, ainda uma vez, a preterir de vossa gentileza a inserção destas linhas no *O Imparcial*, motivadas pela ultima carta do sr. deputado dr. Baptista Accioly.

Não é pelo simples gosto de maldizer que fico na insistencia dos meus conceitos externados.

Não está em meu feitio semelhante norma de agir, por mais calorosas que sejam as lutas em que me envolvam as divergencias partidarias.

Se me pronuncio com a severidade que lastima o honrado deputado, é que a gravidade dos factos que frequentemente se reproduzem em Alagoas, aggressivos á paz do Estado e attentatorios de direitos imprescriptiveis, provocam, mesmo nos temperamentos mais frios, justa indignação e reclamam pa-radeiro em honra do regimen republicano, e bom nome do poder publico.

A prisão, sem crime, de um jornalista, annullada por *habeas-corpus*, dá a medida exacta do respeito com que são acatadas em Maceió, pela autoridade publica, as garantias individuaes.

A evasiva a que habilmente recorro o sr. dr. Baptista Accioly, suggerindo a hypothese de haver a autoridade esquivado formalidades essenciaes á integralização do auto de flagrante, não atenua os effectos vexatorios da violencia nem serve de excusa á autoridade culpada.

Dando de barato que por tal esquecimento a prisão não surtisse o effecto desejado, não menos comprometedora é a situação em que o sr. dr. Baptista Accioly deixa os seus correligionarios, porque denuncia o descaço com que os agentes da autoridade se preocupam com os preceitos legais em detrimento da ordem social, já favorecendo a impunidade, já impondo vexames ao direito do cidadão.

O sr. dr. Baptista Accioly, para não considerar isolado o facto do jornalista Bivar, alias eloquente registro do regimen legal que felicita Alagoas, quer a indicação de outros, parecendo attribuir a uma cifra mais elevada a procedencia da accusação.

Não me é difficil a tarefa exigida. Sem remontar-me aos que se accumu-

Am em periodo mais remoto, offereço, de recente data, a leitura de s. ex., o telegramma vindo de Macio, publicando na secção telegraphica d'O Paiz de hoje.

Ahi encontrará o sr. dr. Baptista Accioly a noticia de mais um facto contra a liberdade individual, qual fôr a prisão do capitão Manoel Ferreira de Araújo, e testaria como o sr. Bivar cumpriria essa pena, se não o abrigasse também, de tamanha violencia, um habeas-corpus.

Encontrará mais s. ex. a noticia de que até os sargentos de policia affrontam impunemente a sociedade alagoeira, ora espancando, ora applicando surras em cidadãos inoffensivos, tal como soffreu Antonio Noronha. Não serão bastantes para o sr. dr. Baptista Accioly esses factos deprimentes da nossa cultura e da orientação politica dos homens que governam Alagoas?

Não é que se explore abarvê de telegrammas, como parece ao sr. dr. Baptista Accioly, mas é que os homens publicos de responsabilidade não podem assistir indifferentes nem dar seu assentimento à anarchia que avassala os principios de ordem e posterga a lei ao lalante dos dominadores.

E' contra isso que nos insurgimos, lamentando que, em vez de termos ao nosso lado os representantes de Alagoas, haja, entre estes, quem defendam os desmandos e a desorientação que se vê e que se sente naquella terra.

Rio, 23 de maio de 1913. — Araújo Góes.

Pisado por uma carroça

Hontem, á noite, foi atropelado por uma carroça na rua Senador Euzébio, o carroceiro José Simões, que ficou com a perna direita fracturada.

José Simões, depois de ter sido medicado pela Assistencia, foi recolhido á sua residencia, á mesmra rua n. 38.

O facto foi levado ao conhecimento da policia do 14º districto, que, naturalmente, veio abrir um inquerito a respeito do caso.

ATROPELAMENTO

Nem os soldados escapam...

CHAUFFEUR PRESO

O soldado de policia Domingos Rosada, hontem, á meia noite, na rua Visconde de Maranguape, foi atropelado pelo automovel n. 1.744, que na occasião era conduzido pela "chauffeur" Manoel Pedro Teixeira.

O soldado, que recebeu ferimentos leves, foi medicado no Hospital da Brigada.

O "chauffeur" foi autolado em flagrante na delegacia do 5º districto.

Preso quando surrupiava uma lata de azeitonas

Hontem, de manhã, Antonio de tal, um infeliz rapaz de 24 annos, penetrou em uma casa commercial de onde roubou uma lata de azeitonas para matar a fome, dizia elle.

Mas Antonio foi infeliz, porque, na occasião em que surrupiava a lata, foi pilhado e preso incontinenti.

Na delegacia do 1º districto, depois de apurado o caso, foi o desgraçado metido no xadrez.

Queixa-crime apresentada por herdeiros ao 2º delegado auxiliar

O dr. Ferreira de Almeida, 2º delegado auxiliar, foi procurado hontem em seu gabinete pelos herdeiros de José Manoel Canova, que apresentaram áquella autoridade uma queixa-crime contra o commerciante André Lima Caamano, estabelecido com casa de pasto á rua do Catete, n. 212, a quem accusam de haver desviado 10.000\$000 deixados pelo fallecido á familia.

Os queixosos pediram também ao 2º delegado auxiliar que providenciasse no sentido de evitar que se realize hoje a venda de uma das casas deixadas por Canova.

Esta transacção está sendo feita por Caamano.

Pelos mesmos herdeiros já foi requerido ao juiz da 3ª vara civil, uma acção de reivindicação de bens.

TIROS E FERIMENTOS

Uma pendenga commercial que acaba mal

Morre um dos feridos

Proseguiu hontem na delegacia de policia da 1ª zona, em Niteroi, o inquerito sobre os factos desenrolados na noite de quarta-feira, em que se acham envolvidos varios arabes.

No conflicto sahiram feridos, além dos dois arabes, mais tres pessoas que passavam na occasião pelo local.

Prestaram hontem declarações as testemunhas coronel Americo Fróes, João Soares de Medeiros e Sabbato Cocaro.

Na enfermaria da Casa de Detenção, falleceu hontem á tarde o arabe Alfredo Chaia, um dos que tomaram parte saliente no conflicto, sendo o cadaver recolhido ao necrotério de Marahy, onde será hoje effectuada a respectiva autopsia.

O dr. Pinho Junior, juiz de direito da 2ª vara, julgou prejudicada a ordem de "habeas-corpus" requerida em favor de Alfredo Chaia, em virtude do seu fallecimento.

Vão ser impetradas ordens de "habeas-corpus" em favor de José Pestana e Salomão José Elias, que se acham recolhidos á Casa de Detenção.

A VIAGEM DO DR. LAURO MULLER

Radiogramma ao sr. presidente da Republica

O sr. presidente da Repreudente recebeu, hontem, o seguinte radiogramma, passado bordo do navio 18, pelo dr. Lauro Muller, de "Minas Geraes":

— Com os meus mais respeitosos cumprimentos, renovo as expressões de meu profundo reconhecimento. Viagem excellente. — Lauro Muller

SUA CHEGADA EM PERNAMBUCO

RECIFE, 23 (A. A.) — O coraçáo "Minas Geraes", em viagem para os Estados Unidos da America do Norte, conduzindo o dr. Lauro Muller, ministro das Relações Exteriores, é esperado neste porto hoje á tarde.

A RECEPÇÃO EM RECIFE

RECIFE, 23 (A. A.) — O coraçáo "Minas Geraes", a cujo bordo viaja para os Estados Unidos o dr. Lauro Muller, ministro das Relações Exteriores, fundeu hoje ás 11 horas e 50 minutos da manhã.

Ao seu encontro, fóra do Lamarão, ás 10 horas, partiu uma grande esquadra composta de varios rebocadores e de muitas lanchas, levando a bordo o capitão do porto, o commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros, os representantes do general Dantas Barreto, governador do Estado, e das altas autoridades federaes e estaduais, além dos delegados dos diversos jornaes.

O dr. Lauro Muller, depois de ter recebido os cumprimentos das pessoas que foram ao seu encontro, tomou um escaler da Alfandega que o conduziu até á Avenida Martins de Barros, onde se effectuou o desembarque.

Ahi aguardavam a chegada de s. ex. o general Dantas Barreto, d. Luiz de Brito, arcebispo diocesano, comissões do Senado e da Camara estaduais, o dr. chefe de policia e muitas outras pessoas gradas, além de enorme massa popular.

Logo que o dr. Lauro Muller pôz o pé em terra a multidão prorompeu em delirantes aclamações.

Uma força do 4º batalhão de caçadores prestou continencias, tocando a banda de clarins a marcha batida.

O general Dantas Barreto, depois de abraçar affectuosamente o chancelier brasileiro, convidou-o a tomar assento no "landau" do Estado, o qual, seguido por um grande prestito de carros e de automoveis, tomou a direcção do Palacio do Governo.

Durante todo o percurso a multidão espalhada pelas ruas aclamou com entusiasmo o dr. Lauro Muller, descobrindo-se respeitosa á sua passagem.

Após ligeiro descanso nos aposentos que lhe foram reservados no palacio, o dr. Lauro Muller, sempre acompanhado pelo general Dantas Barreto e por outras pessoas gradas, dirigiu-se ao cemiterio de S. João Baptista, em visita ao túmulo do insigne embaixador Joaquim Nabuco, sobre o qual depositou uma coroa de flores.

De regresso ao palacio foi servido um banquete, sendo ao champagne trocados amistosissimos brindes entre o general Dantas Barreto e o dr. Lauro Muller.

A passagem da lancha da Alfandega, a cujo bordo vinha para terra o dr. Lauro Muller, a fortaleza do Brum deu uma salva de 10 tiros.

A bordo do "Minas" uma comissão composta dos srs. Herculano, Bandeira, Faria Neves, Julio de Mello e João Elycio apresentou cumprimentos ao dr. Lauro Muller, em nome do Partido Republicano Federal do Estado.

O dr. Lauro Muller dormirá esta noite em terra, tendo ficado hospedado no Palacio do Governo.

— Consta que o "Minas" levantará fozza amanhã, ás 6 horas da manhã, proseguindo na sua derrota.

— Os officiaes declararam que o atrazo da viagem da Bahia para aqui foi devido ao mau tempo.

Destaque no Depósito Publico

O caso na policia

Só hontem ao meio dia recebeu o dr. Ferreira de Almeida, 2º delegado auxiliar, a incumbencia de instaurar inquerito sobre o destaque no Depósito Publico.

Até á tarde s. s. não havia ouvido pessoa alguma que pudesse dar esclarecimentos sobre o facto.

Foi intimado, para prestar declarações, o escrivão daquelle repartição, coronel Menezes.

O dr. Ferreira de Almeida encetou as necessarias diligencias para ver se descobre o paradeiro do major Aguirre.

Contra as dores tomem

EURYTHMINE DETHAN

A nomeação do sr. Octavio Vianna, fiscal do imposto de consumo

O sr. conselheiro Luiz Vianna, respondendo a uma noxa local de hontem, declarou-nos que a exoneração do sr. Alípio Dantas, protegido do sr. Seabra, de fiscal do imposto de consumo da 17ª circumscripção, do Estado da Bahia, e a nomeação para esse logar, do seu sobrinho Octavio Vianna, não podem ser consideradas como simples acto politico do sr. marechal Hermes, visto que o sr. ministro da Fazenda, não fez mais do que reintegrar o seu parente no cargo que exerceu como funcionario exemplar, durante 17 annos consecutivos, e do qual foi injustamente demittido, ha cerca de mez e meio, devido á intervenção do sr. Seabra.

LOTERIA FEDERAL 100:000\$000, por 1\$700 em meios de \$850 reis. EXTRACÇÃO HOJE.

A policia maritima impediu o desembarque de 9 passageiros clandestinos de bordo do «Alice»

De bordo do paquete «Alice», entrado hontem no nosso porto, foram impedidos de desembarcar os passageiros clandestinos Diogo Mecca, Andrés Drigni, Jayme Belart, Eduardo Avona, Rizzo Satorre, Juan Lacalle, Manoel Peres, Julian Otiz e Emiliano Nendegosa, que vieram de Montevideo com destino a este porto.

O sub-inspector Bordini impediu o desembarque desses individuos, por se tratar de gente suspeita, pois não apresentaram documentos de especie alguma.

Exposição Agro-pecuária de Bello Horizonte

Um telegramma, do Bello Horizonte, trouxe-nos a noticia da resolução tomada pelo governo de Minas, adiando para 21 de abril de 1914 a exposição que devia ser realizada este anno, em junho.

Entre os considerandos formulados em prol desse adiamento, salienta-se que "o diminuto prazo dentro do qual foi annunciada a exposição agro-pecuaria não permittia que se tornassem amplamente divulgados, entre os criadores e agricultores dos diversos pontos do Estado, o regulamento e instruções expedidas para a realização desse regulamento, sendo poucos os pedidos de inscripção, formulados por produtores mineiros, em relação ao numero avultado dos que têm solicitado esclarecimentos por desejarem concorrer aos premios de animação estabelecidos pelo governo", etc., etc.

Se a nossa voz chegasse aos ouvidos do governo, certamente solicitaríamos a completa remodelação desse regulamento e instruções concernentes ao assumpto.

Comegariamos pedindo maior, muito maior attenção e carinho para as raças do nosso gado indigena em geral, começando pelos bovinos, que poriamos em primeiro logar, porque devemos todos nos compenetrar da urgente necessidade de salvarmos dessa desorientação inconsequente, que nos faz tanto e tanto apreciados das mesclagens, desde a da especie humana até ao mais infimo dos nossos animaes domesticos.

As raças nacionaes, ou já nacionalizadas, tendem a desaparecer com essa nefasta mania, sendo de admirar que o proprio governo, que devia saber dar os melhores exemplos, seja o primeiro a premiar essa desorientação, instituindo premios para os mesclistas!

Já invocamos Sanson, reproduzindo os seus conceitos sobre a mesclagem. — Reforcamos esses mesmos conceitos, com o que se poderá ler em Jaqueux — "La livre de la ferme", pag. 615, sobre a mesma materia, nestes termos:

"Mesclagem — Assim se designa a multiplicação por mesclagem, seja que os individuos, resultando do cruzamento, se casem entre elles, seja que o macho mesclista fecunde fêmeas de raça pura. Em these geral, pode-se dizer que a incerteza dos resultados, na mesclagem, está na razão da desproporção que existe entre as applicações da raça mais apurada, entre aquellas que concorreram á formação do mesclista reproductor, e as condições hygienicas no meio das quaes se exerce a operação. E por haver-se desprezado esta consideração capital na questão, que o principio, entretanto tão verdadeiro, em virtude do qual os mesclistas machos devem ser excluidos da reprodução fôr contravertido. E' certo que nenhum empreendimento de exploração zootecnica pôde ser solidamente baseado sobre uma pratica semelhante.

A mesclagem, quanto á processo de aperfeiçoamento da especie bovina, ficou felizmente no dominio da especulação pura, onde é desejável que permaneça, até que os progressos dos estudos zootecnicos, com o auxilio do tempo, façam desapparecer os seus adeptos.

E' por este motivo que sustentamos como principio a possibilidade dos melhoramentos pela mesclagem, á commutação uma verdadeira heresia zootecnica.

A mesclagem, como o cruzamento, em condições muito restricta-bem determinadas, e algumas vezes um meio admissivel em ultima ratio; nunca seria, porém, um principio absoluto, como por exemplo a selecção."

No maior numero de casos, é absolutamente impossivel contar-se com a influencia melhoradora de um reproductor mesclista, por mais perfeitas que possam ser as suas formas. Empregal-o, é pois entregar ao acaso uma demandada parte no entendimento que se tenta, o não é com semelhantes elementos que deve agir uma industria bem concebida e solidamente assentada, em a qual não devem concorrer senão na menor escala possivel as circumstancias laetorias. Aqui, como por toda a banda, o successo é tanto mais garantido e os resultados melhores, quanto tudo possa ser antecipadamente previsto.

Fica, portanto, provado, mais uma vez, que a premiação de reproductores mesclistas, pelo governo de Minas, é um erro, além de influir nefastamente no espirito dos criadores mineiros, como ensinamento official, cujo resultado será prejudicar muito seriamente a todos.

E nem precisamos, neste particular, ir buscar fóra do Estado os exemplos, as provas evidentiissimas da superioridade do nosso gado Garau, na balança, pelo menos. Em duas exposições: Bello Horizonte e Uberaba, nenhum outro boi bateu o Garau, em peso.

Fóra disso, agorinha mesmo, na exposição paulista, que acaba de ter logar no Posto Zootecnico Dr. Carlos Botelho, na capital do Estado, em magistral artigo do nosso sabio mestre dr. Luiz Pereira Barreto, as glorias do Garau, sempre victoriosas, foram apregoadas por quem de direito, naquella certamen de competentes.

Mais ainda, o Syndicato Farquhar, que enxerga longe, diz numa breve noticia do O Paiz em Minas, além daquella de que já nos aproveitamos: "Este poderoso syndicato continua a trabalhar activamente no sentido de preparar as suas grandes propriedades pastoris no municipio de Paracatu", affirm de habilital-as a dar desempenho ao grande plano que elle tem em vista. Em todas as propriedades estão sendo feitas grandes plantações das melhores forragens, e ao mesmo tempo, procedem á demarcação e fazem as cercas. Dentro em pouco devem chegar as primeiras levadas de gado de raça, já estando sendo entregue ao syndicato o gado Garau, comprado em Minas Geraes e Goyaz.

Como em tempo noticiámos, o gado zebu, foi todo reunido em uma só fazenda, a fim de ser vendido, visto não desejar o syndicato possuir em suas fazendas animaes daquella raça.

Pois bem, ainda pelo regulamento em questão, o governo de Minas admittie esses monstros nas exposições que promove, confere-lhes premios e até favorece a sua importação da Asia!!!

Mas, afinal de contas, para onde querem levar os destinos da pecuaria nesse Estado?

Estivador agredido a canivete por um desordeiro

NA PRAÇA 15 DE NOVEMBRO

José Theophilo da Rocha, estivador, residente em uma casa de commodos na rua da Misericórdia, hontem de manhã, foi estupidamente agredido por um desordeiro profissional, na Praça 15 de Novembro.

José estava bebendo agua em um chafariz existente, naquella praça, quando delle se aproximou o vagabundo Adhemar José Maria, que em termos asperos o intimou a se afastar incontinenti do chafariz.

O estivador, não attendendo á inexplicavel imposição de Adhemar, continuou pacatamente a beber a agua.

Desordeiro encontrou na desobediencia de José um magnifico pretexto para agredilo-o, e tirando do bolso um canivete, golpeou o infeliz estivador em varios pontos das costas.

Arthur Ribeiro Magalhães, Annibal Pereira Ramos, Victor José Rodrigues e João Pedro, que assistiram o facto, prenderam o aggressor que foi entregue á policia do 1º districto, em cuja delegacia foi autiado em flagrante.

Theophilo foi medicado no Posto Central de Assistencia.

O que é facto é — que esse regulamento e as instruções são falhas, por completo, exigem uma revisão sensata, criteriosas, bem estudada, que se impõe, quer na parte pastoril, quer na agricola, dando orientação segura a uma e a outra dessas industrias. Ha mais que tempo para refundir-se todo esse programma de mixordias — que nada significa e menos adianta os grandes interesses mineiros, que são os grandes interesses nacionaes, afinal de contas, ahi envolvidos.

Muito mais longe nos levaria a analyse desse programma, se fossemos encerrar cada especie de animal e discorrer sobre as deficiencias do regulamento; sem emittir a parte agricola, as industrias agricolas, etc., etc., e o horror para os machinismos... suppressores dos braços, que tanto pedimos, e que nós sustentamos não ser tamanha essa falta, mas, sim de cabeças; mesmo porque, elles são em dobro das ultimas, para cada corpo...

J. B. DE CASTRO.

«A Providente Dotal Brasileira»

Sociedade de Auxílios Mutuos

Constitue dotes, por casamentos, de 3 a 30 contos de réis.

Os jovens de ambos os sexos encontrarão na «Dotal Brasileira» um valioso auxilio para poderem realizar a sua mais nobre missão: «a constituição da familia».

Na sua sede provisoria á rua da Assembleia n. 14, 1. andar se darão todos os esclarecimentos necessarios.

MOTOCYCLETAS REX de 4 e 6 cavalos, com 2 velocidades BICYCLETAS SWIFT

Castro d'Almeida & C. 88, Rua dos Ourives.

FACTOS & CONSTAS

NOTAS DIVERSAS

Tendo o sr. Carlos Berla requerido um premio de animação para o desenvolvimento da avicultura em seu estabelecimento em Theropolis, no Estado do Rio de Janeiro, o sr. ministro da Agricultura mandou designar o dr. Aristides Caire, professor ambulante, para visitar aquelle estabelecimento, a fim de resolver sobre o pedido.

O sr. ministro da Agricultura nomeou João Mancio Ribeiro para auxiliar os trabalhos e a conservação do centro agricola do municipio de Passo Fundo, no Estado do Rio Grande do Sul.

No requerimento em que Fernando Segueira pediu um premio de animação o sr. ministro da Agricultura proferiu o seguinte despacho: Em vista das informações, não pôde ser attendido.

O sr. dr. João Mello Mattos, medico auxiliar da Assistencia a Alienados e administrador interino do Hospital Nacional de Alienados, foi admittido como membro da «Sociedade de Neurologia, Psychiatria e Medicina Legal».

O ministro da Viação prorogou por mais seis mezes o prazo para a construção do prolongamento da Estrada Funitense, de Arthur Nogueira á margem do Rio Moggyguassú.

O ministro da Viação deferiu o requerimento em que a Compagnie Auxiliaire des Chemins de fer du Brésil, solicitava autorização para adquirir e fazer montar nas estações de Pelotas, Sant'Anna do Livramento, Bagé e Montenegro, balanças de 50 toneladas, proprias para pesarem carros de 28, em serviço das linhas que tem arrendadas, do mesmo typo «Standard» já adoptado nas estações de Santa Maria Guaratehy e Rio Grande.

Com o dr. Rivadavia Corrêa, ministro da Fazenda conferenciou hontem, demoradamente, o dr. Ennes de Souza, director da Casa da Moeda.

Tomou hontem posse, no ministerio da Fazenda, do cargo de director da Imprensa Nacional, o sr. dr. Leoncio Corrêa. S. s. hoje, ás 3 horas da tarde, assumirá o exercicio desse cargo.

A SAUDE DA MULHER

Para hemorragia

HOJE extrahe-se a grande loteria com o premio maior de 100.000\$000, custando o bilhete apenas 1\$700 em meios de \$850 reis.

Quando v. ex. se resolver a fazer seguro de vida, deve procurar uma sociedade que offereça garantias, nem só do seu futuro como para todas as vossas SITUACOES FINANCEIRAS, e nenhuma as tem maiores que A CARIOCA.

RUA CHILE 27---PEÇA PROSPECTOS

UMA CRISE DE NERVOS E UM TIRO NO OVIDO

Orphã de pae e mãe, contratou casamento, mas o noivo também morreu!

Suicidio que fala á piedade

Suicidou-se hontem, de manhã, com um tiro de revolver no ouvido direito, Rita Maria da Conceição.

Ha tempos, esta mocinha, por uma fatalidade da sorte, ficou orphã de pae e mãe.

Uma familia residente á rua da Republica n. 115, na estação Dr. Frontin, acolheu-a.

Decorridos alguns mezes, enamorou-se a moça de Manoel Fagundes que lhe prometteu casar-se com ella, logo que melhorasse de sorte. Os noivos raramente se viam; entretanto, sempre que podia, lá ia Fagundes visitar sua noiva. Ha dias, porém, de regresso da casa de Rita, o rapaz foi colhido por um trem, na estação Dr. Frontin, e depois de ter sido medicado pela Assistencia foi internado na Santa Casa, onde horas depois fallecia em consequencia dos ferimentos graves que recebera.

Esta desgraça não chegou logo ao conhecimento de Rita, que só hontem pela manhã veio a saber.

A infeliz, ao ser informada do desastre que havia victimado seu noivo, foi acometida de violenta crise nervosa. As pessoas da casa, condoidas com a desventura de Rita, procuraram acalmala.

A moça, porém, não attendia a conselhos e neste estado de super-excitação recolheu-se ao quarto.

Momentos depois as pessoas da familia ouviram um forte estampido.

Acorreram todos ao aposento, onde encontraram Rita atirada sobre a cama em desordem, com um ferimento no ouvido, por onde em grossos borbotões jorrava sangue.

Foram dadas immediatamente algumas providencias, mas quando ao local chegou a Assistencia, já encontrou sem vida a desventurada moça, cujo cadaver, a pedido da familia, ficou na propria residencia.

O enterramento de Rita realiza-se hoje.

Teve conhecimento do occorrido a policia do 20º districto.

Bom café, chocolate e bonbons finos — só Molino de Ouro.

Um operario cahe de um andaime

NA GAVEA

Antonio Martins, trabalhador, residente no becco do Rio, 21, hontem, quando trabalhava no andaime do predio em obras, á rua Marquez de São Vicente, 113, cahiu ao so'o, ficando com o braço direito fracturado e contusões na região dorsal.

Martins, após ser medicado na Assistencia, foi internado na Santa Casa.

LUVAS

e leques sempre grande variedade, na Casa Cava-nellas — OUVIDOR 178 — Telephone 3891.

Chegada do corpo do dr. Pereira Passos

O sr. general Benito Ribeiro, prefeito do Districto Federal, attendendo ás solicitações da familia do saudoso dr. Pereira Passos, pediu permissão á Sua Eminencia o Cardeal Arcoverde para serem realizadas diversas cerimoniaes religiosas no salão nobre do palacio da Prefeitura, por occasião da chegada a esta capital dos despojos mortaes do illustre brasileiro.

O sr. dr. Julio Furtado esteve hontem em visita á secção funeraria da Santa Casa de Misericórdia, onde lhe foram mostrados e mereceram sua approvação os envoltorios de tecido preto terminados em grandes laços de crepe, que ornam em cerca do mil, e que foram mandados confeccionar pelo sr. prefeito, para envolverem os combustores da illuminação publica ao longo do tracto por onde terá de percorrer o grande cortejo fúnebre em demanda do cemiterio de S. Francisco Xavier.

E' provável que o paquete «Cap Finisterra», a bordo do qual viaja o corpo embalsamado do ex-prefeito Passos, atraque ao Caes Lauro Muller. Caso isso se dê a Praça Mauá será convenientemente preparada pela Prefeitura.

HOTCHKISS AUTOS DE GRAND LUXE

Landault 30 H. P. 12:000\$000
Double phaeton, 30 H. P. 10:000\$000

ISNARD & C.

75, Rua Sete de Setembro, 75

O BANDITISMO NO NORTE

A SUA REPRESSÃO NO CEARA'

Do nosso confrade João do Norte recebemos a seguinte carta:

«Sr. redactor — Volto a dar-vos uma nova maçada, com o fim de corrigir um pequeno senão da minha carta, hontem publicada em vossa critico-jornal».

Onde alli se lê: «o sr. Francisco Brito Firmenza, director da «Folha do Povo», etc.», leia-se — «o sr. Francisco Brito, parente do sr. Hermenegildo de Brito Firmenza, director da «Folha do Povo», etc.». O typographo saltou uma linha.

Agradecendo-vos a publicação destas linhas, tenho mais a agradecer, que, segundo o governo do sr. Franco Rabello, o banditismo está extinto nos sertões, no entanto a arria-miuda de Fortaleza, que ora se arroga o mando daquella terra, promette, caso haja qualquer reacção politica alli, RENOVAR as scenas horribes de novembro do anno passado, isto é, o incendio e o saque...

Boa caça dá ao banditismo o sr. Franco Rabello!

A insomnia e o seu tratamento

O repouso e o sono são indispensáveis à manutenção do equilíbrio das funções vitais. Todo trabalho orgânico e intelectual produz fadiga.

E' graças à fadiga que nos defendemos contra a estafa e a deterioração prematura dos nossos órgãos, porque ella determina o sono, que repara as forças e restitue a cada um sua energia normal.

Compreende-se porque a privação do sono é tão penosa perturbadora; com effeito dá ella a impressão mais ou menos angustiosa de uma função que se não realizou; porque desde o começo do dia e antes de qualquer esforço o individuo que não dormiu sente-se já como cansado e esgotado. Se persiste a insomnia produz-se a estafa orgânica, apparece a depressão nervosa, e a neurasthenia não tarda a instalar-se no systema nervoso que perdeu seu equilibrio.

Para lutar com efficacia contra esse symptoma, é indispensavel pesquisar a filiação dos phenomenos que produzem o sono. Os estudos dos physiologistas ainda não elucidaram este interessante problema, e se está ainda reduzido ás hypothese; entretanto, possuímos alguns dados que poderiam servir de fio condutor para nos dirigir no tratamento da insomnia.

E' assim que sabemos que importantes modificações na circulação do sangue no nível do cerebro representam papel determinante. Ora, as perturbações circulatorias constituem causa frequente da insomnia e a medicina possui innumerous meios para influenciar e regularizar a circulação. Demais a observação e a experimentação provam que certas substancias químicas influenciam as células do cerebro, quer excitando-as, o que produz a insomnia, quer suspendendo suas funções, o que determina o sono artificial anestésico.

Claude Bernard estabeleceu esta lei geral: que toda manifestação vital está necessariamente ligada a uma destruição orgânica. Dahi resulta uma produção de substancias residuais da vida, que constituem para o organismo verdadeira auto-intoxicação.

Mosso, injectando sangue de animal fatigado, produziu a morte por intoxicação, ao passo que o sangue de um animal não fatigado não é toxico.

A fadiga resulta pois de uma intoxicação, e o sono seria, consoante esta theoria, determinado pela acção dessas substancias sobre as células do cerebro. Mas concebe-se facilmente que, em certas condições anormais, as substancias elaboradas pelo organismo, produzidas em demasiada quantidade e insufficientemente eliminadas, determinam, conforme a natureza dessas substancias, ora somnolencia prolongada, ora phenomenos de excitação que impedem o cerebro de encontrar seu repouso normal.

E' assim que se explica, como as preoccupações, os desgostos, os remorsos, os cuidados, um trabalho intellectual muito intenso, impõem ao cerebro, uma verdadeira estafa toxica o excitam este órgão como o fariam a cafeína, a theina, a theobromina.

Compreende-se por que a insomnia é tão frequente nas molestias do fígado e dos rins, de que ella é muitas vezes a primeira manifestação; sendo o fígado encarregado de destruir e de neutralizar os venenos do organismo e os rins que devem eliminá-los.

Conven fazer intervir igualmente, como factor importante, a excitabilidade anormal do systema nervoso: ella depende quasi sempre da herança ou de uma má hygiene cerebral; ella é a causa frequente dos terrores nocturnos das creanças.

Os reflexos representam papel importante na produção do sono e como causas da insomnia; entre essas acções á distancia sobre o cerebro, as perturbações nas funções digestivas occupam o primeiro lugar. Dahi um regimen alimentar adaptado ao temperamento individual representa capital indicação.

A temperatura do quarto onde se dorme, assim como o ar confinado ou viciado por insufficiente renovação, são causas frequentes da insomnia; e nestes casos, a acção continua pelas janelas abertas durante a noite, é um tratamento simples e efficaz.

Para que o sono preencha sua função reparadora, é necessario que, seja completo, isto é, se estenda sobre todas as partes do cerebro. Muitas vezes, o sono, em lugar de ser total, é parcial. Ao passo que certas regiões estão adormecidas, outras velle e são a sede de uma actividade psychica incompleta. E' o que constitue os sonhos que uma consciencia mais ou menos nos revela. As conexões que estabelecem relações entre as diferentes partes do cerebro são interrompidas, as associações de idéas são perturbadas. Assim se explicam a chocarrice de certos sonhos e os pesadelos.

Esses sonhos, que sobrevêm nos momentos de modorra impedem o repouso do cerebro, e são muitas vezes mais penosos que a insomnia total.

Resulta dessas considerações que o mecanismo do sono é muito complexo e que as causas que podem perturbar a evolução physiologica desse phenomeno podem ser numerosissimas.

Quando um individuo se queixa de insomnia, o clinico deve antes de tudo pesquisar a causa dessa perturbação.

Quasi sempre é facil de a achar; quando se trata de uma dor que oriente o diagnostico sobre o órgão soffredor, quando a insomnia resulta de uma ferida; duma inflamação, como um abcesso, ou de uma neuralgia, de reumatismo ou de uma molestia da pelle que se acompanhe de pruridos exasperados pelo calor da cama, o tratamento é indicado. Desde que a molestia causal é tratada o doente recupera o sono. Mas quasi sempre a causa é muito mais difficil de descobrir.

A insomnia pôde ser o signal promissor e revelador de grande numero de molestias; taes são as affecções nervosas, a neurasthenia, algumas molestias do coração e arterio-esclerose.

Tem sido muitas vezes verificado que a insomnia era o indicio de uma affecção do fígado, e reconhece-se a relação que liga o fígado e o cerebro. Dahi não é raro ver-se, que, por uma medicação que desconges-

Tribunal do jury

Desclassificação de tentativa de morte para ferimentos leves

Sob a presidencia do dr. Francisco Cesario Alvim, sendo promotor o dr. A. Gomes de Paiva e defensor o advogado dr. Luiz Franco, teve hontem logar o julgamento do réo Antonio Joaquim de Oliveira, accusado de, cerca de 10 1/2 horas da noite, de 9 de agosto de 1912, no morro da Viuva, em frente a um barracão da fabrica de asphalto, em forte altercação com Joaquim Silvestre de Lima, ter desfechado diversos tiros de revolver contra este, um dos quaes o havendo attingido.

O ferimento foi considerado leve. O promotor sustentou o crime, tentativa de morte, allegando que, além de outras circunstancias, a intenção de matar se podia inferir da capacidade da arma para occasionar a morte.

O advogado do réo baseou sua defesa na consideração de que se tratava de um delicto de impeto, em que a intenção de matar não é positiva, directa, determinada.

O jury desclassificou o crime, arguido, para o de ferimento leve, condemnando o réo como incurrir nas penas do art. 303 do Codigo Penal, no gráo minimo, isto é, a tres meses de prisão.

Achando-se, porém, o réo preso já ha nove mezes, foi pelo presidente mandado expedirse o alvará de soltura.

Fallencia de uma importante e conhecida firma de nossa praça

Depois de embargada por dois credores a concordata para o pagamento de 61.1. em 24 mezes, foi declarada pelo juiz da 1.ª vara civil, dr. Alfredo de Almeida Russel, a fallencia da firma Leuzinger & C., estabelecida com conhecida papeleria á rua do Ouvidor.

Foi nomeado syndico liquidante o Banco Commercial do Rio de Janeiro.

tiona o fígado e regulariza suas multiplas funções, a insomnia desaparece.

Por causa de sua influencia sobre o fígado e sobre os rins que se deve ser muito circumspecto na administração dos medicamentos somniferos. Certamente, uma picada de morfina pôde fazer desaparecer a dor e restabelecer o sono.

O opio, o chloral, o hipnal, o hodonal; o veronal, o sulfonal, o trional, a antipyrina, o pyramidon, a aspirina, os bromuretos, etc., são medicamentos de real efficacia o que, conscienciosamente manejados podem combater certas formas de insomnia.

Mas seu uso só deve ser de curta duração, porque o habito produz-se rapidamente. Para obter o mesmo effeito, se é obrigado a elevar as doses e se expõe o doente a uma série de intoxicações que deterioram seu organismo. Não deve pois ser nestas ordens de idéas que se deve procurar o remedio da insomnia.

Para combater esse symptoma com efficacia, convém applicar medicamentos que acalmem o systema nervoso, muito hyperexcitado, fortificando o doente.

Este resultado pôde ser obtido pelos agentes physicos, taes como as mudanças de ar, os climas sedativos, os exercicios musculares, methodicos e scientificamente regulados, a hydrotherapia sob forma de banhos e duchas tépidas, de temperatura constante e sem pressão, e a electricidade, que, judiciosamente adaptada ao doente, acalma o systema nervoso superexcitado.

Quando esses medicamentos não dão o resultado desejado, deve recorrer-se a um tratamento cujos excellentes effeitos já têm sido verificados nas mais rebeldes insomnias. O methodo consiste em associar as injectões hypodermicas de soro artificial constituido por uma solução de chlorureto de sódio a 70 " ou ás applicações de electricidade estatica na cabeça e em toda a superficie do corpo sob a forma de effluvios. Para produzir todos os seus effeitos, esses dois medicamentos devem ser applicados ao mesmo tempo. Empregados isoladamente sua acção é muito inconstante. Sua acção combinada parece se reforçar reciprocamente e activar no mesmo sentido, modificando favoravelmente a circulação cerebral.

Egualmente se tem verificado que, para evitar as reincidencias, é indispensavel fortificar-se o estado geral. O arsenico organico, o ferro, o phosphato de sodio, a estrychina em pequena dose e prudentemente manejada são excellentes ajudantes para patentear a energia enfraquecida.

Vê-se, pois, que o medico não está desarmado contra a insomnia; mas para combatal-a com successo é preciso antes de tudo que elle saiba descobrir-lhe a causa; depois, como habil tactico, deve fazer uma judiciousa escolha no emprego das innumeras armas de que dispõe. Assim conseguirá restituir ao infeliz paciente a calma e a tranquillidade a que elle aspira.

VULGATOR.

Os estivadores do Caes do Porto

Podem-nos a publicação das seguintes linhas: «Sr. redactor.

Ha muito que se faz sentir entre nós uma providencia energica que acate o commercio contra a prepotencia dos srs. estivadores.

Isso que lhe affirmo é a pura verdade, como v. s. facilmente poderá verificar mandando um «reporter» ao Caes dos Mineiros e a qualquer navio em trabalho.

Os estivadores impõem desassombradamente e, se contam tambem agora com a imprensa independente, fazendo a callar quando uma campanha de protesto justissimo ás suas absurdas exigencias parece se iniciar... tel-o-hemos então senhores absolutos, para o que aliás pouco, muito pouco falta.

E' preciso, sr. redactor, que a imprensa seria preste ao commercio e á navegação o relevantissimo serviço de protestar contra a prepotencia dessa classe que é uma das que mais ganha e que, sem duvida, é a que peiores serviços presta.

Nessa campanha hypotheco ao «Imparcial» as minhas energias e toda a sinceridade do meu pouco valimento.

Diante da ameaça contida na carta dos estivadores, preciso conservar-me anonymamente e assim, serei apenas o vosso leitor.—Leo.

Programma do terceiro raid Hippico Militar de 1913

A realizar-se nos dias 18, 19 e 20 de setembro

(CONTINUAÇÃO)

A falta dessa formalidade prejudicará a classificação dos concorrentes nos tres primeiros logares, devendo estes fazer a no prazo de oito dias, após a prova final.

O jury fará publicar esses relatorios no Boletim do Estado Maior do Exercito, revistas, jornaes sportivos, folhas diarias, etc.

PESOS. — Será fixado para o peso medio dos cavalleiros de 60 a 65 kilos e de 8 kilos para o arrieamento.

A differença em pesos para mais ou para menos, será convertida em tempo a razão de um minuto em cada dia de marcha, ou de dois minutos em todo percurso, por kilo.

A differença em tempo, corresponde ao seu peso, será contada da seguinte maneira:

Os concorrentes que pezarem menos de 68 kilos, com o respectivo arrieamento (60 mais 8), serão repartidos diariamente, tantos minutos quantos forem os kilos que faltarem para aquelle peso; os que pezarem mais de 73 kilos (65 mais 8) terão de vantagem tantos minutos, quanto forem os kilos que excederem aquelle peso. Estes partidos serão addicionados ou subtraídos á hora da partida de cada dia, não sendo esta alteração levada em conta para os calculos dos tempos.

VELOCIDADES. — O percurso total será dividido em etapas de marcha livre accelerada, reguladas e zonas de neutralização. A etapa de marcha livre (segunda do 2.º dia) poderá ser percorrida em qualquer velocidade, sem prejuizo do animal, condição essa indispensavel para a classificação.

A etapa de marcha accelerada (segunda do 1.º dia), deverá ser percorrida pelos concorrentes com a velocidade maxima de 18 kilometros por hora e minima de 14 kilometros por hora.

As etapas de marcha regulada (segunda e terceira) do 1.º dia e primeira do 2.º dia), deverão percorrer-se com a velocidade maxima de 13 kilometros e minima de 10 kilometros.

Nas marchas acceleradas e nas reguladas, o excesso de velocidade desclassificará o concorrente, havendo entretanto uma tolerancia de um minuto para cada kilometro, ou frações de 6.

As zonas de neutralização, serão pequenas etapas, no final da marcha de cada dia, destinadas ao preparo do cavallo para o repouso, secagem do suor, normalização da circulação, temperatura, respiração, pulsões, devendo ser percorridas a passo não sendo contados os tempos a ellas correspondentes.

Os concorrentes serão responsaveis pelos accidentes occorridos com suas montadas e que tenham causa a impericia ou excessos por elles praticados.

PROVA FINAL. — A prova final se realizará em local para isso antes preparado, constando:

a) — Exames medicos nos concorrentes.
b) — Exame dos cavallos nas andaduras regulares (passo, trot e galope), fazendo-se para isso as evoluções ordenadas pelo jury.

c) — Transcrição de 4 obstaculos com anteparos, sendo: 1 barreira fixa, de 0,70, 1 fôssco de 1,20 de largura, 1 sebo a vara de 0,80, 1 banqueta irlandeza de 1 metro.

d) — Exame veterinario dos animaes que tiverem preenchido as condições do programma.

Ficam dispensados deste exame os animaes que transpuzerem os obstaculos sem falla.

As fallas commettidas na transposição de obstaculos serão convertidas em tempos, a razão de 1 minuto para cada falla; que serão addicionados ao tempo gasto no percurso para assim proceder-se a classificação na ordem crescente dos tempos.

As fallas serão assim contadas: Primeiro refugio, 1 falla.

Segundo refugio, 2 fallas.

Tocar com as patas deanteiras, 2 fallas.

Tocar com as patas trazeiras, 1 falla.

Quêda do cavalleiro, 2 fallas.

Quêda do cavalleiro, 4 fallas.

O cavallo que refugar tres vezes o mesmo obstaculo será desclassificado; bem assim aquelles que commetterem mais de 12 fallas.

Nenhum concorrente poderá ensaiar na pista de obstaculos, que para suas montadas deve ser desconhecida.

O estado geral do cavallo tambem influirá na ordem de classificação, transformando-se diversas notas correspondentes a este estado em tempos que serão addicionados a duração do percurso.

O juizo dos veterinarios no final dos dois dias de marchas e na ultima prova, bem assim a do jury no exame das andaduras regulares, será emitido em pontos da seguinte forma: Optimo, 10 pontos; bom, 8 ou 9; regular, 6 ou 7; soffivel, 4 ou 5; máo, 3 ou 2; pessimo, 1 ou 0. A média destes grãos obtidos com 4 factores, a saber: exame de veterinario, no 1.º dia de marcha; idem, no 2.º; idem da prova final; exame das andaduras regulares, dará o estado médio do cavallo que influirá no julgamento addicionando-se os seguintes tempos:

Optimo: 0 (não se somma nada).
Bom: 2 minutos.

Regular, 12 minutos.
Soffivel, 30 minutos.

Má e pessimo, desclassificados.

Reduz-se assim a classificação a calculos, com dados fornecidos pelos proprios concorrentes.

Os concorrentes serão os proprios fiscaes de seus boletins durante a marcha, devendo verificar todos os registros e annotações que lhes possam interessar.

APRESTAMENTOS. — Na primeira quinzena do mez de setembro, reunir-se-á, em dia e logar designados pelo sr. coronel presidente do jury, os seus membros, presidentes de zonas e demais commissões de registro (delegações do jury, devendo dellas fazer parte um ou alguns de seus membros); requisitar do Departamento de Saude os medicos e veterinarios e ambulantes para os postos de soccorros, pedindo ferradores aos corpos montados para estes postos; de liberarem nas casas não previstos no presente programma.

Nessa reunião os delegados do jury organizarão as commissões de registro, os presidentes de zonas apresentarão ao jury, os fiscaes officiaes por elles escolhidos para juizes de passagem, determinando os postos que lhes são destinados, forçando-lhes uma paqueta, convenientemente rubricada, com logares para os numeros do braço, horas de passagem, estado apparente de sua montada, observações, etc.

Na quarta-feira, 17 de setembro, ao meio dia, o jury reunir-se-á, no quartel do 1.º regimento de artilharia montada, procederá a chamada dos concorrentes, organizará as turmas, equalando, o quanto possivel, os pesos, afim de equalar-se as horas da partida, distribuirá braças, falões de "coupons" fiscaes com o numero do braço do concorrente e cadernelas de registro, onde serão annotadas as horas de sahidas de cada concorrente e mais condições exigidas para a sua inscrição.

A commissão medico-veterinario, de identificação e pesagem, subdivide-se nas diversas esferas de acção, fará o exame medico do concorrente e veterinario de sua montada, pesagem dos concorrentes e respectivos arrieamentos, exame e rectificação da resenha e se esta coincide com a da inscrição.

A commissão organizadora poderá, por delegação especial do jury, substituir, o nessa incumbencia.

SITUAÇÃO E THEMA. — Navios inimigos foram vistos a 16 de setembro, nas proximidades da ilha Grande.

Na noite de 17 para 18, o commando das forças estacionadas em Deodoro tem noticias de que na tarde de 17 um transporte inimigo parecia procurar ponto de desembarque entre Sepeliba e Angra; e por isso resolve na manhã de 18 enviar patrulhas de officiaes, afim de verificar se o inimigo desembarcava alguma tropa, e procura descobrir-lhe as intenções, devendo as communicações ser trazidas ao ponto de partida.

Algumas patrulhas regressam á tarde, 18, communicando ter-se a esquadra inimiga affastado das costas.

(Continua.)

A LIBERAL

SOCIEDADE DE PECULIOS E AUXÍLIOS MÚTUOS

Autorizada pelo Decreto N. 10161

DEPOSITO LEGAL NO THESOURO

ADMINISTRAÇÃO:

Dr. Carlos Peixoto Filho
Dr. Oswaldo G. Cruz
Coronel João Pedro Caminha
Dr. Solidonio Leite
Dr. Francisco I. Monteiro de Andrade
Dr. Belisario Penna
Coronel Augusto C. de Leivas (da firma Otero Filhos & C.)

Joaquim Carvalho (da firma Costa Pereira & C.)

Iacomo de Oliveira Agnese (da firma Oliveira Valle & C.)

Irineu Marinho (Director Proprietario da "Noite").

PECULIOS DE 50:000\$000, DE 10:000\$000 E DE 20:000\$000

SYTEMA ORIGINAL DE REMISSÕES TEMPORARIAS por meio de premios de isenção de pagamento de 120, de 90, de 80, de 60, de 40 e de 20 contribuições por falloffimento, representando prazos de oito, de seis, de cinco, de tres e de dois annos, em que o mutualista sem pagar quantia alguma, fica no pleno exercicio de seus direitos e regalias.

Annualmente centenas desses premios, que caberão a todos os contribuintes, SEM EXCEPCÃO, independente de quota especial para esse fim.

Remissão definitiva dos duzentos primeiros mutualistas inscritos, antes de completa a serie respectiva.

Remissão continua, visto as vagas de remidos serem suppridas pelos contribuintes mais antigos.

Pecúlio integral desde metade da serie inscrita. Proporcionalidade muito vantajosa antes disso. Sócios de premios desde 500 socios inscritos. SOCORROS AOS INVALIDOS E AOS VELHOS.

PEÇAM PROSPECTOS

RUA DA QUITANDA, 95

CAIXA POSTAL 1382—TELEPH. 6110

FON-FON!

A edição de hoje do elegante magazine, entre outras atrações ao leitor de bom gosto, traz este summary:

«Block-notes» mundial; Chronica; A viagem do dr. Lauro Muller; «Fon-Fon!» no Rio Grande do Sul; Reportagem photographica; Estação Theatral; Notas Mundanas; Caricaturas; A marinha japonesa; Notas academicas; Collaboração litteraria; e as secções do costume.

CARETA

Capa de «Caretta» hoje é uma hilariante allegoria politica.

No Almanack das Glorias está contemplado o dr. Regis de Oliveira.

Nitidas paginas de photographias do embarque do dr. Lauro Muller, mais reportagem photographica, esplendidas caricaturas, esculhida collaboração litteraria e a engraçadissima «Caretta Economica», além das secções da redacção:

REVISTA DA SEMANA

E' uma allegoria patriótica a Osorio comemorando o dia a da edição de hoje. Está bella.

Outra pagina de caricatura «A tuberculose no Rio de Janeiro» e depois seguem-se:

Cartas de um Tabaré; Banquete ao coronel Pessoa; A grande embaixada ao paiz dos yankees; Exposição de animaes no Jockey-Club e mais reportagem photographica.

Collaboração litteraria e as secções redactorias bem tratadas.

O GATO

Hoje o endiabrado album traz as seguintes paginas:

«Les enfants terribles», «A candidatura Campos Salles», «A presidencia», «Impertinencia», «A cidade dos mendigos», «Instantaneos a lapis», «O espantalho», «Jardim Botânico», «Mercado da politica», «Vida ficticia», «Os nossos Balkans», «Escrava branca», «Os logares mais proprios», «Enfeitando-se com penas de «pavão», «Fôra do Olympo», «O dr. Ataúlpho em diferentes epochas». E algo de texto.

OS LADRÕES

Uma audaciosa quadrilha «opera» actualmente nos autos-omnibus

Dia a dia os ladrões agem mais desassombradamente na nossa capital.

Agora os amigos do alheio não roubam somente nos bairros afastados da cidade, mas sim em pleno centro da mesma, isto é, na Avenida Rio Branco.

O facto que vamos adiante narrar é consequente á falta absoluta de policiamento.

Referimo-nos a uma audaciosa quadrilha que «opera» nos autos-omnibus, em transitio na principal arteria da cidade.

A especialidade desses larapios é «bater» cartiras dos passageiros daquelles vehiculos.

O dr. Ernani Pinto, residente á rua Farani, em Botafogo, ante-hontem, á tarde, tomou um auto-avenida afim de se recolher á casa.

Como o carro estivesse com todos os logares occupados, o dr. Ernani ficou de pé na plataforma, onde viajavam dois individuos.

Ao passar o auto em frente ao Pavilhão Monroe, sentiu aquelle medico que alguém lhe mexia no bolso da calça.

Tratou logo de verificar se lhe haviam furtado alguma coisa e deu por falta da carteira.

Olhando para trás, viu o dr. Ernani Pinto que um dos individuos descia precipitadamente do auto, enquanto o outro procurava fazer o mesmo.

O ultimo, o dr. Pinto prendeu e convidou-o a dar explicações sobre a sua identidade.

O larapio cahiu em contradicções.

O automovel proseguiu a viagem, sendo o individuo entregue a uma guarda civil de ronda na rua Silveira Martins.

Este policial apresentou-o á policia do 5.º districto, onde declarou elle chamar-se Guilherme Molina, ser chileno e ter vindo ao Brasil afim de negociar aqui em joias.

Molina foi autodeo em flagrante e em seu poder encontrou a policia cerca de 90\$000, que elle furtara ao dr. Ernani Pinto.

Alguns caixeiros propõem uma acção contra os seus patrões para cobrar as suas commissões.

Procedencia da acção

Ednardo Ribeiro, Francisco Gomes de Melo, João Francisco de Barros, José Rufino Lopes e José Raul Vieira da Costa, caixeiros da «The Singer, Sewing Machine Company», propuzeram no juizo da 4.ª vara civil uma acção contra essa companhia afim de obter desta, respectivamente, as quantias seguintes: o primeiro, 6:125\$000; o segundo, 3:964\$000; o terceiro, 2:960\$000; o quarto, 4:500\$000 importancias essas que, como affirmaram, lhes são devidas por commissões de venda que effectuaram para aquella companhia.

Recusado esse accordo e citada a companhia, allegou esta a nulidade do processo, visto ser citada para uma acção summaria especial, não sendo o caso de tal, nem mesmo de qualquer acção summaria, visto não terem os caixeiros suas commissões escriptas e archivadas na Junta Commercial, não gozando assim do favor da acção summaria para cobrar os seus salarios e commissões, segundo se vê do art. 74 do Codigo Commercial.

Afirmava que os autores não tinham provado sua intenção e que por consequencia a elles se não devia permittir requerer exame nos livros della e, ainda, que quasi todos os autores tinham sido demittidos do serviço da companhia por faltas muito graves.

Em sua longa sentença de hontem considerou o juiz da 4.ª vara civil, dr. Eliezer Gerson Tavares, que do facto dos autores haverem dito na sua petição inicial, que propunham uma acção summaria especial, não se seguia que a acção proposta fosse realmente, tendo tido, ao contrario, o curso regular das acções summarias communs, não tendo a ré soffrido prejuizo algum; que o artigo 74 do Codigo Commercial, que denega ao caixeiro que não tem titulo de nomeação escripta e archivado na Junta Commercial os favores concedidos pelo codigo, não tem applicação ao caso, se se ponderar que esse artigo se refere aos favores enumerados no assento VII do Tribunal do Commercio, entre os quaes não se acha o gozo da acção summaria para cobrança de salarios e commissões e que a jurisprudencia, como mostra o dr. Carvalho de Mendonça na sua obra—Direito Commercial, vol. II n. 465, tem entendido desnecessaria aquella formalidade para a propositura da acção summaria; esse desuso até já julgou a Corte de Appellação, o que, ainda, foi attestado pela Junta Commercial de S. Paulo.

E attendendo a que o artigo 230 § 3.º do Regulamento 737 de 1850 e bem assim o art. 210 do dec. 9.283 de 28 de dezembro de 1911, sobre a ultima reforma judiciaria dão a forma summaria ás acções para pagamento de commissões, por ser ella derivada da natureza dessas acções, e que olide, uma vez que seja para se Codigo Commercial no artigo 19 faculta o exame dos livros commerciaes na pendencia da trahir o tocante á questão, e tendo em vista ainda que a intenção dos autores está provada pelos documentos que juntaram, juramento suppletivo e outras provas, julgou hontem o supra-nomeado juiz da 4.ª vara civil procedente a acção para condemnar a «The Singer Sewing Machine Company» a pagar aos autores, seus caixeiros, a quantia por estes pedida, além dos juros legais da mora.

A SITUAÇÃO DO CEARÁ

Ameaças de novas perturbações—O governo e o partido governista—Os emigrados—A burla da perseguição ao banditismo—Entrevista com um redactor do «Unitario»

Telegrammas da Fortaleza, que já foram comunicados ao sr. presidente da Republica, referem que os cabecilhas dos molins, saques e incendios que o anno passado trouxeram o Estado em convulsões ameaçam começar a sua obra de devastação.

Na ausencia de informações precisas sobre o que se passa nos domínios do sr. Franco Rabello, procurámos ouvir o sr. Graça Caminha, recentemente chegado ao Rio, um dos redactores do «Unitario», que, como se sabe, tem por director o coronel João Brígido, que foi o chefe principal do movimento em favor da eleição do actual governador.

O nosso collega cearense prestou-nos as informações que damos a seguir, respondendo gentilmente ás nossas interrogações:

— O senhor chegou recentemente do Ceará? Poderá dizer-nos qual é verdadeiramente a situação do Estado?

— Cheguei pelo vapor «Pará». Cansado da oppressão que pesa sobre o Estado inteiro, resolvi emigrar, pelo menos temporariamente, e dirigi-me para o Rio, refugio commun de todos os desherdados da politica salvadora do Ceará.

Aquella Estado do Brasil está num periodo agudo de dissolução e terror, o governo asphyxia todas as fontes da vida e o interior é assolado por uma malta desenfreada da policia que, a pretexto de reprimir o banditismo, o torna cada vez mais desenvolvido.

Campeia sinistramente o odio partidario que se sacia em victimas inerme.

— E' então uma farsa a perseguição dos criminosos no sertão?

— Responderei citando factos. Em Maranguape, cidade nas visinhanças da capital, quem governa é o filho de um coronel Joaquim Sombra. Esse degenerado é o terror da cidade. Encapado, como está, com as imunidades de deputado á Assembléa clandestina do Estado, levou a sua audacia ao ponto de desacatar o promotor da justiça da Comarca, o proprio juiz que presidia o Tribunal, para prolegger um seu apamiguado, vociferando que não respeitaria nem o Supremo Tribunal Federal. O promotor foi obrigado a refugiar-se na capital, por ser-lhe impossível a permanencia no logar.

A campanha contra o banditismo é uma farsa perversa. Só tem servido de instrumento de perseguição contra elementos politicos de valor, que não se curvaram ao aceno do governador e do seu assessor, o sr. Paula Rodrigues. Victimias já foram o coronel Cardoso, no Cariry; o coronel Barroso, em Itapipoca; aquelle processado criminalmente por simples denuncia de um sentenciado já recluso, ha tempos; este obrigado a andar foragido, porque um tenente, primo de Paula Rodrigues, ou Carnaluba, o perseguia como a um assassino perigoso, levando o seu zelo, á pratica vergonhosa do incendio e pilhagem de suas propriedades. Nem o seu gado escapou.

— Mas quem vem a ser esse Rodrigues a quem o senhor tanto se refere?

— O sr. Paula Rodrigues é medico. Só agora appareceu na politica, insidioso, dissimulado, terrível, feroz, quando senhor do terreno; seus proprios amigos o detestam.

— Mas o sr. Franco Rabello não se dirige por si mesmo?

— Esse senhor poderá ser um virtuoso chefe de familia, um bom professor de desenho e militar mediocre, porém, nunca chefe dum Estado; sal-

ta-lhe a compostura e intelligencia e qualquer preparo.

Deixa-se levar pela mão, conservando-se na mesma posição de passividade.

Está sósinho e os poucos individuos que o cercam são individuos que têm forçosamente, de ser expurgados da vida politica do Estado. Esses favoritos são homens sem valor e sem um nome no Estado, tirados das classes infimas e adventicias.

A sua quasi totalidade é formada dos criminosos, impunes, dos attentados de 9 de novembro e 1º de dezembro, quando arderam os melhores edificios da capital, depois de uma pilhagem escandalosa, realizada com a connivencia das autoridades.

— E na questão das candidaturas, qual é a attitudo do governo do seu Estado?

— Quando de lá sahi, estava a claque do governo apprehensiva com a questão das candidaturas, sem saber se devia adherir ou não ao general Pinheiro Machado. No Recife, soube que o Franco havia adherido á colligação.

Quando o senador Pinheiro aqui chegava de sua excursão ao sul, o sr. Paula Rodrigues ficou quieto e mudo. Após, porém, uma semana, quando fraccassava a candidatura Francisco Sales, a que elle linha adherido, e falava-se na do sr. Pinheiro, o Carnaluba, soffrego, telegraphou, congratulando-se com o eminente chefe, pelo seu regresso, acrescentando que o fazia tarde porque se achava, na occasião, no interior do Estado. Era falso. O sr. Paula Rodrigues não se havia ausentado da capital nem um dia.

— E a scisão do partido governista?

— A unidade do partido governista nunca existiu; elles se interessam por conservar a apparencia de que estão em harmonia, porém, eu posso affirmar que lavra o descontentamento em toda a linha. Só esperam a primeira oportunidade para arrear da chefia o sr. Paula Rodrigues, e elle o sabe.

A Folha do Povo, órgão do governo, não defende a menor questão, os actos da sua politica.

Em vista da attitudo assumida por um grupo de electores, que lançou a candidatura do dr. Genivaldo á 2ª vice-presidencia do Estado, attitudo decisiva e audaciosa no momento, e temendo a derrota do governador na pessoa do seu candidato, um parente do sr. Paula Rodrigues, os agitadores da rua já propalaram a ameaça de repellerem as scenas de banditismo, identicas ás de novembro passado.

— E dos attentados de novembro o governo tem a responsabilidade, como se diz?

— Sem duvida alguma. O sr. Frola Pessoa foi a alma negra do attentado de 9 de novembro.

Sabe-se que, pela manhã, quando distribuam armas, munições e aguardente aos capangas, na propria redacção da Folha do Povo, levantara vivas e incitava os sicarios a bem effectuarem a campanha.

Para findar, sr. redactor, digo-lhe, com franqueza, que, como me achava em meio do campo da acção, conheço lá os elementos sãos e os viciados, e não descançarei enquanto não vir por terra o edificio argamassado com lama e sangue e alimentado com o incendio, que o sr. Paula Rodrigues inaugurou naquelle infeliz Estado.

A opposição é o Ceará inteiro e todos os elementos de valor estão ligados para a obra commun da restauração da justiça e da lei. O sr. Franco voltará, com certeza, á sua nullidade.

ENSINO MILITAR

Novas nomeações

Por portaria de hontem, do ministro da Guerra, foram nomeados:

Para o Collegio Militar de Porto Alegre: capitães João Fleury de Souza Amorim, instructor do Tiro ao Alvo, e Joaquim Antonio Pereira, ajudante do material;

1º tenentes Augusto Vieira da Costa, instructor de equitação; Vicente Ferreira da Fonseca, sub-secretario; Rodolpho Guasque e Manoel Alexandrino Ferreira da Cunha, subalternos de companhias de alumnos; 2º tenente Waldemar Granja, ajudante de ordens do commandante e aspirante a official Creso Barros Jorge Monteiro, mestre de musica.

Para a Escola Militar:

O escripturario interino da extincta Escola de Guerra Raymundo Nina Rosa, escripturario;

o amanuense interino da extincta Escola de Artilharia e Engenharia Raul Fernandes de Azevedo, escripturario;

o amanuense da extincta Escola de Artilharia e Engenharia Ernesto Fagundes Varella, amanuense;

o amanuense da extincta Escola de Guerra Alfredo Benigno de Araujo Bastos, amanuense;

o guarda da extincta Escola de Guerra João Carlos Martins, amanuense;

o guarda da extincta Escola de Guerra João Duprelazetti de Souza Florentino, amanuense;

o continuo interino da extincta Escola de Artilharia e Engenharia Gerson Pinto da Silva Souto, auxiliar de escripta;

o continuo da extincta Escola de Guerra Juvenal da Silva Amaral, auxiliar de escripta;

o continuo da extincta Escola de Guerra Alcides de Barros, auxiliar de escripta;

o bibliothecario da extincta Escola de Artilharia e Engenharia Augusto Nicoláo Teixeira, bibliothecario;

José Ferreira Caldas, auxiliar de escripta;

o porteiro da extincta Escola de Artilharia e Engenharia Augusto Henrique Ferreira Horta, porteiro.

Para a Escola Pratica do Exercito:

O escripturario interino da extincta Escola de Artilharia e Engenharia Arlindo da Silva Kelly, escripturario;

o amanuense interino da extincta Escola de Artilharia e Engenharia Francisco Martins de Almeida, amanuense;

o guarda da extincta Escola de Artilharia e Engenharia Joaquim de Abreu Teixeira, amanuense;

o escripturario da extincta Escola de Artilharia e Engenharia Candido Alberto de Freitas e Albuquerque, bibliothecario;

Eurico Pereira de Andrade e Patricio Manoel Moreira Tavares, auxiliares de escripta;

o amanuense interino da extincta Escola de Guerra Luiz Gonzaga Pereira, porteiro.

O julgamento de Julia Garcia

Noticiamos hontem que o tribunal do jury condemnara Julia Garcia Maria, a 12 annos de prisão. O seu defensor, o sr. Benjamin Magalhães, veio pedir-nos retificassemos que Julia Garcia foi condemnada, não a 12 annos, mas a 2, minimo do art. 295 do Código Penal, por haver o jury desclassificado o delicto.

O «IMPARCIAL» NOS SUBURBIOS

Com a Hygiene Municipal e a Saúde Publica

Os transportes da carne verde

As medidas que foram adoptadas ultimamente pela Hygiene Municipal, para a extincção de certas molestias, não deixam a menor duvida sobre o empenho que faz a sua administração pela saúde publica. As estatísticas que relatam os obitos das grandes epidemias, claramente o demonstram.

Mas, se essas medidas, com serem efficazes, lograram a extincção das grandes epidemias, não é menos verdade que o seu exito fálhou quanto á communicação das molestias contagiosas. A tuberculose continua, no seu dominio ingente, ceifando vidas. E os cartazes berrantes, que se lêem nos bôndes, nos caminhos de ferro, nas proprias repartições publicas, aconselhando a gente a "não cuspir no assoalho" — passam quasi despercebidamente.

Dahi se conclue que a Hygiene Municipal tem relutado em vão.

Ninguém lhe nega acerto, commedimento, na sua orientação. A verdade, entretanto, é que, depois de muito regular, a Hygiene parece ter abandonado de vez o problema encetado. A sua acção ficou paralisada ante o accumulo das difficuldades. Só os cartazes berrantes ainda annunciavam que a Hygiene está de alcalea.

Vamos agora denunciar um facto que bem evidencia o que vimos de dizer.

Trata-se da maneira por que é transportada, nos suburbios, a carne verde. Tomemos, para exemplo, a estação do Engenho de Dentro. E' mesmo a mais movimentada.

Pois bem, quando o trem que transporta a carne de Santa Cruz chega ali, ás 3 horas da tarde, uma turma de açougueiros, que a espera, envida todos os meios para descarregal-a o mais depressa possível. O interesse está em que o trem não se altraze.

E', então, um alarido medonho. Os açougueiros, com uma imprudencia a toda a prova, atiram por sobre o cimento cuspidos da plataforma, dias ou tres esteiras velhas e entram a descarregar o "wagon". Acontece, porém, que a quantidade de carne é bem desproporcionada com relação ás esteiras. Então, os açougueiros, que não querem altrazar o trem, arremessam as peças de carne sobre o cimento da plataforma. Este cimento, que não foi varrido durante o dia, accumula fortes camadas de cisco.

E pontas de cigarros, phosphoros queimados, salivas, etc., tudo isto é arrastado para as carroças, que vão ter aos açougues. Ahi ainda se observam maiores desleixos.

As carroças de que se servem os transportadores da carne são utilizadas durante o dia, em outros misteres. Fazem mudanças, conduzem mercadorias de casas commerciaes, etc.

De sorte que, quando a carne chega ao cépo do açougue, está completamente enxarcada de quanta sujeira ha.

Como se vê, esse desleixo dos açougueiros suburbanos carece de prompta reacção. Está em jogo a saúde publica.

Appellamos, pois, para o dr. Carlos Seidl, que, no caso, é o mais directamente responsavel, para, de uma vez para sempre, fazer cessar esse abuso, cuja consequencia pôde ser bem lamentavel.

A Hygiene Municipal que providencie depois da Directoria de Saude Publica...

COM A PREFEITURA

Temos observado, com pesar, que as reclamações que são feitas pela imprensa, que se interessa pelo desenvolvimento dos suburbios, têm surtido pouco ou nenhum effeito. A incuria dos poderes competentes não cede á essa grita. E assim, os habitantes das zonas abandonadas vão se sujeitando a esse estado de cousas, com uma paciencia louvavel.

Resolvemos, por isso, fazer, continuamente, as nossas reclamações illustradas. Os zeladores das vias publicas suburbanas que avaliem assim, ante uma photographia, a importancia de que carecer as reclamações.

Essa reportagem iniciamos hoje.



RUA JOSÉ BONIFACIO (TODOS OS SANTOS)

A nossa gravura representa um trecho da rua José Bonifacio, em Todos os Santos. E' uma das melhores, quanto á edificação: os seus predios obedecem ás condições da moderna hygiene, são vistosos e novos. Não obstante, o calçamento da rua José Bonifacio é deploravel.

A nossa gravura mostra a observancia de lagos, que a privam de bom transito.

S. FRANCISCO

COM OS FISCALIS DA PREFEITURA — Os quitandeiros, que ora se amesandam no Mercado de S. Francisco, commellem os maiores abusos, com referencia á venda de suas hortaliças.

O prefeito, no intuito de proporcionar a toda gente a facil aquisição de legumes, fez construir esses mercados e isentar de quaesquer impostos os respectivos vendedores.

Agora, esses quitandeiros, fugindo á

perspicacia dos agentes da Prefeitura, impõem a sua mercadoria por preços elevados e ainda com a nota de que "só vendem por atacado".

Ora, isso é, positivamente, um abuso. Os quitandeiros estão monopolizando as suas mercadorias, destinando-as ás casas commerciaes.

Para o facto, chamamos a attenção dos fiscaes da Prefeitura, que, assim prevenidos, darão um cobro ao abuso.

Os habitantes dos suburbios não carecem de comprar por atacado...

RIACHUELLO

RUA ALICE FIGUEIREDO — Queixa-se-nos antigo morador da rua Alice Figueiredo de que, agora, ás noites, um individuo, depois das dez horas, dispara a sua garrucha continuamente. Os projectis são arremessados á rua e, ante-hontem, o sr. Mourão, funcionario da Central do Brasil, ia sendo victima indefesa.

Ao delegado respectivo deixamos aqui a justa reclamação que nos fez um morador da alludida rua.

VILLA-ISABEL

Reclamam os moradores da rua Barão de S. Felix contra a assistencia ali de um individuo que dá pela alcunha de "Chico". Esse individuo, ao que nos informam, entrega-se ao vicio da embriaguez, e assim, de uma maneira inconsciente, pratica as maiores obscenidades.

Ao delegado do 15º districto recomendamos o individuo em questão, que assiste diariamente na venda n. 138 daquella rua.

JACAREPAGUA

ANNIVERSARIO — Fez annos hontem o coronel Fernando Continentino. Pessoa influente no local, muito estimado pelas suas qualidades, o coronel Continentino foi alvo, por isso, de significativa manifestação de apreço.

LIBERDADE PROFISSIONAL

Em defesa da Escola Superior de Sciencias

Recebemos a seguinte importante carta:

«Sr. redactor. Não fora a honorabilidade do vosso jornal, não viria eu incomodar-vos para chamar a vossa attenção para a falta de cortezia e de veracidade que se notam na local sob os titulos «A venda de diplommas scientificos». Os effeitos escandalosos da liberdade profissional de sua edição de hoje, esperando de vossa honradez jornalística, nunca desmentida, a publicação de protesto que nesta lavro.

Eu nada vos viria dizer se o vosso jornal se limitasse a dar guarida em suas columnas a carta do sr. Pasqualette Martins contra o estabelecimento superior de que tenho a honra de ser secretario. Mas não me posso calar diante da prevenção que o vosso jornal revela para com a Escola Superior de Sciencias, onde, entretanto trabalham com a mesma dedicação pela causa do nosso ensino superior homens da estatura dos dres. Lafayette Rodrigues Pereira, M. A. Teixeira de Freitas, Abelardo S. da Cunha Lobo, Romeu Alonso, Mario Ma-

galhães e Carlos Oscar Lessa, este ultimo nosso digno director, formulando accusações que não têm a menor base, nem a menor prova, das quaes é a mais grave a de que este estabelecimento vende diplommas scientificos, como se deprehe de proprio titulo da local.

Ora, isto nem sequer o missivista accusador ousou affirmar, pelo simples facto de que seria uma alievisia, desfazendo-se perante esta circumstancia de que até hoje ninguém poderá apresentar um diploma scientifico da Escola a que sirvo, cujos cursos têm apenas as suas primeiras séries funcionando com a maior regularidade.

Acolhendo este protesto contra o procedimento do vosso auxiliar de redacção, autor da local, haveis tambem de permittir ex. sr. dr. que me valha do ensejo para esclarecer o publico sobre as circumstancias que motivaram as injustas recriminações do ex-alumno desta Escola, o sr. Henrique Pasqualette Martins.

Tassou-se com este senhor o seguinte:

Foi matriculado no curso annexo a 12 de outubro de 1912, tendo pago sua matricula de 20.000, como preceitua o Regulamento; reque-rendo em 19 de novembro seguinte ficar como ouvinte do curso de pharmacia, pagou, como é da praxe, a respectiva taxa de matricula. Em 8 de maio corrente, appareceu na secretaria da escola um requerimento daquelle ex-alumno

pedindo transferencia para o curso de odontologia; «sem prejuizo de séries e regalias», tendo o sr. director dado o seguinte despacho: «Sim, pagando matricula e mensalidades em atraso», isto por estar elle já em atraso para com a escola, achando-se esses documentos archivados nesta secretaria, onde poderão ser examinados por v. ex. ou por quem v. ex. delegar.

Penso assim ter dado amplas explicações desse facto, que fica ao julgamento do publico, desobrigando-me de voltar a elle, restando-me agradecer a v. ex. a publicação desta.

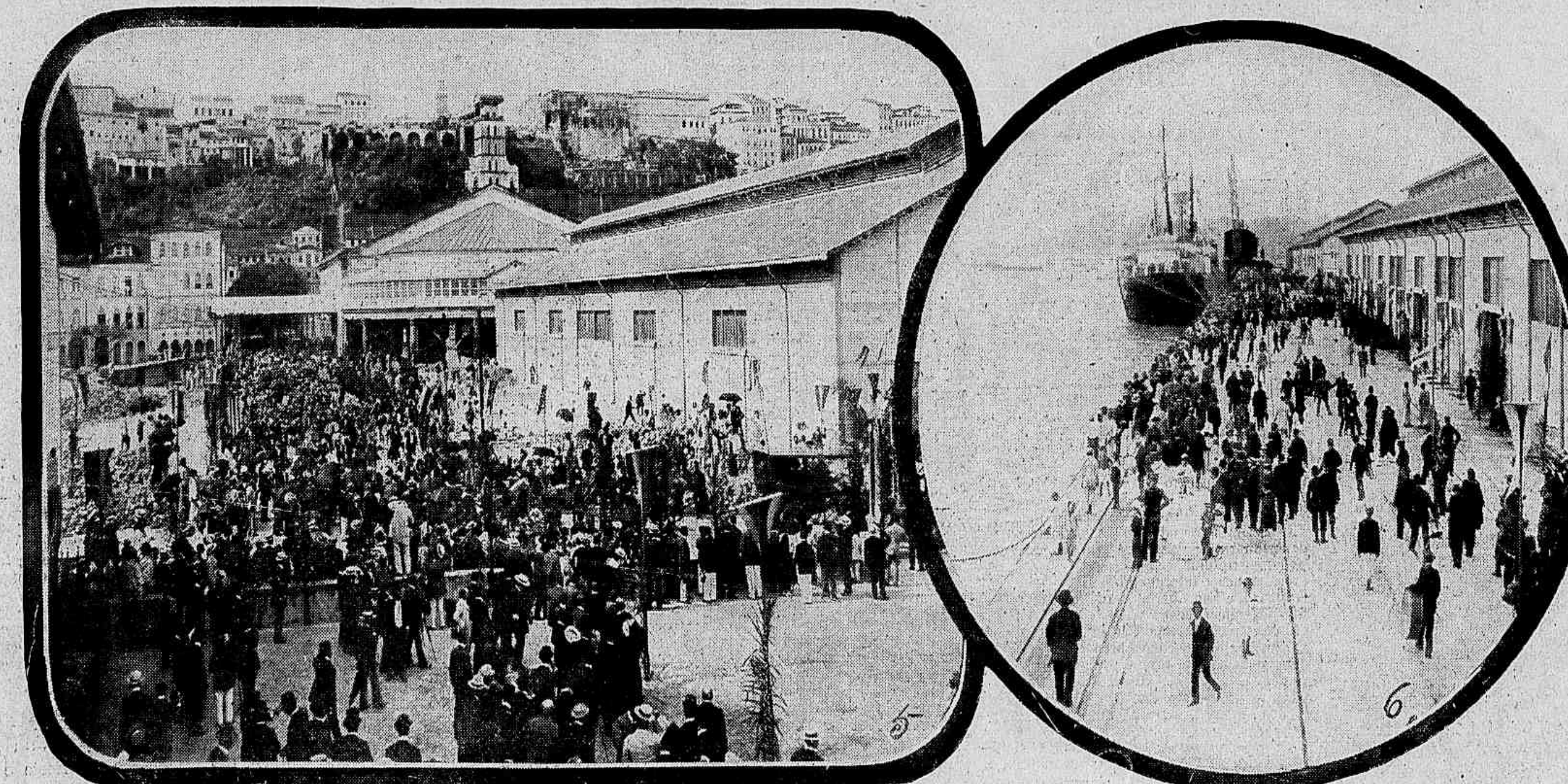
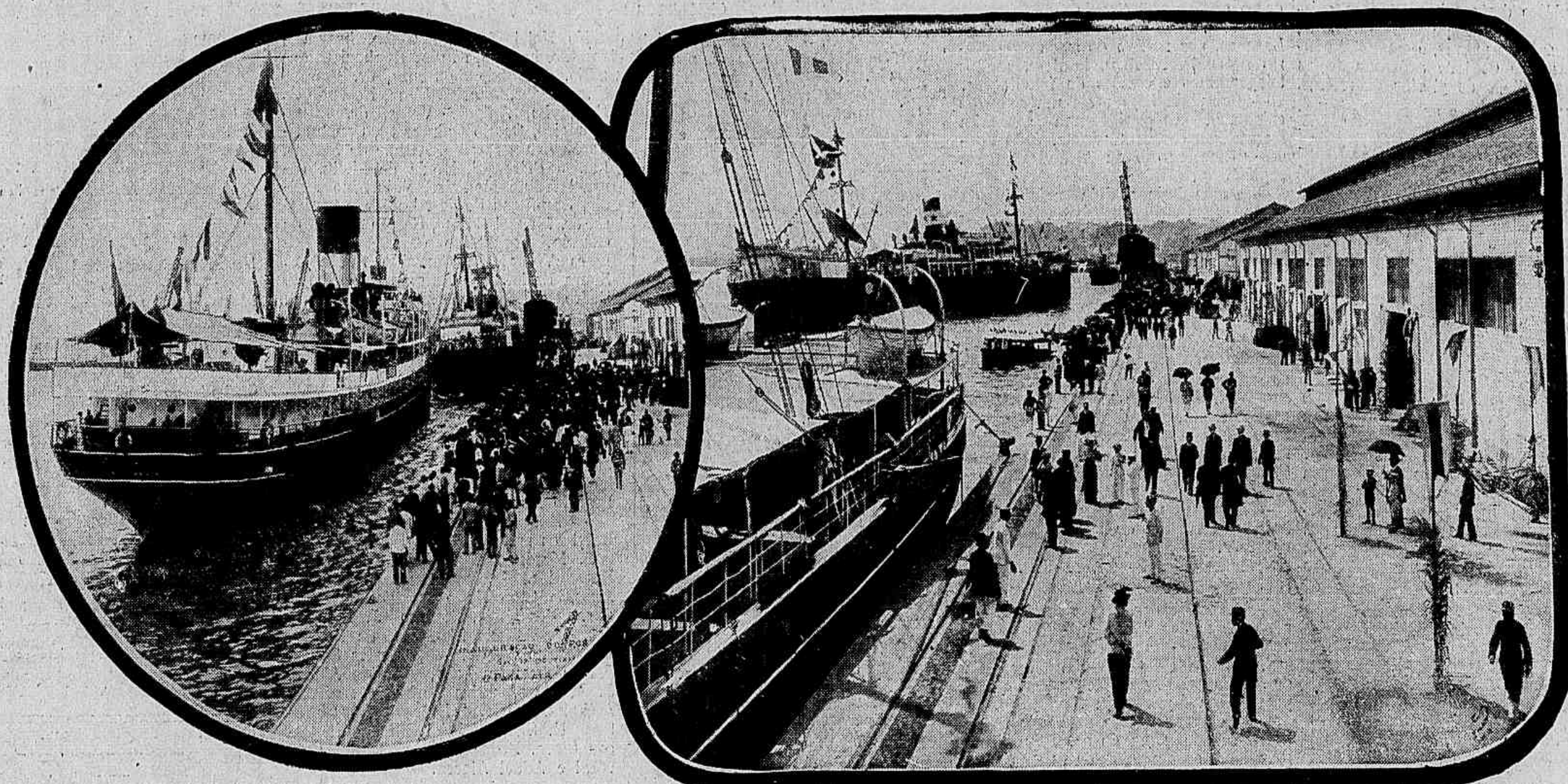
Sou de v. ex. att. vend. — Mario Brasil.

Passam pelo nosso porto, a bordo do «Alice» seis anarchistas

Pelo sub-inspector Bordini, da Policia Maritima foram impedidos de desembarcar de bordo do paquete «Alice» os anarchistas Abraham Gines, Markos Janklevich, Pintas Jaroslav, Samuel Fischer, Isak Ruda e Modesto Roskoff, que procuraram illudir a boa fé da policia, afim de saltar em nosso porto.

Esses perigosos individuos, seguiram para Trieste, deportados pela policia de Buenos Aires

A inauguração do novo caes da Bahia



1) s. ecto do novo caes da Bahia; 2 e 3) O vapor «Pará» atracado ao caes, ao fundo os armazens; 4) Populares affluindo ao caes por ocasião da inauguração; 5) Desembarque da comitiva que foi do Rio de Janeiro assistir á inauguração; 6) Um aspecto do novo caes e armazens.

NOTAS SOCIAES THEATROS ARTES

NOTAS SOCIAES

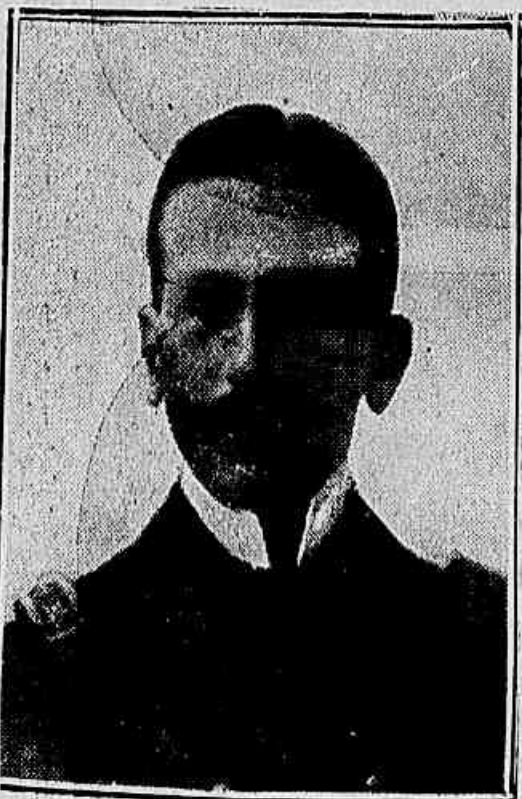
O publico desta columna, caso exista, meo um publico que a lê, eousa que resta provar, é essencialmente pacifista e de todo avesso a festas comemorativas de glorias guerreiras.

As notas sociaes e as suas hypotheticas leitoras estimam, respeitam e aplaudem as forcas de mar e terra e gostam de vel-as no seu garbo que sugere entusiasmo patriótico, contando que exhibam apenas em paradas, guardas de honra ou passeios militares pela Avenida.

Julgamos interpretar o sentimento de muitas dellas, affirmando que dão o cavauinho por um bello tenente de Marinha ou um guapo capitão do Exercito, mas em uma *matinée* a bordo ou no intenso brilho dos seus uniformes, á luz das salas de festa.

E como as festas militares de hoje rememoram fastos de guerra, lembram sangue e lagrimas, as *Notas Sociaes* não embandeiram pelo 24 de Maio. Saudam respeitosamente a memoria dos heros de Tuyuty e externam o voto mais sincero para que o espirito de solidariedade humana e a civilização dos seculos nunca mais permitam que o solo do continente venha a banhar-se de sangue americano.

ANIVERSARIOS

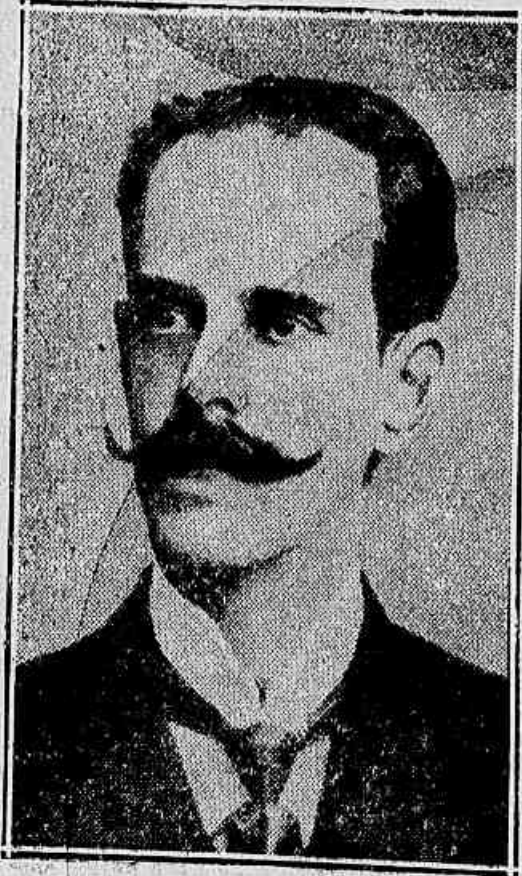


Commandante Durão Coelho

O dia de hoje é de festa para nós e para quantos, como nós, têm a ventura de possuir a amizade do commandante Alberto Durão Coelho, cujo anniversario hoje passa.

As nobres qualidades que o caracterizam, e a dedicação extrema com que exerce o cargo de gerente desta folha, fizeram com que o anniversariante conquistasse, nesta casa, a estima de todos.

Entre seus antigos companheiros de classe goza o nosso prezado amigo de justo conceito, que se traduzirá hoje em abraços e felicitações cheios de sinceridade.



Dr. Rezende Filho

Faz annos hoje o sr. dr. Joaquim Leonel de Rezende Filho, distincto consultor juridico do ministerio da Agricultura e ex-deputado pelo Estado de Minas.

Fazem annos hoje: a senhora Maria José Muniz, filha do capitão Pedro Muniz, professor do Collegio Militar;

a senhora Gilda Machado Guimarães;

a menina Edith, filha do sr. João Baptista de Figueiredo;

a senhora Iracema Cruz;

a menina Albertina, filha do sr. Alberto Pereira dos Santos;

o sr. João do Prado Guedes, nosso companheiro de trabalho;

o capitão do exercito Affonso de Faria Simões;

o sr. dr. Antonio do Prado Lopes Pereira, deputado federal por Minas Gerais;

o professor João de Castro Lima e Silva;

o pharmaceutico Henrique Antonio da Silveira;

o sr. Antonio de Senna Madureira, nosso collega d'O Seculo.

A gentilissima senhora Bertha Fonseca, por motivo do seu anniversario natalicio, recebeu, hontem, muitos telegrammas e cartões de felicitações.

Completa hoje mais um anno de existencia a gentilissima senhora Isaura Fonseca, irmã do sr. João Fonseca, funcionario da Alfandega desta capital.

Passa hoje a data natalicia da exma. sra. Laura Ribeiro da Silva, ex-tremosa progenitora do dr. Eduardo Gonçalves Ribeiro da Silva, advogado em nosso foro.

Senhora muito distincta, a anniversariante, por certo, receberá hoje as mais inequivocas provas de sympathia.

Passa hoje a data natalicia do sr. Waldemar Ribeiro, funcionario publico federal.

Completa hoje mais um anniversario a exma. sra. Glyceria de Azevedo Siqueira, esposa do capitão Francisco Rulino de Siqueira, commandante da Companhia de Bombeiros da Nictheroy.

Innumeras felicitações receberá hoje, por motivo do seu anniversario natalicio, o major Americo Rodrigues, funcionario da Prefeitura de Nictheroy.

Em Nictheroy, fazem annos hoje: a senhora Jannu Corrêa, filha do sr. Joaquim Antonio Corrêa, e a exma. sra. Carlota da Costa Garcia, esposa do sr. Francellino da Rosa Garcia, empregado da Companhia Cantareira.

Faz annos hoje a senhora Rosalina Brandão, filha do sr. Francellino Brandão, empregado da Companhia Docas da Bahia.

BAPTISADOS

Na ilha de Paqueta realiza-se amanhã uma festa intima, offerecida pelo dr. Bezerra Cavalcanti e sua exma. esposa aos seus amigos, em regosio pelo baptizado da sua filhinha Marilda.

Serão padrinhos o almirante Oliveira Santos e sua exma. esposa, d. Maria da Gloria de Oliveira Santos.

Os convidados deverão partir do cães Pharoux ás 9 horas da manhã. Abrihanará a pittoresca festa uma esplendida orchestra de amadores.

Foi hontem baptizado o innocente Eurico, filho do sr. tenente Eurico do Pinho Gusmão.

São padrinhos da galante creança o sr. dr. Cesar Alvim e sua exma. esposa.

REUNIÕES

INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO BRASILEIRO — Realizar-se-á no dia 30 do corrente, ás 8 e 9 da noite, a segunda sessão ordinaria do Instituto Historico e Geographico Brasileiro.

Usarão da palavra os socios dr. Alfredo Valladão, que fará a segunda conferencia do anno, com a "Appreciação historica da Constituição de Pouso Alegre (1832)", e o dr. Alberto Rangel, que lerá do seu trabalho historico "D. Pedro I e a marquezia de Santos" o capitulo denominado "A matrona".

Na forma do artigo 58 dos estatutos, as sessões são annunciadas pela imprensa, não havendo mais convites especiaes.

NOTAS RELIGIOSAS

A administração da irmandade do S.S. Sacramento da Candelaria realizará em seu templo, no dia 25 do corrente, a festa de "Corpus Christi", constando de missa solenne, ás 11 horas da manhã, e "Te-Deum", ás 7 horas da noite.

PELAS ASSOCIAÇÕES

CENTRO TELEPHONICO — Hoje, ás 8 horas da noite, realizar-se-á, na sede deste Centro, no largo do Machado, uma festa, para a inauguração do pavilhão social e entrega dos diplomas aos novos socios.

Todas as festas e bailes promovidos por esse prospero Centro effectuam-se com grande exito, o que faz prever que a de hoje alcance o mesmo successo.

COMMEMORAÇÕES

Realiza-se hoje, á 1 hora da tarde, o festival promovido pela Escola Dacllographica "Velox", para a comemoração do segundo anniversario de sua fundação.

PELOS CLUBS

CLUB WALDEMAR — Mais um elegantissimo baile terá lugar hoje nos salões deste querido Club, o que equivale a dizer que os associados terão hoje uma encantadora festa, cujo brilho não permite duvidas.

E é de esperar que tal succeda, graças aos esforços empregados pela digna directoria do Waldemar.

R. A. B. DOS ARTISTAS PORTUGUEZES — Esta associação, comemorando, na proxima segunda-feira, 26 do corrente, o 50º anniversario de sua fundação, levará a effecto nesse dia, em sua sede, á rua da Constituição n. 43, uma solennidade para a qual recebemos amavel convite.

BANQUETES

Varios amigos do sr. dr. Leoncio Corrêa preparam um grande banquete que lhe será offerecido no dia 31 do corrente, por motivo de sua recente no-

meação para o cargo de director da Imprensa Nacional.

CONCERTOS

O concerto que a distincta musicista Stella Bormann offerece á sociedade carioca realiza-se hoje, ás 8 horas da noite, no Lyceu de Artes e Officios.

O programma desse concerto foi confeccionado caprichosamente, e delle



Stella Bormann

fazem parte os mais bellos trechos de musica classica.

Na parte vocal, apresentar-se-ão cantores de nomeada, e na musical, "virtuosos" distinctos.

Esta festa, certamente, deixará a melhor impressão aos que a ella assistirem.

FESTAS

A passagem do anniversario natalicio do sr. dr. Everardo Backheuser, deu ensejo a que o distincto anniversariante recebesse hontem muitas demonstrações de estima por parte dos innumeros amigos que conta em nossa sociedade.



Dr. Everardo Backheuser

A noite, affluíram á residencia do illustre professor muitas familias e cavalheiros de suas relações, realizando-se uma festa intima, realmente encaixadora.

O sr. dr. Everardo Backheuser recebeu grande numero de telegrammas e cartões de felicitações, enviados por seus amigos e correligionarios, por muitos esperantistas, que têm no anniversariante um companheiro illustre o devotado.

PELAS ESCOLAS

FACULDADE LIVRE DE DIREITO DO RIO DE JANEIRO — Reune-se hoje, ás 4 horas da tarde, a congregação desta Faculdade.

FACULDADE DE MEDICINA — Na proxima segunda-feira, 26 do corrente, effectuar-se-á no Pavilhão Torres Homem, ás 11 horas da manhã, uma reunião em que devem tomar parte todos os alumnos da 3ª serie do curso medico, sujeitos ao regulamento de 1901.

Os academicos de todos os cursos da Universidade Nacional do Rio de Janeiro reúnem-se segunda-feira proxima, ás 2 horas da tarde, para resolver sobre assumpto de seus interesses.

FACULDADE LIVRE DE SCIENCIAS JURIDICAS E SOCIAES — Na reunião realizada hontem, foram tomadas pelos bacharelados desta Faculdade as seguintes deliberações:

1ª — Que as eleições do paronympho e orador serão feitas com a presença de dois terços dos alumnos da turma, ou com qualquer numero, caso não se consiga aquelle minimum, em tres convocações successivas.

2ª — Haverá dois scrutinios, com intervalo de meia hora.

3ª — Aos que não puderem comparecer, será facultado o voto por meio de procurações devidamente legalizadas.

4ª — Todos os votos serão a descoberto.

Hoje, ás 2 horas da tarde, terá lugar mais uma reunião preparatoria, na

qual serão discutidas as propostas relativas ao quadro e ás commissões.

HOSPEDES

No Hotel Familiar Globo, hospedaram-se, hontem, os srs. Raphael Guanella, Armando de Souza, dr. Florentino Avidos, Tibirica Lima, Rosendo A. Parahyba, Antonio Volpe, dr. Plinio Monteiro, Osorio Guimarães, Constantino Xavier e familia, Arthur de Mattos, Louise Petrocehi, Breda de Mello, coronel Adilio Monteiro, Saturnino Felicio, Domingos F. de Almeida e senhora, dr. Manoel Cosme, Gastão Soares de Gouvêa, Leopoldino Castanheiro, Homero Vivas, dr. Carvalho Rocha, C. Senra Faria, João Antonio C. da Silva, Pedro Mendonça, Manoel Ourique, Jayme Ferrei, Manoel Max, dr. Fabio Prenol Nery e coronel Francisco Genz.

Hospedaram-se, hontem, na Pensão Americana, os seguintes senhores: Mauricio Muniz Guimarães e sua senhora, d. Diva Soares Guimarães; Lindolpho de Freitas Lima, Naman Damian, João Feichas, Ilydio Valentim Rodrigues e sua senhora, d. Maria Gomes Valentim; Luiz Abry, Henrique Abry e Ignacio Augusto Linhares.

Hospedaram-se no Fluminense Hotel os srs.:

C. Marcondes, major Aureliano P. Bernardes, Luciano Candido Pereira, Antonio Stoecleto e familia, Joaquim Fernandes Costa, Paulino J. Fernandes, dr. Alberto Monteiro de Barros, Domiciano A. Cardoso, Carlos Salles, João Fernandes Lobo, Lemido Abreu, J. Menezes, Elias Rocha e senhora, Arthur Trixario, dr. Eufrazio Luz, Christiano F. Silva, Gabriel Bittencourt, Oscar Claro, Pedro Gouvêa Horta, Luiz Gimi e Aduel Alarez.

VIAJANTES

A bordo do "Hapuly", parte hoje para Alegre, no Rio Grande do Sul, o sr. 2º tenente Gustavo Adolpho Ramos Mello, recentemente destacado para servir no 9º regimento de cavallaria.

Varios amigos e companheiros do distincto official irão a bordo levar-lhe suas despedidas.

Parte para a Europa no dia 27 do corrente, a bordo do "Sierra Nevada", o illustre escriptor brasileiro Coelho Netto, acompanhado de sua exma. esposa.

Partiu hontem para a Europa o rev. Tucker, pastor protestante nesta capital.

Partirá brevemente para a Europa, com licença, o dr. Arroxelas Galvão, ministro do Supremo Tribunal Militar, que será substituido pelo dr. Vicente Neiva, auditor de Marinha, por ser o mais antigo na Capital Federal.

Sagdo hoje para Porto Alegre o sr. coronel José Maria Sisson, que vai assumir o cargo de chefe do serviço de engenharia da 12ª inspecção militar.

ENFERMOS

Tem apresentado sensiveis melhoras em seu estado de saude o sr. dr. Carlos Euler, director da Estrada de Ferro Oeste de Minas, que enfermou gravemente em Serraria, onde se achava veraneando com sua exma. familia.

S. s. tem recebido grande numero de visitas.

Acha-se enfermo o sr. Agenor de Carvalho, director da Bibliotheca Municipal.

FALLECIMENTOS

Falleceu ante-hontem e foi hontem sepultado no cemiterio de Maruy, em Nictheroy, o sr. Mucio Goulart, sobrinho do sr. Horacio Mendonça, negociante desta praça.

O enterramento do estimado moço foi muito concorrido.

No cemiterio de S. João Baptista foi hontem sepultada a exma. sra. Adele Jugand, mãe da exma. viúva Maria Tarrago.

No cemiterio de S. João Baptista foi hontem sepultado o sr. Georges Labastre, lendo sahido o feretro da casa de saude S. Sebastião, onde occorreu o fallecimento.

Em S. Paulo, falleceu ante-hontem o sr. Fredvindo Vasques, antigo collaborador da secção de Estatistica do Estado.

MISSAS

Celebram-se missas, hoje, por alma de:

Ermelinda Fernandes Martins, ás 10 horas, na igreja da Candelaria.

Dr. Joaquim Alves Pinto Guedes, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Professor João Maximiano Mafra, ás 9 horas, na igreja do SS. Sacramento.

Dr. Joseph Lynch, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Antonio Xavier Rebello, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Noémie Malhilde de la Hure, ás 9 horas, na igreja da Conceição da Gavea.

Philippe Leinhardt, ás 9 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Dr. Joaquim Mauricio de Abreu, ás 9 horas, na igreja de S. Domingos, em Nictheroy.

Molestias dos olhos e ouvidos.

DR. NEVES DA ROCHA, especialista com longa pratica no paiz e nos hospitais de Vienna, Berlim, Paris e Londres. Consultas diarias de 2 ás 5 horas da tarde, em sua clinica á avenida Rio Branco, 90.

Dispõe de uma completa installação electrica para todas as applicações da electricidade á medicina e á cirurgia.

Secção de enigmas

Torneio mensal — Maio

Um bom premio ao maior decifrador

Concurso de Charadas Novissimas

CHARADA NOVISSIMA 76

A irmã de Joaquim compra uma ave americana — 2-1

Manequinho

CHARADA AUGMENTATIVA 77

Quem está no palacio real occupa boa posição — 3

Puy de Nancy

CHARADAS SYNCOPADAS 78 a 80

Menina futura moça — 4-2

Pallas

Insecto destruidor da uva — 3-2

Zelia

Que bello animal — 4-2

Innominado

CHARADA CASAL 81

Comi peixe ao lado de minha amante — 4

Judeu

CHARADAS BIPONTES 82 a 83

O homem é um animal — 3

Papisa

Dei uma volta e matei um passaro — 2

Job-Caste

CHARADA ANAGRAMMA 84

E' pavorosa a intenção desta mulher — 8-2

Dama de Ouros

CORRESPONDENCIA

Caramuri — Feita a mudança. E os problemas?!

Judeu — Recebidos os trabalhos. Gratos. E dicionario admittido, sim.

Príncipe do Ar — Para a proxima secção. Magnificos.

TRES ESTRELLINAS

THEATROS

Espectaculos para hoje:

Municipal — "Lorenzaccio", ás 8,45.

Recreio — "A menina do chocolate", ás 8,45.

S. José — "O prato do dia", ás 7; 8,45 e 10,30.

Carlos Gomes — "Braga por um caduco", ás 8 e 10 horas.

S. Pedro — Bailes populares.

Pavilhão — Sessão familiar, ás 7 horas; grande café concerto, "box" inglez e luta romana, ás 9,30.

Palace — Variedades, ás 9 horas.

Spinelli — Grande funcção.

Cinema que funciona:

Paris — Programma variado.

Concertos Chiaffitelli

Temos em mãos o programma completo dos doze concertos de musica de camera, organizados pelo professor Francisco Chiaffitelli.

Já noticiámos que esses interessantes concertos serão realizados no salão do "Jornal do Commercio", e ao mesmo tempo publicámos a distribuição das peças a serem executadas em cada um delles.

A partir de 11 de junho e terminando em 27 de agosto, todas as quartas-feiras, ás 4 horas da tarde, os amadores de boa musica e os que se interessam por cousas de arte terão um ponto muito accessivel, onde encontrarão uma e outra cousa, dignamente defendidas por um artista de merecimento.

As intenções do professor Chiaffitelli são as mais louvaveis possiveis. O seu interesse maior, com laes concertos, consiste na divulgação da bella musica de camera. E para melhor divulgar-a, os preços das localidades soffreram uma redução muito sensivel.

A cadeira custará quatro mil réis, o que constitue uma tentação para o publico.

O programma que acabamos de receber é um folheto de cerca de trinta paginas, detalhando os numeros de cada concerto da serie e fazendo o respectivo historico.

Escola Dramatica

Assumiu hontem a direcção interina desta escola, o dr. João Ribeiro, professor da cadeira de prosodia, e isso porque no dia 27 do corrente embarca para a Europa, onde se demorará tres mezes, o dr. Coelho Netto.

Sabemos que logo após seu regresso, o director da Escola Dramatica applicará o melhor de seus esforços, no sentido de organizar definitivamente o theatro nacional.

Desse modo se transformará em realidade, o sonho dos nossos autores dramaticos e seus interpretes.

Queira o dr. Coelho Netto, teremos theatro, S. s. conhece, como poucos, o assumpto e conta com a boa vontade do general Bento Ribeiro, que, dotado de espirito esclarecido, sabe comprehender as vantagens decorrentes de um theatro-escola.

Companhia Gomes & Grijó

No dia 13 de junho estreia-se no Theatro Recreio a Companhia de Operetas Gomes & Grijó.

Segundo informações que colhemos, esta companhia traz um elenco escolhido, um esplendido repertorio e deslumbrantes scenarios.

O actor Grijó, ao contrario do sr. José Ricardo, levando em consideração o gosto apurado do nosso publico, que está habituado a frequentar companhias estrangeiras, cujas peças são exhibidas com capricho, leve o maximo cuidado na montagem das peças que vão ser cantadas pela sua companhia.

Os admiradores da opereta vão exultar de satisfação com a noticia que damos, por isso que terão breve occasião

LETRAS

DIVERSÕES

SPORT

de passar no Recreio noites agradabilíssimas, assistindo às representações da companhia Gomes & Grijó.

Dora Soares e Arminda Santos

No dia 3 de julho realiza-se, no Polytheama, com "Os dois garotos", um espectáculo organizado pelas queridas actrizes Dora Soares e Arminda Santos. Esse espectáculo será dedicado à Associação de Auxílios Mútuos, que se incumbirá de passar as localidades.

Atendendo ao prestígio daquela Associação e à estima em que são tidas as duas actrizes, é de se supor uma grande concorrência no popular theatro do Mangue, no dia 3 de julho próximo.

Viajantes

Embarcou ante-hontem, para S. Paulo, a negócios de "La Teatral", o dr. Carlos de Araujo, devendo regressar amanhã.

Primeiras

Em outra pagina deste jornal achase a critica da peça "Tristi afori", levada hontem no Municipal pela companhia do grande actor Ermete Zacconi.

Ermete Zacconi

Mais uma noite de verdadeira e requintada arte vão passar hoje os frequentadores do Municipal e isso porque a companhia que traz como primeiro artista o genial Zacconi vai representar "Lorenzaccio", a primorosa peça de Alfred Musset.

Zacconi fará o papel de Lorenzo de Medici (Lorenzaccio).

A platéia do nosso sumptuoso theatro vai, como é facil de se prever, applaudir com entusiasmo não só o grande artista, que nos honra com a sua presença no Rio, como toda sua "troupe".

Dizem os criticos estrangeiros que Ermete Zacconi é admiravel na interpretação que dá ao protagonista da peça de Musset.

Logo havemos de ter a confirmação disso.

Club Gymnastico Portuguez

Amanhã, domingo, realiza-se no Club Gymnastico Portuguez um festival organizado pelo actor portuguez Raphael Salvaterra, em homenagem ao anniversario do dr. Belisario Tavora, chefe de policia.

Este festival promette agradar immenso, graças ao programma que está sendo feito e que é simplesmente encantador.

"Gli spettri"

Zacconi levará amanhã, em "matinée", o emocionante drama de Ibsen — "Gli spettri".

O publico da "matinée", que, em regra, não é o mesmo das primeiras, irá, deslarte, applaudir o maior artista do mundo, em uma das suas boas creações.

Zacconi não pretendia, de resto, levar "Gli spettri" ao Rio de Janeiro senão uma vez.

A recita de amanhã, pois, marca uma deferencia muito honrosa para o nosso publico.

Vae ter, por isso mesmo, uma casa á runha.

"Las Gerezanitas"



Foi concorridissima, hontem, a festa organizada em homenagem ás interessantes meninas "Las Gerezanitas", que foram applaudidas com entusiasmo em todos os papeis que fizeram.

Mais uma vez ficou provada a grande sympathia que têm do publico "Las Gerezanitas".

Theatro Recreio

Hoje, pela 51ª vez, sobe á scena do Recreio "A menina do chocolate". O theatro se encherá á runha, por isso que é essa uma das ultimas representações da interessante comedia.

Theatro S. José

"O prato do dia", no S. José, transformouse num prato indispensavel ao gosto dos frequentadores do theatro por sessões.

Hoje, amanhã, depois... elle subirá á scena.

Theatro Carlos Gomes

A revista "Braga por um canudo" continúa a levar grande concorrência ao Carlos Gomes.

Os artistas que a representam tiram della os melhores resultados, e, por isso, todas as noites ha numeros que são biçados.

Palace Theatre

Este frequentado "music-hall" da rua do Passeio offerece aos seus frequentadores tres numeros novos, na proxima segunda-feira; são elles: "The great Rameses", illusionista; "Irmãos Ketzberg", equilibristas de força; "Os Fragoso-Rossi", duetto lyrico luso-italiano.

Pavilhão Internacional

Hoje, o espectáculo de variedades do Pavilhão será atrahentissimo.

Haverá diversões para todos os paladares.

Cinema Paris

O programma do Cinema Paris, o popular e confortavel cinema do Rocío, atrahirá hoje uma grande concorrência e isso porque é elle simplesmente encantador.

Para segunda-feira, a empresa resolveu passar na tela o empolgante drama em tres actos, "Poder mysterioso", em que a artista Asla Nielsen fará a protagonista.

Circo Spinelli

O Spinelli hontem ficou repleto de espectadores. E' que lá se realizou um beneficio. Não fosse isso, a enchente se verificaria do mesmo modo e isso porque o programma era admiravel. Para alegria dos frequentadores da popular casa de diversões, esse programma, com ligeiras modificações, repetese hoje. Resultado: enchente certa.

Os bailes do S. Pedro

Hoje e amanhã haverá bailes na tradicional theatro do Rocío.

A nova criação da empresa Paschoal Segredo pegou, definitivamente.

Tres bandas de musica tocarão ininterruptamente, de forma que não haverá descanso.

A meia-noite comparecerão artistas de todos os theatros, que occuparão as frisas e camarotes. A's 2 horas será dançada a grande quadrilha "Moulin Rouge".

O baile só terminará pela manhã.

Peçam sempre

O

Grande Depurativo do Sangue

Elixir de Nogueira

Unico que cura a syphilis!

NADA DE ENGANOS!

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

SPORT

TURF

Jockey Club

Para a reunião do dia 1º de junho vindouro, organizou essa sociedade o seguinte projecto de inscripção:

Experiencia — 1.000 metros — 1:800\$ — Animas estrangeiros de 2 annos, sem victoria — Pesos especiais: cavallos 52 kilos e eguas 50.

Prado Fluminense — 1.650 metros — Premio: 1:800\$ — Animas de 3 annos, sem victoria — Pesos especiais: cavallos 53 kilos e eguas 51. Descarga de 5 kilos aos animas nacionaes.

Diana — 1.650 metros — Premios: 1:800\$ — Eguas não inscriptas no Classico São Francisco Xavier — Pesos especiais: 3 annos 50 kilos, 4 annos, 52 e mais 51. Sobrecarga de 1 kilo por victoria obtida este anno.

Guanabara — 1.700 metros — Premio: 2:000\$ — Animas nacionaes. Handicap. Grande Premio Cruzeiro do Sul — 2.400 metros — Premio: 10:000\$ — Animas nacionaes de 3 annos, já inscriptas. Ultima prestação da joia de inscripção: 50\$000.

Classico S. Francisco Xavier — 2.100 metros — Premio: 5:000\$ — Animas já inscriptas: Aventureiro, Asturias, Biguá III, Condor, Cylene, Hall Cross, Hudson Lowe Jequitaita, Jupyrá III, Lady Rachel, Lord Belvoir, Mac, Thóde e Vermouth II.

Estrada de Ferro Central do Brasil — 1.650 metros — Premio: 1:800\$ — Animas não inscriptas no "Classico S. Francisco Xavier", que não tenham mais de uma victoria, nem sejam vencedores no corrente anno. Pesos da tabella, sem sobrecarga.

A inscripção será encerrada hoje, ás 4,30 da tarde.

CASA SEABRA

Essa conceituada casa de apostas sobre corridas, á rua do Ouvidor n. 121, e que brevemente se mudará para a rua Urugayana n. 81, affixou hontem, para a reunião a effectuar-se amanhã no Derby-Club, as seguintes cotações:

Pareo — "Seis de Margo" — 1.500 metros.	
Gibelin	20\$000
Primavera	20\$000
Domination	30\$000
Hacandá	50\$000
Princeza	80\$000
Pareo — "Extra" — 1.000 metros.	
Carros	50\$000
Cañida	25\$000
Mathematico	25\$000

Zigomar	100\$000
Guanabara	25\$000
Tupan	100\$000
Pareo — "Hamaraty" — 1.600 metros.	
Rust	40\$000
Task	25\$000
Radium	25\$000
Simoniam	40\$000
Vermouth	70\$000
Pareo — "Rio de Janeiro" — 1.650 metros.	

Helios	100\$000
Turqueza	30\$000
Lamarline	20\$000
Vital Spark	120\$000
Selene	35\$000
My Dear	100\$000
Jael	30\$000
La Giralda	120\$000
Pareo — "Dezesseis de Setembro" — 1.650 metros.	
Ophir	25\$000
Bandolera	35\$000
Phariseu	80\$000
H. Lowe	35\$000
Aceacia	25\$000
Pareo — "Dr. Frontin" — 2.000 metros.	
Asturias	18\$000
Nobel	60\$000
Condor	30\$000
Werther	30\$000
Pareo — "Cosmos" — 1.600 metros.	
El Negroito	25\$000
Bandana	30\$000
Orvieto	18\$000
Rust	60\$000
COMBINAÇÕES:	
Em 4 pareos	150\$000
"5"	400\$000
"6"	1:000\$000
"7"	3:000\$000

ROWING

"O Imparcial" Sportivo em S. Paulo — Club Internacional de Regatas de Santos

Festeja hoje o 15º anniversario de sua fundação este sympathico Club, de que tanto se orgulha aquella progressista cidade.

Fundado em 24 de maio de 1898, por um grupo de distinctos empregados no commercio e tendo installado a sua "garage" num modesto barracão na Ponta da Praia, nestes 15 annos de proveitosa existencia, devido á dedicacão de seus associados, animados de espirito progressista, conseguiu a posição preeminente, que hoje occupa, construindo a magnifica "Garage", sua sede social, no Itapema, que pela sua disposicão e valor artistico é uma das mais lindas e confortaveis da America do Sul.

A pedra fundamental dessa nova "Garage" foi lançada em 14 de novembro de 1905 e a inauguração official realzada em 23 de setembro de 1906, em sessão solemne presidida pelo coronel Francisco Corrêa de Almeida Moraes, presidente da Municipalidade Paulista que, em nome da mesma, offereceu ao Club uma artistica medalha de ouro, como galardão aos seus esforços, que demonstravam mais um progresso para Santos.

Os dados, que em seguida damos, demonstram o grau de prosperidade a que alligou-se o Club, o que é um testemunho de grande valor e alligado a uma critica constructiva de seus associados.

Embora o seu escopo principal seja o sport nautico, não se tem limitado apenas a tal, a sua missão. Sempre que se tem feito mister o seu concurso, o Club Internacional de Regatas apparece sollicito, podendo ciliar as festas promovidas á Marinha de Guerra, á Associação de Infancia Desvalida e á grande Commissão de Soccorros ás victimas da catastrophe do "Aquidaban".

Nesta nova phase de sua existencia, a mais intensa e de maior brilho, compreendemos salientar os nomes de Manoel Martins de Oliveira, actual vice-presidente; Araldo Machado; Francisco da Costa Pires, dr. João Fernandes Pontes, assim como é justo lembrar os dos veteranos socios Scott Barbosa, Adolpho Barbosa, Henrique Jayme de Mello, Manoel Martins Peixoto, Mario da Cunha Nogueira, Henrique Tross, Nicoláo Roland, David Ferreira, Dario Frota e outros, que lhe têm prestado assignalados servicos desde a sua fundação.

Felicitando a sua digna directoria pela grata data, que hoje comemora, passamos a publicar alguns dados sobre a sua prospera situação.

O patrimonio do Club em 31 de dezembro de 1912, era de 69:121\$970, assim constituido:

Immoveis:	
Edificio social e terrenos com uma area de 15.600 metros	49.326\$400
Material fixo e rodante.....	2.784\$270
Palanetas e sobresalentes.....	1.558\$000
Material flutuante	11.080\$000
Bandeiras e distinctivos.....	308\$700
Movéis & utensilios	2.912\$000
Diversos	522\$000
	69.121\$970

O quadro social em 31 de dezembro de 1912 era composto:

De 12 socios benemeritos.

De 10 socios honorarios.

De 192 socios contribuintes.

MATERIAL FLUTUANTE — BARCOS — CLASSES

"Poly", "yole-guig" a 8 remos.
 "Jury", "yole-guig" a 8 remos.
 "Pirahy", "yole-guig" a 4 remos.
 "Pirajá", "yole-guig" a 4 remos.
 "Internacional", "yole-french" a 4 remos.
 "Tupy", "yole-french" a 4 remos.
 "Aygará", "yole-french" a 2 remos.
 "Ary", "yole-french" a 2 remos.
 "Cecy", canoa a 4 remos.
 "Pery", canoa a 4 remos.
 "Aracy", canoa a 2 remos.
 "Calgara", canoa a 2 remos.
 "Scott Barbosa", "canoe" a 1 remador.
 "Paisa", "canoe" a 1 remador.
 "Rio Branco", "canoe" a 1 remador.
 "Laurely", baleeira a 2 remos.
 "Tracy", baleeira a 2 remos.
 "24 de Maio", lancha a gazolina de S. H. P.
 "Tuyuly", escalor-transporte a 2 remos.

EMBARCAÇÕES FILIADAS

"Guará", lancha a gazolina, Affeu Azevedo Silva.

"Hala", lancha a gazolina, Dr. J. Fernandes Pontes.
 "Luey", lancha a gazolina, Manoel Martins de Oliveira.
 "Marela", lancha a gazolina, Manoel Martins de Oliveira.
 "S. Paulo", lancha a gazolina, Americo Alves Ferreira.
 "Ivalhy", "canoe" Robert Pabst.
 "Canoa Americana", Alcides Esteves.

PREMIOS CONQUISTADOS PELO CLUB

1 "Challenge" de prata, offerecido por F. Naumann.
 1 Gondola de electro-plate, offerecido pelo C. Eden Santista.
 1 Tympano de prata, ganho no Corso Marítimo.
 1 Tinteiro de prata, offerecido por André Lucet.
 1 Porta-cartões de prata, offerecido por Manoel Martins.
 1 Medalha de prata ganha na Regata do Centenario.
 1 Medalha de ouro, offerecida pela Camara Municipal de Santos, por occasião da inauguração da nossa "garage".
 1 Medalha de ouro e brilhantes, offerecida pelo Café Paulista.
 1 Medalha de ouro, offerecida pela "Tribuna do Porto".
 2 Medalhas de cobre dourado, sendo ambas modelos.
 Medalhas obtidas pelo Club em victorias, em 1º e 2º logares de 1907 a 1912:
 De ouro, 1.
 De prata, 26.
 De bronze, 12.

FOOT-BALL

Rio Cricket A. Associativa "versus" Bangui F. Club

Amanhã, realizar-se-á no "ground" do Rio Cricket, em Icarahy, um "match" de Campeonato desse violento sport.
 Os "teams" do Rio Cricket são os seguintes:

1º "team":
 Norris
 Dixon — Brewerton
 Leverett — MacIsregor — Nevill
 Duafield — Raver — Carrieh — Raven — G. Wilson
 2º "team":
 Zorrie

Waudell — Sinith
 Rogers — Holderness — Jones
 Riviere — Aspinall — Wyard — Sladen — Levy

Villa Isabel Foot-Ball Club

Promette revestir-se de grande entusiasmo a festa que amanhã se effectua, por occasião da inauguração do campo do club que encima essa nota.

Pelos preparativos que vem fazendo a directoria dessa sympathica associação sportiva, a festa de amanhã será um verdadeiro triumpho.

A uma hora da tarde, com a presença do sr. presidente da Liga Metropolitana de Sports Athleticos, do commodore Charles Bleck e representantes da imprensa, terá lugar a inauguração do pavilhão social, sendo tambem por essa occasião lido o pavilhão da Liga.

A's 2 e 3,45 terão lugar as provas do campeonato da 2ª divião; jogando o Villa Isabel contra o Andarahy A. Club.

O pavilhão central é de bello aspecto, sendo muito confortavel a installação dos quarteis de mudanca de roupa e banheiros.

O pavilhão é illuminado a luz electrica. Em sessão de directoria foram designados seguintes socios para fazerem parte, juntamente com a directoria, da comissão de recepção:

Tenente Ayrton Plaisant, João Benito Alves, Carlos Moreira, José Boas, Octavio Raffard, Leonel Bandeira, Orlando Mignon, Adolpho Lemos e Victor Villas Boas.
 São esses os "teams" que jogarão contra o Andarahy.

1º "team":
 Mario
 Carvalhosa — Lopes
 Mario — Arnaldo — Theocrito
 Octacilio — Edgard — Moreira — Gabriel — Oswaldo
 2º "team":
 Altília
 Boyde — Waldemar
 Faria — Rodolpho — Lauro
 Adriano — Machado — Jourdan — Bom-successo — Machadinho

Tijuca F. Club "versus" Municipal F. Club

Não se realiza amanhã o annuciado encontro entre as "equipes" das duas sociedades acima.

Americano F. Club "versus" Botafogo F. Club

Encontram-se amanhã, no "ground" do Botafogo, em "match" official, os "teams" dessas duas sociedades.

Paysandu' A. Club "versus" Sport Club Mangueira

No "field" do Paysandu, jogarão em "match" official as "equipes" dessas duas sociedades.

Guanabara F. Club "versus" Cattete F. Club

Os dois "teams" dessas sociedades bater-se-ão amanhã, no "ground" do Guanabara.

BOXING

Realizou-se ha dias no "music-hall" de Villa Isabel um "match" desse violento "sport" entre o amator brasileiro Iheré Veiga e o profissional norte-americano Ben Smith.

Foi vencedor desse encontro o "boxeur" norte-americano, que teve de se esforçar para vencer o destemido adversario, o que conseguiu no 5º "round".

O sr. Iheré, que tem por "trainer" o terrivel Jack Murrell, faz diariamente um "training" em 15 "rounds", contando de capital o norte-americano Ben Smith, assim como nada pretende desse "match", não aceitando destarte remuneração.

LUTA ROMANA

Heracito Max

Esse destemido e distincto "sportman" amator, sciento do desafio lançado nesla

seção pelo sr. Cesario, e senhor da responsabilidade que lhe pesa o titulo de intemerato athleta, declarou-nos hontem que assim é forçado a aceitar o repto do sr. Cesario, estando desde já ás suas ordens.

Cesario — Avellar

Tendo o sr. Avellar Fernandes aceito o desafio do sr. Cesario, declarou-nos hontem o profissional argentino que aguarda no Pavilhão Internacional a visita dos padrinhos do sr. Avellar Fernandes, afim de ser combinado o dia da luta.

AUTOMOBILISMO

Em mensagem dirigida no dia 21 do corrente ao Conselho Municipal, o sr. general prefeito do Distrito Federal pede a approvação do decreto de 13 de março de 1913, n. 903, que regulamentou o servico de automoveis.

Essa approvação é exigida pelo artigo 27 paragrapho 8º da Consolidação das Leis Federaes, em virtude do qual se baseou o prefeito para decretar o actual regulamento.

Esperemos, portanto, que uma vez verificada essa exigencia, não surjam mais embaraços á execução do regulamento e possamos finalmente ver normalizado o anarchico servico de automoveis desta infeliz cidade.

INFORMAÇÕES — Sr. "Um chauffeur amator". Em resposta á sua pergunta: "A lanterna alaz, junto do deposito de gazolina representa perigo de explosão?"

Absolutamente, não!
 Salvo no caso aliás raro, de um outro auto vir chocar-se com o seu com violencia bastante para que as pontas do chassiss do mesmo viessem arrombar o deposito de gazolina do auto abalroado, havendo consequente derramamento do liquido nelle contido, o qual se inflammaria fatalmente na chamma da lanterna alaz.

Nesse caso porém o incendio é quasi inevitavel, porque a maioria dos carros usam os seus pharões accesos, e admitindo que a lanterna alaz do auto abalroado não seja atingida nem pelo choque (o que é possivel), nem pela gazolina (coisa quasi impossivel, devido á pressão do ar contido no tanque), os pharões do carro abalroado, pela posição em que estão collocados, serão os primeiros a quebrar-se e communicar o incendio á gazolina, fazendo arder os dois vehiculos.

Em fins do anno proximo passado deu-se um caso desles na Avenida Rio Branco, junto ao Theatro Municipal, um Pope da Ideal Garage apanhou por debaixo um pequeno taxi, e não fosse o incendio que sobrevio, destruindo verniz, capota, estofagem, etc., os estragos teriam sido insignificantes.

Não sendo nestla hypothese, a lanterna alaz não offerece o menor risco, o deposito de gazolina alaz do chassiss não pôde deixar de ser a pressão de ar, porque do contrario a essencia não chegaria ao carburador collocado em nivel mais elevado.

Esse dispositivo de pressão torna-se assim um garantidor do deposito, qualquer fuga que nelle se dê devido a um furo ou má vedação do tampo impedirá que a gazolina chegue ao carburador ou fará com que ella chegue lá em quantidade insufficiente alimentando-o mal.

No primeiro caso o motor não atenderá á "manicada" e no segundo trabalhará, porém, fallhando; em ambos os casos o "chauffeur" cauteloso, tem obrigação de verificar onde está a fuga do ar saturado de gazolina e remedial-o.

Não falem no caso aliás de inaudita imprudencia que seria o de fazer a carga do tanque á noite sem apagar a lanterna ou mesmo retirar-a do seu suporte, o que é ainda mais seguro.

A. RIB.

A ironia de um ladrão

Foram-se as libras

Procedentes de Portugal, chegaram aqui ha mezes Joaquim Pereira Varandas e Albértino Costa Pereira.

Os dois foram se hospedar na casa de Joaquim Marinho, á rua Senador Pompeu n. 51.

Ahi estiveram elles até os primeiros dias da semana corrente, quando desapareceram.

Varandas levou nove libras pertencentes a Marinho, por este guardadas no fundo de uma mala e elle escreveu uma carta, dizendo que levava em sua companhia Albértino.

Dizia mais a carta de Varandas que, caso Marinho não apresentasse queixa á policia, lhe restituiria as libras.

Esta idea de Varandas nada lhe adeantou. Marinho não se deixou levar pela sua cantiga e apresentou queixa á policia do 2º districto.

Constando que Varandas fugira para São Paulo, a policia do 2º districto pediu ao dr. Ferreira de Almeida, que requisitasse ás autoridades policiaes daquelle Estado a sua prisão.

As joias do amanuense Cesar Luiz Lopes

Sobre a noticia que hontem demos com relação ás joias do amanuense Cesar Luiz Lopes, que falleceu recentemente, quando trabalhava na Directoria Geral dos Correios, temos um ponto a rectificar.

As joias em questão não foram apprehendidas pela policia no armazem á rua General Polydoro, de João Alves Madeira, e sim entregues por este negociante ao dr. Alvaro Pereira, inventariante dos bens do finado amanuense.

O sr. Cesar Lopes entregara as joias ao sr. Madeira que as guardou no cofre existente no armazem de seu estabelecimento, conforme o amanuense em vida lhe pedira.

PRIMEIRAS

ZACCONI

"Tristi amori", de Giacosa

Tornam-se raros os dramas de coração. O pendor actual da litteratura dramatica vae antes para a vibracão immediata do que para a emoção progressiva. E' uma questão de moda intellectual que a França lançou. Na maioria, na quasi totalidade mesmo da producção theatral contemporanea, os dramaturgos acham preferivel tocar os sentidos a penetrar o coração da platêa. E' mais facil e mais seguro como effeito de momento.

Quando, porém, por excepção, surge uma peça que vae directamente ao nosso sentimento, a platêa exulta e nos seus applausos ella põe um pouco da sua gratidão por quem a fez commover.

No repertorio moderno as excepções são raras e uma das mais brilhantes é a extraordinaria "Course des Flambeaux", uma pura obra-prima de Paul Hervieu.

A peça que hontem ouvimos no Theatro Municipal, embora não possa ser considerada como fazendo parte da producção moderna mais recente, entra sem favor na organisação do repertorio moderno e é uma formosa obra sentimental.

Ella já nos commoveu muitas vezes, atravez de interpretações differentes, sendo que ha bem poucos annos proporcionou á actriz Lydia Borrelli um triumpho completo.

"Tristi amori", o drama de Giacosa, a que nos vimos referindo, pede uma artista de grande valor para estar ao lado de Julio Scarli. Hontem essa artista foi a sra. Inês Cristina, que attingiu com Zacconi a perfeição.

A sra. Inês Cristina, que fôra na vespera uma inolvidavel "Bisbetica", cheia de espontaneidade e fantasia, veiu hontem para a scena com uma alma nova, amorosa e soffredora, viver dolorosamente a desgraça Emma. Ella foi toda magua e paixão, e o seu desespero, a sua tortura, a sua grande infelicidade a muitos olhos da platêa fez encher de lagrimas sentidas.

Zacconi, no typo sem contraste do advogado Scarli, foi o homem magistral de sempre, dando nesse papel a impressão que consegue todas as noites, isto é, a de um ser inteiramente diverso daquelles que têm incarnado nas noites precedentes. Zacconi, em toda a grande scena do acto segundo, após a phrase "ridículo para um e vergonhoso para o outro", passou para o seu elemento e ao cabo da brutal revelação da culpa da mulher, arrebatou a sala que o applaudiu com vehemencia.

Os demais artistas estiveram bem, sobretudo os srs. Chiossi e Graziosi, que fizeram, o primeiro, o Conde Arceieri, e o segundo, Fabrizio.

O theatro não estava cheio mas foi com calor que a platêa victoriosa os interpretes de Giacosa. — O. L.

A politica e o ultimo emprestimo da China Republicana

LONDRES, 23 — «O Daily Telegraph» publica um telegramma de Pekin dizendo que o governo da Republica e a opposição já chegaram a completo accordo sobre a questão do emprestimo que um grupo de potencias está negociando para a China.

A nova lei do serviço militar da França e o trabalho de politicos anti-militaristas

PARIS, 23 — «O Matin» publica o relatório do sr. Hennion, director geral dos serviços de Segurança Publica no ministerio do interior, relatório esse em que aquelle funcionario demonstra que, ha muito tempo já, se vem fazendo uma propaganda politica de certos agrupamentos, no sentido de provocar nos quartéis manifestações hostis ao augmento do tempo de serviço militar para tres annos.

A molestia do Imperador do Japão e um «canard» de um jornal norte-americano

SÃO FRANCISCO, 23 — Um jornal japonês desta cidade recebeu pelo cabo sub-marino um telegramma, a que deu immediata publicidade, annunciando a morte do Imperador do Japão.

A noticia, como é de prever, causou grande sensação, mas, logo após sua divulgação, o mesmo jornal recebia novo telegramma desmentindo-a.

Esse segundo despacho dizia que o Mikado apresentava melhoras e repousava tranquillamente.

NOVA YORK, 23 — Telegrammas recebidos nesta cidade desmentem por completo a noticia da morte do Imperador do Japão.

O acesso do porto de Maranhão torna-se cada vez mais difficil aos navios de calado regular

S. LUIZ, 23 (A. A.) — E' geral a descrença aqui, a respeito do proseguimento das obras do porto, cujo acesso se fôrna cada vez mais difficil para os navios de regular calado. A Associação Commercial faz todos os esforços no sentido de obter que continuem a ser feitas as obras do unico porto do Maranhão que communica com os demais nacionaes e estrangeiros.

A crise ministerial do Chile

SANTIAGO, 23 (A. A.) — Toda a imprensa é accordo em afirmar que a crise ministerial está imminente, deante das ultimas occorrenças.

Accrescentam os jornaes que os diversos partidos estão tratando de uma nova combinação, scientes de que o accordo feito ultimamente não produziu o effeito desejado.

As laranjas do Paraguay

ASSUMPCÃO, 23 (A. A.) — Brevemente começará a construcção dos vapores destinados ao commercio de laranjas com os portos dos paizes vizinhos.

A SITUAÇÃO DOS BALKANS

A Grecia e a Bulgaria em zona neutra

ATHENAS, 22 — O governo enviou uma nota ao gabinete de Sofia protestando contra a violação da zona neutra proxima a Voulstia pelas tropas bulgaras.

A Grecia e a Servia assignam mais um accordo

LONDRES, 23 — O correspondente do «Times» em Sofia informa ao seu jornal que o recente accordo assignado entre a Servia e a Grecia tira a Bulgaria a posse de toda a região a oeste dos rios Vardar e Bregalnitz, nos territorios conquistados a Turquia.

Fallecimento em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 23 (A. A.) — Falleceu hoje nesta capital o engenheiro Marcos Mans, cuja morte foi muito sentida no nosso meio culto, onde gosava elle muito conceito como cientista.

O engenheiro Mans escreveu varias obras de sciencia, sobresahindo entre ellas o seu livro sobre geographia astronomica.

Foi elle tambem quem mandou construir as suas expensas o Asylo de Desvalidos que relevantes serviços tem prestado aos desprotegidos da sorte.

Monumento aos heróes de Lomas Valentinas

ASSUMPCÃO, 23 (A. A.) — Brevemente effectuar-se-á em Carapeguá a cerimonia da collocação da pedra fundamental do monumento que se pretente erigir ali, em commemoração ao combate de Lomas Valentinas.

O general Gregorio Velez assistirá á cerimonia.

Accordo sobre os limites paraguay-bolivianos

LA PAZ, 23 (A. A.) — O governo do Paraguay enviou ao governo desta Republica as propostas relativas ao accordo que deseja realizar, sobre limites com a Bolivia.

De accordo com as referidas propostas, o Paraguay pretende ficar com todo o Chaco.

O Czar da Russia e o Kaiser da Alemanha fazem excursão em automovel

BERLIM, 23 — O Czar da Russia, em companhia do Imperador Guilherme, fez hoje uma excursão em automovel até Charlottenburgo, na provincia de Brandeburgo.

Os italianos ainda pelejam na Tripolitania

Chegam a Napoles os feridos do combate de Derna

NAPOLES, 23 — Chegaram hoje a esta cidade, vindos a bordo do navio-hospital «Regina d'Italia», os feridos do combate travado a 16 do corrente em Derna.

Vo seu desembarque compareceram o general Grandi, muitos officaes e grande massa popular.

A Sociedade dos Autores e Compositores offereceu em Paris um almoo ao senador argentino sr. Manuel Lainez.

PARIS, 23 — A Sociedade dos Autores e Compositores offereceu hoje um almoo ao sr. Manuel Lainez, embaixador extraordinario da Republica Argentina, que veio aqui em missão especial do seu governo.

Fez o offerecimento da almoo, em um discurso, muito applaudido, o escriptor Robert de Flers, que depois de salientar a acção desenvolvida pelo sr. Manuel Lainez, em favor dos direitos dos autores estrangeiros, saudou o «grande homem de Estado, o escriptor e sociologo illustre, que era ao mesmo tempo uma honra da imprensa sul-americana».

O sr. Manuel Lainez respondeu agradecendo as expressões amaveis do sr. Robert Flers, e reafirmando a sympathia que dedica aos escriptores francezes, aos quaes declarou hypotecar todo o apoio, tanto em seu nome como no dos seus compatriotas, que, como elle, admiram a França e a sua opulenta litteratura.

O sr. Lainez terminou levantando a taça em honra dos escriptores francezes e da França litteraria.

A construcção de um grande collegio em Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 23 (A. A.) — Estão muito adeantados os trabalhos da construcção do grande collegio Anglo-Mineiro, que está sendo construido nesta capital.

Esse collegio, que pertence a uma sociedade anonyma, está confiado a uma directoria composta dos dres. Mendes Pimentel, Cicero Ferreira e Estevão Pinto.

O predio em construcção occupa uma área de 30 mil metros quadrados, no local denominado Serra.

Terá o mesmo estabelecimento como director, o dr. J. F. Wilson Salder, diplomado pela Universidade de Oxford. Em dezembro chegarão os professores de linguas, contractados para o ensino theoretico e pratico.

O CASO DA GRÉVE DOS COLONOS DE RIBEIRÃO PRETO

O consul e um jornalista italiano de São Paulo agem aciniosamente

Descortezia para com o governo paulista

S. PAULO, 23 (A. A.) — O «Correio Paulistano» publica hoje uma nota esclarecendo o caso da parede dos colonos de Ribeirão Preto, mostrando a attitudo incorrecta que teve o consul da Italia.

No caso presente os colonos violaram o contrato de fe publica que haviam firmado com os fazendeiros, naturalmente mal aconselhados por elementos subversivos e as autoridades do Estado só poderiam intervir para garantir interesses lesados dos colonos, coisa que não houve no caso presente, pois os partidistas espontaneamente abriram mão dos seus direitos, incorrendo nas multas contratuas.

Do contrario do que affirmou um jornal italiano, devidamente autorizado pelo consul, este não procurou as autoridades do Estado para combinar o alojamento ou a recolocação dos partidistas; estes foram aciniosamente repatriados no dia seguinte á sua chegada a esta capital, não sem o injustificavel espalhato feito pelo jornal italiano que estampou uma photographia, dizendo que os colonos estavam famintos e na maior miseria, numa noticia com pomposos titulos, deprimentes da nossa cultura.

Affirma-se aqui que a descortezia do consul italiano para com o governo do Estado, ligase ao desejo que tem de ser removido de São Paulo.

O jornal italiano declara ironicamente que os colonos repatriados serão optimos propagandistas da nossa civilisação.

A commemoração do nascimento de Wagner esteve brilhante em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 23 (A. A.) — Esteve brilhantissima a commemoração do centenário do nascimento de Ricardo Wagner, levada a effeito hontem no theatro Colyseu.

A empresa inaugurou o retrato do genial artista no «foyer» do theatro, sendo cantada pela companhia italiana que ali trabalha a opera «La Walkyria».

Além do ministro da Alemanha, do consul e de todos os funcionarios da Legação e Consulado, estavam presentes todos os membros mais em evidencia da colonia allemã, desta capital.

O theatro apresentava magnifico aspecto, achando-se completamente cheio.

A policia de Buenos Aires detem dois cavalheiros evitando um duello entre os mesmos

BUENOS AIRES, 20 (A. A.) — Continuam detidos na repartição da policia os dres. Carlos Palacios e Theodor Argenich, que insistem em realizar um duello á morte, motivado por questões politicas.

Almoo do Centro dos Guerreiros do Paraguay em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 20 (A. A.) — O Centro dos Guerreiros do Paraguay resolveu, em attenção á avancada idade de quasi todos os seus membros que, em logar do banquete projectado, realize-se um almoo intimo no restaurant «Aués Keller».

Monumento no Uruguay ao barão do Rio Branco

MONTEVIDE'O, 23 (A. A.) — Parece quasi certo que o monumento que vae ser erguido ao barão do Rio Branco nesta capital, será inaugurado por occasião do proximo aniversario do seu fallecimento.

O presidente da Bolivia faz excursão politica

LA PAZ, 23 (A. A.) — O sr. Ismael Montes, presidente eleito, iniciará no proximo mez de junho uma excursão politica pelo interior da Republica.

Em Bello Horizonte um automovel perde a direcção e precipita-se, com quatro passageiros, em um rio em que submerge

BELLO HORIZONTE, 23 (A. A.) — Den-se hoje nesta capital um grande desastre de automovel. Quando passava na ponte do Sacco, sobre o rio dos Arrudas, um automovel de aluguel perdeu a direcção indo de encontro á grade da ponte, que arrombou, caindo dentro do rio e submergindo.

Os quatro passageiros que nelle viajavam foram tambem precipitados no rio, ficando todos gravemente feridos, havendo dois delles quasi perecido afogados, só tendo sido salvos depois de grande trabalho. O «chauffeur» nada soffreu, por haver saltado do carro, logo que percebeu a impossibilidade de evitar a catastrophe.

Novo trecho da Mogvana inaugurado em Minas Geraes

BELLO HORIZONTE, 23 (A. A.) — Em virtude de estar quasi terminada a construcção da estrada de ferro da Companhia Mogvana, entre Uberaba e a Villa de Conquista, começará em 1º de junho proximo, o trafego de trens por aquelle novo ramal. A população desta ultima localidade promove por essa occasião grandes festas.

UM BARBERO ASSASSINATO NA HESPAHIA

Um conhecido capitalista é encontrado morto e despedaçado

Prisão de alguns suspeitos como autores do delicto

MADRID, 23 — O capitalista Jalon, que ha dias desappareceu mysteriosamente desta capital, foi hoje encontrado morto pela policia, entre as taboas da Escola de Guerra.

O cadaver está completamente despedaçado.

A noticia espalhou-se rapidamente em toda a cidade, levando ao local centenas de curiosos, que commentam, indignados, o horrivel crime.

O facto causou viva sensação. Foram presos e estão em rigorosa incommunicabilidade, um cabo e varios soldados que trabalharam em casa do capitão Sanchez, residente numa dependencia da Escola de Guerra, onde foi encontrado o corpo do capitalista Jalon.

Tambem estão presos o capitão Sanchez e uma filha, que, submettidos a interrogatorio, declararam nada saber sobre o crime, negando terminantemente que tivessem tomado parte nelle.

O cabo e o soldado serão ainda hoje, acareados com o capitão Sanchez.

Legião de Honra a um estadista hespanhol

MADRID, 23 — O embaixador da França nesta capital, sr. Geofray, entregou hoje o grande cordão da legião de honra, ao sr. Navarro Reverter, ministro dos negocios estrangeiros.

Estatua a um dramaturgo em Montevideo

MONTEVIDE'O, 23 (A. A.) — Na proxima sexta-feira, realizar-se-á a inauguração da estatua erigida ao dramaturgo e jornalista Samuel Blixen, no parque Urbano.

Congresso de Estudantes em Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 23 (A. A.) — O Centro Academico da Faculdade de Direito tem recebido varias adhesões para o grande Congresso de Estudantes, a reunir-se nesta cidade em 7 de setembro proximo.

FERRA-VIA MAL ADMINISTRADA

No interior do Ceará dois mil fardos de algodão aguardam transporte

O pessoal ameaça greve

FORTALEZA, 23 (A. A.) — A administração do «South American Railway Company» dispôs do serviço do machinista Marçal e o chefe de secção de montagem dos carros Agostinho de Medeiros, contendo aquelle vinte annos de serviço e este vinte e tres. O facto causou viva irritação em todo pessoal daquela estrada de ferro, que exige a readmissão dos dois antigos empregados, sob pena de se declarar em greve.

A dispensa desses empregados foi motivada pelo genio irascivel do chefe da locomoção, de nacionalidade ingleza e que parece ser homem sem instrucção nem preparo.

O serviço da estrada tem sido feito ultimamente com grande irregularidade, havendo na estação de Igatu, já despachados, dois mil fardos de algodão, que ainda aguardam transporte, além de quantidade superior de fardos que ainda está por despachar. A parede do pessoal da estrada de ferro, no momento actual, causaria prejuizos incalculaveis ao commercio e á agricultura.

Brasileiros que viajam para Buenos Aires

BUENOS AIRES, 23 (A. A.) — Para assistir ás festas commemorativas do aniversario da independencia, chegaram a esta capital, muitos brasileiros procedentes de Porto Alegre, Pelotas e Rio Grande, que se mostrarão encantados com a viagem que fizeram.

Terrivel explosão de um gazometro em Buenos Aires

ALGUMAS CASAS DESTRUIDAS

Vinte e cinco mortos e sessenta feridos

BUENOS AIRES, 23 (A. A.) — Hoje pela manhã, explodiu o gazometro da repartição de baixamento do porto desta capital, destruindo todas as dependencias daquela repartição e tambem as casas proximas.

Até agora ha noticias de terem morrido vinte e cinco pessoas, subindo a sessenta o numero de feridos; parece, porém, que o numero de victimas é muito superior.

O CASAMENTO DA PRINCEZA DA ALLEMANHA

O czar da Russia dá audiencia em Berlim

BERLIM, 23 — O czar Nicolau da Russia, que veio assistir ao casamento da princeza Victoria Luiza, recebeu hoje em audiencia o dr. Bethmann Hollweg, chancelier do imperio.

O rei da Inglaterra e o czar fazem presentes

BERLIM, 23 — O rei Jorge da Inglaterra, que se acha nesta capital, concederão o dr. Bethmann Hollweg, chancelier do imperio, e o czar Nicolau offerecer-lhe um rico presente. No theatro da Opera ha hoje um espectáculo de gala, a que devem assistir os soberanos.

Os festejos do Centenario da Independencia da Argentina

O sr. Saens Pena recebe em audiencia especial o ministro do Brasil que lhe communica a chegada da divisão brasileira.

BUENOS AIRES, 23 (A. A.) — O sr. Saens Pena, presidente da Republica, receberá hoje, em audiencia especial, o sr. Souza Dantas, ministro do Brasil, que lhe comunicará a proxima chegada a esta capital da divisão de navios de guerra do seu paiz, especialmente enviada para assistir á commemoração do aniversario da Independencia Argentina.

O ministro da Marinha, almirante Saenz Valiente, já deu todas as providencias para que os navios brasileiros possam atracar ao molhe do dique do Norte.

Uma commissão de officias da Armada Argentina irá cumprimentar a officialidade brasileira, logo depois da chegada dos navios ao nosso porto.

Aviadores nacionaes e estrangeiros realizarão diferentes vôos

BUENOS AIRES, 23 (A. A.) — Está annunciado para o proximo domingo, por occasião da grande parada militar que se realizará, em commemoração do aniversario da independencia da Argentina, um vôo em aeroplano, em que tomarão parte diversos aviadores nacionaes e estrangeiros.

Sabe-se que os aviadores tenente Agneta voará em um aeroplano Rumpertamb; o engenheiro Mascias, em um Blériot; os tenentes Goubat e Breuga, em aeroplanos Farman, e o engenheiro Newbery, em um Saulier, levando cada um delles alguns passageiros.

O ensaio da grande parada militar

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — Realizar-se-á hoje no hippodromo de Palermo o ensaio da parada que alli terá logar no proximo domingo e na qual formarão 10.000 homens.

O GOVERNO DA FRANÇA PROHIBE AS MANIFESTAÇÕES SOCIALISTAS

Um deputado socialista protesta na Samara

Em torno da nova lei do serviço Militar

PARIS, 23 — Respondendo hoje, na Camara dos Deputados, a uma interpegação do deputado Vaillant, o ministro do Interior, sr. Klotz, declarou que a resolução do governo, prohibindo a manifestação projectada pelos socialistas, para o dia 25 do corrente, era extensiva ás contra-manifestações e ás mesmas reuniões autorizadas, e tinha por fim assegurar a completa manutenção da ordem.

O deputado socialista Willm protestou contra as declarações do sr. Klotz, as quaes, entre-tanto, foram em seguida approvadas por 381 votos contra 186.

PARIS, 23 — Na interpegação que dirigiu ao governo sobre a prohibição das manifestações annunciadas para o dia 25 do corrente, o deputado Vaillant disse que a lei militar dos tres annos estava provocando um começo de guerra civil que era preciso evitar a todo transe, cumprindo por isso ao governo tomar providencias decisivas, de fôrma a acalmar o espirito publico. O discurso do deputado Vaillant levantou viva discussão na Camara.

PARIS, 23 — Os socialistas unificados realizam domingo proximo, no Campo de Saint Gervais, a manifestação que devia ser levada a effeito no cemiterio do Père Lachaise, como estava annunciado.

O imperador do Japão enfermo

TOKIO, 2 — O imperador Josphito continúa bastante enfermo, tendo hoje accusado 103 grãos e quatro decimos de febre, pelo thermometro Fahrenheit.

O rei da Grecia em Salonica

ATHENAS, 23 — O rei Constantino partiu para Salonica, acompanhado do seu estado-maior.

OS ULTIMOS SUCCESOS DE LISBOA

O deputado Manuel Alegre accusa a Machado dos Santos perante o juizo criminal

LISBOA, 23 — O deputado Manuel Alegre compareceu hoje perante o juiz de investigação criminal, prestando declarações, que foram reduzidas a termo, sobre as accusações que fez no Parlamento ao sr. Machado dos Santos.

Creação de uma linha de navegação entre Portugal e Brasil

LISBOA, 23 — O ministro do Fomento, sr. Antonio Maria da Silva, declarou hoje, na Camara dos Deputados, que sómente tratará da criação de uma linha de navegação para o Brasil, quando for posto em execução o projecto estabelecendo o porto franco em Lisboa.

O mundo invisível desvendado

Em qualquer experiência de hypnotismo, produzem-se sempre os phenomenos naturaes seguintes: o paciente «consente» em adormecer e «persuade-se» assim de que vai ser visitado pelo somno, «concentrando» mentalmente os elementos de seu pensamento em um só ponto — do qual o hypnotizador tem cuidado de se apoderar.

Mas não é absolutamente do mesmo modo que procedemos quando nos entregamos ao somno normal?

Eis, pois, adormecida a vontade do sujeito; sua vida cerebral acaba de passar da vida consciente à vida inconsciente, exactamente como nos succede todas as noites quando deixamos o estado de vigília.

Ora, o hypnotizador que habilmente continuou, com o gesto, a palavra, o olhar, a influencia o paciente, ficou em contacto com sua mentalidade sub-consciente, e pôde facilmente dirigir os sonhos da pessoa adormecida.

Quando aos segredos da suggestão, elles são também facilmente explicaveis. Quando, em um pesadelo, nos julgamos victimas de um accidente, que deve, logicamente, determinar em nós esta ou aquella sensação dolorosa, não experimentamos realmente essa sensação, no instante mesmo em que acordamos em consequencia da suggestão?

Ora, a suggestão verdadeira do hypnotizador affecta muito mais que o sonho o organismo do hypnotizado, pois, no caso, as ondas sonoras, as vibrações luminosas e as ondulações psychicas do suggestor se colligam, ao mesmo tempo, com a vontade e a emoção do sujeito para provocar nelle a perturbação necessaria á execução da coisa suggestão.

Quando se persuade a um somnambulismo muito sensível que elle acaba de queimar a mão, não é raro ver uma ampola formar-se no lugar da supposta queimadura. A modificação que se opera, então, no organismo é analoga á que, sob a influencia do medo, determina um subito frio nas veias do sujeito, ou, ao sim, ás vezes, perturbações mais graves, que persistem.

Entre os homens dotados de um magnetismo pessoal transcendente e os debilitados (neuropathas, hystericos, etc.) que tão facilmente cahem em estado de somnambulismo, convem collocar certos individuos que possuem a facilidade, muitas vezes funesta, de entrar em hypnose sem o auxilio do hypnotizador.

Taes pessoas podem, por seus proprios meios, passar do consciente ao subconsciente, entrar em catalepsia, exteriorisar uma parte de sua motricidade, etc.

A esta categoria pertencem os yoghis, os fakirs, os mysticos (muitas vezes reputados «feiticeiros», na idade media), os «mediuns», e, em menor gráo, todas as pessoas inclinadas a um automatismo quasi perpetuo, ás quaes applica-se communmente o epitheto muito simples de «distralhidos».

Nestes diversos tipos, os órgãos da vontade consciente são predispostos á somnolencia, e, esta somnolencia produzindo-se sempre quando as faculdades motrices não se acham mais excitadas, succede que as faculdades mentaes se emancipam, que a imaginação age a seu modo e que o corpo executa ao mesmo tempo certos movimentos, de que o «eu» consciente não tem conhecimento.

«Esta desagregação do composto psychico explica cabalmente todos os phenomenos chamados «espiritas» e que têm simplesmente a sua causa determinante no proprio medio».

A produção deste phenomeno é, aliás, facilitada no curso das experiencias de espiritismo pela suggestão operada pela pessoa que interroga o «medium», pela telephathia que se estabelece entre os dois, e também pela fé dos assistentes.

Tem-se notado muitas vezes que basta a presença de uma pessoa descrente para obstar a realização dos phenomenos espiritas.

Em summa, o que se diz dos «possessos» (que são simplesmente hystericos) applica-se igualmente á crença que têm os «mediuns» de que são visitados pelos «espiritos». O imperio que toma o sub-consciente sobre o consciente e as frequentes occasões que se lhe dá de exercer este imperio equivale á «creação de uma segunda personalidade perfettamente capaz de pensar e agir sem o consentimento da primeira».

Emfim, pode-se ter, em principio, a explicação de todos os outros phenomenos psychicos se se conceber que do universo em perpetuo trabalho emanam fluxos e refluxos electro-magneticos, effluvis vitales, ondas diversas e multiplicas que se propagam e se correspondem ininterruptamente.

Ora, em todos os tempos, certos organismos humanos mostraram-se aptos a armazenar uma parte dos effluvis universaes, a que outros são insensíveis. Houve desses homens

entre os Yoghis da India, os Magos da Persia, os sabios Chaldeos, os Eresenianos da India, os occultistas da idade-media etc.

São manifestações da actividade cosmica, que nada têm de anormal e que são constatadas em todos os periodos da historia do mundo.

F. Parmentier.

Melhoramentos da cidade de Campos

Partiu hontem para o municipio de Campos, em commissão do governo fluminense, o dr. Jorge Lossio, que vai estudar os trabalhos complementares para o saneamento e embelezamento daquelle municipio.

O fim de uma pancada

Pancadaria a granel

A noite friorenta de ante-hontem, levou Joaquim Henrique Robes e Eurico Silva a procurar um pouco na casa de duas peccadoras, residentes á rua da Lapa.

Henrique e Eurico alli pernottaram só abandonando os lençóis ao approximar-se o meio dia. Levantaram-se lepidos e, após se vestirem, trataram-se de se pôr na rua.

Nessa occasião, por motivos que talvez a propria policia ignore, as moradores da casa impediram que os dois a abandonassem.

Henrique e Eurico insistiram, não querendo ceder á solicitação das gentis moradores, que resolveram liquidar o caso a... pancada.

A coisa, então, mudou. Aos sorrisos brejeiros e captivantes das habitantes do n. 55, seguiu-se uma serie de pescocões, bofetadas etc.

Gritos de soccorro partiram da casa, dando lugar a que um guarda-civil nella penetrasse.

Quando o policial transpunha a porta da entrada, em passo apressado, sahia Eurico.

Este foi mais feliz que seu companheiro, pois não recebeu offensas physicas.

Robes, entretanto, sahio ferido na região parietal direita.

Compareceu elle á delegacia do 13.º districto, onde foi medicado pela Assistencia e... contou o caso.

E assim os dois rapazes terminaram a farrá combinada de uma forma pouco agradável, mas que lhes deixará perenne recordação...

Coqueluche? — BROMIL

MARINHA

Foi nomeado o capitão-tenente Oscar Borba e Souza para exercer o cargo de vice-director da Escola de Aprendizes do Estado da Bahia.

Obteve 3 mezes de licença o capitão de corveta Theodoro Jardim.

Apresentação: do capitão-tenente Eduardo Duarte da Silva Junior, por ter desembarcado do caça-torpedeiro «Matto-Grosso», do 1.º tenente Armando de Azevedo Pinna, por ter desistido do resto da licença em cujo gozo se achava, do 1.º tenente Tancredo Fillemont Fontes, por ter sido exonerado do cargo de ajudante da Capitania do Porto do Rio Grande do Norte e do 2.º tenente Renato de Almeida Guilhobel, por ter desembarcado do caça-torpedeiro «Pará», e sido posto á disposição do ministerio das Relações Exteriores, afim de servir na commissão de limites do Brasil com o Uruguay.

Passagens: Do 1.º tenente João José Bittencourt Calazans, do cruzador «Barroso», para o cruzador «Rio Grande do Sul»; dos 2s. tenentes, Mario Perry, do cruzador-torpedeiro «Tamoyo», para o cruzador «Bahia», e deste para aquelle Walter Perry; dos 2s. tenentes engenheiros machinistas, Paulo Alves de Andrade, do contra torpedeiro «Santa Catharina», para o contra-torpedeiro «Tamoyo»; Pedro Paulo Pereira de Souza e Manoel Spínola Teixeira, do cruzador «Bahia», para o cruzador-torpedeiro «Tamoyo»; dos contramestres de 2.ª classe José Bonifácio de Assis, do cruzador-torpedeiro «Tamoyo», para o cruzador «S. Paulo», e deste para aquelle Thomaz da Costa Pereira, do mecanico de 2.ª classe Josino Augusto de Araújo, de contra-torpedeiro «Matto Grosso», para o cruzador «Barroso»; do carpinteiro de 2.ª classe Arthur Alves Campos, do cruzador «Barroso», para o couraçado «S. Paulo».

Foi inaugurada ao S. W. da ilha das Enxadas, no interior da bahia do Rio de Janeiro, numa pedra quasi contigua á mesma ilha, uma luz branca.

Acha-se restabelecida a luz da boia illuminativa de Manoel de Fôra, no interior da bahia do Rio de Janeiro.

Foi apagada provisoriamente a luz da boia de espera de entrada da barra de Parana-guá, Estado do Paraná.

GUERRA

No quartel general da 6.ª região está sendo organizado o programma para o concurso de tiro em que tomará parte toda a guarnição desta capital a realizar-se em agosto proximo.

Foi transferido para os dias 1.º e 8 de junho vindouro a prova do concurso de tiro a realizar-se pela sociedade de tiro de Petropolis e denominada «General Souza Aguiar», destinada aos officiaes do Exercito.

Foram nomeados os segundos tenentes do 3.º regimento de infantaria Paulino de Freitas Amaral e Joaquim Araripe, para fazerem parte de um conselho de guerra na fabrica de Polvora da Estrella, conjuntamente com o sr. capitão do grupo provisório de obuzeiros Olyntho de Mesquita Vasconcellos, e os quaes deverão seguir a 26 do corrente para aquella fabrica, afim de, com o presidente, capitão João Teixeira Mattos Costa, e demais juizes, iniciarem os trabalhos do mesmo conselho.

Por haver deixado o cargo de director do Tiro Nacional, afim de seguir para a Europa, em commissão, o sr. capitão Domingos Pereira Soares, o general inspector da 9.ª região militar elogiou-o pela capacidade, zelo e intelligencia patenteados no exercicio desse cargo, em que demonstrou as qualidades de official competente e cumpridor dos seus deveres.

Foi mandado incluir em uma das unidades da brigada strategica o 3.º sargento João Antonio Rodrigues Celzio.

Assumiu interinamente o cargo de director do Tiro Nacional o 2.º tenente Luiz de Oliveira Pinto.

As praças do contingente que se acha no morro da Conceição, vindo do norte a 17 do corrente, são assim incluídas por conveniencia de serviço:

Na VIII região: soldados João Thomaz de Aquino, Dativo José de Sant'Anna, João Pereira Barros, João Mariano dos Santos Cardoso, Luiz Pereira da Silva, Raymundo Nonato da Silva, Argemiro de Souza Ribeiro, Luiz Firmiano Alves, Benedicto Evangelista de Araújo, Cassiano Alves de Araújo, João Lins dos Santos, Emilio Dias, Lourenço Pereira da Silva, Antonio Olyntho da Silva, Anastacio Alves Pitombeira, Manoel Eduardo da Silva, Joaquim Alves Martinho José Bellarmino de Andrade, Ildefonso José Soares, Benedicto Pereira de Souza, Antonio dos Santos, Olympio Rodrigues de Mello, Benedicto Lopes da Cruz, Manoel da Silva Soares, Thomaz José de Abreu, Henrique Avelino Roberto de Lima, José Ferreira do Amaral, Sebastião Alves dos Santos, Silva, Nathaniel Neiva da Silva, Raymundo Serapiao Lucio Moreira, Victalino Bento Ramos, Raymundo Pereira dos Santos, Felix Basilio da Silva, Nathaniel Neiva da Silva, Raymundo Alves Barbosa, João Alves da Silva (2.º), Cicero Firmiano da Silva, Joaquim Pereira Franco, Caputo, Sebastião do Rosario, cabo de esquadra Tito José Caetano e Pedro Feliciano de Moraes; anspedadas Epaminondas Bezerra Gomes Pereira, Pedro Padilha, Joaquim José de Barros; soldados Antonio Gomes de Souza, Eustachio Gomes da Silva, José Aristoteles Rodrigues de Araújo, Alfredo Muniz Pereira, Dioniz do Rego Barros, Ulysses Franquinho de Vasconcellos, Antonio Manoel Moreno, Manoel Pedro Correa, Severino Xavier Correa de Mello, Josué Diniz do Nascimento, Henrique Simão da Silva, Delmiro de Siqueira Pedrosa, Aureliano Gomes de Araújo, Francisco Clemente Chaves, Antonio Fernandes Filho, Benedicto Felinto de Siqueira, Francisco Frigueiro Castello Branco, José Francisco Bezerra, Luiz Xavier dos Santos, Severino Mathias de Aguiar, João Pereira das Neves, Francisco Luiz da Silva, Firmiano Felinto de Siqueira, Joaquim Guilherme da Silva, Zeferino Bispo da Silva, João Ferreira da Silva, José Ernesto de Mello, Sebastião Gomes, Euclydes Elias de Almeida, Emilio Cantuaria de Souza, Zeferino Luiz Aragão, João José de Lima, José Henrique da Silva, João Alves de Azevedo, Manoel Octaviano de Oliveira Moysés, Manoel Lopes de Farias, Oscar Gonçalves Vieira e Arthur Campos Junior, sendo as 124 restantes incluídas na 9.ª região.

Apresentaram-se hontem ao Departamento da Guerra os seguintes officiaes: general de brigada Manoel Lopes Carneiro da Fontoura, por ter sido mandado ficar addito a esta repartição; coronel Augusto Maria Sisson, da arma de engenharia, por ter de seguir para a XII região; capitães José d'Avila Garcez, do 3.º regimento de artilharia, por ter regressado de Pernambuco; Domingos Pereira Soares, do 34.º batalhão de infantaria, por ter de seguir para a Europa; medico dr. Lindolpho Costa, por ter sido julgado prompto para o serviço; primeiros tenentes Francisco d'Avila Garcez, por ter sido nomeado commandante de uma das companhias do Collegio Militar de Barbacena; Francisco Xavier de Mesquita, do 50.º batalhão de caçadores, por ter de recolher-se a seu batalhão; segundos tenentes João Augusto Mendes Antas, do 56.º batalhão de caçadores, por ter sido mandado addir a esta repar-

tação; Leoncio de Figueiredo Neiva, do 3.º regimento de infantaria, Edgard Lopes Pereira, do 6.º regimento de infantaria, e José Norival F. S., do 52.º batalhão de caçadores, por terem de effectuar matricula na Escola Militar; Mangel Guilherme de Almeida, da 7.ª companhia isolada, por ter de seguir para Macaé, com permissão do sr. ministro; Henrique Quintiliano da Costa e Silva, da 5.ª companhia de metralhadoras, por ter de recolher-se a seu corpo; aspirantes a official Carlos Miguel de Vasconcellos e Aristoteles, Maximiano Estanislau, por terem de effectuar matricula na Escola Militar.

Foram indeferidos os requerimentos em que o 1.º sargento archivista Paulo de Albuquerque Lima e 2.º sargento Arlindo Othilio de Assis, ambos do 1.º regimento de artilharia montada, solicitaram transferencias.

De accordo com a alinea 1 do artigo 75 do regimento interno do Departamento da Guerra, determino que passou a servir no 52.º batalhão de caçadores o capitão medico graduado dr. Pedro de Alcantara Pessoa de Mello, que serve actualmente no 55.º batalhão da mesma arma; para servir neste designo o 1.º tenente medico dr. Armando de Lima Meireles e no posto medico da G 6 o adjunto dr. Antonio de Carvalho Leite, que serve no 52.º batalhão de caçadores.

Por despacho do sr. ministro da Guerra foi classificado no 56.º batalhão de caçadores o 2.º tenente Octavio Muniz Guimarães.

Foi transferido do 9.º regimento de cavalaria para o 1.º regimento de infantaria, onde se acha addido, o musico Olívio Machado.

O sr. ministro da Justiça e Negocios Interiores em aviso n. 629, de 1.º do corrente, communicou ao ministerio da Guerra haver resolvido dispensar o 1.º tenente Antonio Prudencio de Lima da commissão em que se achava naquella ministerio.

O sr. ministro da Guerra, por despacho de 19 do corrente, deferiu o requerimento em que o soldado asyado Francisco, Servulo do Nascimento solicitara transferencia de residencia desta capital para o Estado de S. Paulo.

Conforme communicou o sr. general inspector da 11.ª região, em telegramma de 21 do corrente, foi organizada, com parada em São Francisco, a 5.ª bateria independente.

O sr. ministro da Guerra, por aviso numero 394, de hontem datado, declara que concedeu licença aos segundos tenentes Tito de Barros e Miguel Ney de Carvalho e aos aspirantes a official Felício Vieira Nunes, Alberto da Silva Pereira e Euclydes Couto Telles Pires para, no corrente anno, se matriculem na Escola Militar, se houver vagas e satisfecitas as exigencias regulamentares.

Foi nomeado para servir como fiel do agente do Sanatorio Militar de Lavrinhas o 3.º sargento do 5.º regimento de artilharia Anisio de Salles Montarreyro, que se acha addido ao 1.º regimento da mesma arma.

Ao 1.º sargento addido ao 3.º regimento de infantaria, Antonio Lima, concedido permissão para ir á cidade de Recife, buscar sua familia, correndo por conta propria as despesas do transporte e podendo ali demorar-se 30 dias.

Foi mandado servir no 53.º batalhão de caçadores, até segunda ordem, o sargento ajudante aggregado ao 13.º regimento de cavalaria Ataliba Machado Telles.

Foram transferidos para a XIII região militar os soldados Antonio Cosme da Silva e Murillo Cardoso Pimentel, este do 52.º batalhão de caçadores e aquelle do 1.º batalhão de engenharia.

Serviço para hoje: Superior de dia o sr. capitão Joaquim Simpliciano de Medeiros Pontes, do 1.º regimento de infantaria.

Auxiliar do official de dia, amanuense Eduardo.

Uniforme, 4.º

A divisão naval que foi á Argentina

A divisão naval que foi representar o Brasil nas festas de 25 de maio, na Argentina, devia ter chegado hontem a Buenos Aires.

O «Benjamin Constant»

O navio-escola «Benjamin Constant», do commando do capitão de fragata Barros Barreto e que se acha em viagem de instrução, chegou hontem ao porto de Belém do Pará.

CONSELHO MUNICIPAL

Não houve sessão por falta de numero.

O «Minas Geraes»

Deve ter chegado hontem ao porto do Recife o couraçado «Minas Geraes», que se acha em viagem para os Estados Unidos, levando a seu bordo o ministro das Relações Exteriores.

Furto a bordo do «Benjamin Constant»

Cumprindo carta rogatoria o governo de Hespanha entregará ao consul do Brasil em Palma, de Maloca, a quantia furtada

Seu ministro das Relações Exteriores solicitou o seu collega da Marinha a expedição de ordens necessarias para que o consul do Brasil, em Palma de Maloca, seja autorizado a receber na caixa geral da mesma cidade a quantia de duas mil cento e quarenta e nove pesetas e vinte centimos, producto do furto praticado a bordo do navio escola «Benjamin Constant», no porto de Toulon, sendo essa providencia pedida pela respectiva Audiencia Provincial a carta rogatoria expedida pela Justiça Hespanhola.

E. F. Central do Brasil

MARITIMA

O movimento de cargas na estação Maritima, ante-hontem, foi de 2.613.359 kilogrammas, de importação de mercadorias e carvão, sendo a exportação de mercadorias e cereaes de 821.176 kilogrammas.

O «stock» do café da referida estação no mesmo dia foi de 8867 saccas com o peso de 536.452 kilogrammas.

Em 21 do corrente a renda arrecadada attingiu a importancia de 35.789.000.

SÃO DIOGO

O movimento da estação de São Diogo ante-hontem foi de 11.501 volumes de mercadorias e encomendas com o peso de 341.720 kilogrammas, sendo a exportação de 52.717 volumes de mercadorias, materiaes, carnes verdes e encomendas com o peso de 328.169 kilogrammas.

A renda do dia 20 do corrente foi de 3.386.100.

O GADO

Sub-directoria da 3.ª divisão.

Movimento de gado em 22-5-1913.

Matadouro.

Abatidos..... 513 rezes

Cruzeiro..... 328 rezes

Embarcadas..... nenhuma

A embarcar..... nenhuma

Pemfica..... 228 rezes

Embarcadas..... nenhuma

A embarcar..... nenhuma

Sítio..... 392 rezes

Embarcadas..... 680 rezes

A embarcar..... nenhuma

— Pelo sr. dr. Humberto Antunes, sub-director da 3.ª divisão, foram designados para servir: em Marechal Hermes, o praticante José Ferreira de Abreu; em Del Castello, o praticante Antonio Rodrigues de Amorim; em Cachoeira, o praticante Murillo Guaycuru de Oliveira; em Sobrady, o telegraphista João Darrigue Faro; em Morro Agudo, o praticante Alberto Augusto dos Santos; em Barra do Pirahy, o praticante Marcellino Ramos.

Estão com parte de doente os telegraphistas Annibal de Sá Freire, de Parahybuna, e João Evangelista Leal Pacheco, de Cachoeira.

Teve ordem de regressar a Manguera o telegraphista Leonidio Candido de Barros.

100 A

BOLSA, COMMERCIO E FINANÇAS

Rio, 24 de maio de 1913.

Noticias diversas

Devem reunir-se hoje, ás 3 horas da tarde, em assembleia geral, os accionistas da Sociedade Moinho Santa Cruz.

Mercado de café

ENTRADAS			
	Dia 22	De 1 a 22	Idem 1912
E. de ferro:	226.857	4.464.194	3.160.718
Cabotagem:	—	539.880	389.260
Barra dentro:	—	73.235	72.350
Total em saccas:	3.781	87.622	61.087
Existencia em 21, de tarde.....	152.700		
Entradas em 22.....	3.781		
	156.481		

Embarques do dia 22:			
Estados Unidos.....	2.000		
Europa.....	6.020		
Rio da Prata.....	—		
Pacifico.....	—		
Cabotagem.....	150		8.170
Existencia em 22 de tarde.....	148.311		

FOLHETIM D'O IMPARCIAL

30

ENRIQUE LARRETA

A GLORIA DE DON RAMIRO

(Tradução de GOULART D'ANDRADE)

PRIMEIRA PARTE

(Uma vida nos tempos de Felipe II)

XVI

e após, como se crêse haver colhido aquelle diadema recurvo que ao menor contacto se desfazia em infinitos fragmentos, levava á rede á bocca e gemia de um modo apixionado, queixoso, incompreensível, enquanto os seus aneis molhados, reluziam na penumbra. Achavam-se uma tarde debruçados sobre os penhascos a contemplar, em silencio, mãos enlaçadas, a serenidade fascinadora das montanhas no crepusculo, quando a Ramiro, ao virar a cabeça, se deparou, no meio do terrazo, o vulto do mysterioso mourisco, immovel e taciturno.

Aixa para desvanecer a surpresa do mancebo fez a apresentação com um sorriso. Um momento depois, sentados num tapete, conversavam tranquillamente. O mourisco em castelhano castigo indagou dos principaes senhores da cidade, das suas genealogias, das suas parentellas.

Enquanto Aixia escutava palpitante de alegria, os seus olhares iam de um para o outro interlocutor, como quem lhes comparasse as feições.

O sol se ia occullar. Vago perfume de alfazema e de tomilho subia dos barancos. Era uma tarde quente e calma.

O céu, o valle, o casario, tudo tomava uma coloração de purpura difusa.

Até o cypreste finha no lado do poente uns toques vermelhos nas ramarias escuras.

Ramiro sentiu como nunca a religiosidade dessa hora em que os campanarios se revestem de ouro e de rubro para entoar a saudação angelica; e então pensou que se achava alli entre seres de uma fé differente da sua, entre dois falsos conversos. Rosariam com elle as ave-marias?

Todos se callaram.

De repente, como o beduino sequioso que escuta um vozerio de caravana

nos lonjes do horizonte, o mourisco inclinou o corpo para trás e, levando a mão em concha ao ouvido, aguçou a attenção. Ramiro pensou que ouvia uma voz longinqua, um canto abafado e triste.

Era, sem duvida, a voz do almuhadem, a convocação exterior do «idzan», em algum cirado visinho.

Aixa e o mourisco levantaram-se, e no meio do tapete, com a face para o nascente, sacerdotes e hieraticos, fizeram as quatro prosternações do «azala» vespéral. Logo que acabaram, debruçaram-se ambos sobre os penedos e, entrelaçando os braços, o olhar fixo no mesmo ponto do horizonte, entoaram a seguinte oração com o accento peculiar do quê recita palavras sagradas, cujos echos estão sempre despiertos na memoria.

Elle disse:

«O amor santo e a insomnia se alam, como uma corda, para me darem tormento».

Elle respondeu:

«Meu coração está triste pela ausencia. Gemo ao romper da alvorada, e gemo quando o sol se põe».

E continuaram alternativamente:

«Se o vento sopra da parte do valle perfumado, toda a terra cheira a almizcar e acorda no meu peito o desejo de vel-a».

«Oh! tu, que conduzes os camellos para a casa do bem amado, quando chegares á lumba de filho de Tehama, do mais excellente dos homens, do alto do amoroso, saudá-o da minha parte, pois elle conhece o remedio para o meu

soffrimento: quando admirares as claridades da terra de Neched, têm presente a lembrança do meu martyrio, porque para mim não ha outro «quibla» que o tumulo do Propheta».

Ao escutar taes palavras, naquella momento, o joven sentiu que uma horrivel blasphemia fora lançada á face do Senhor; e em accento sobrehumano, como a voz de um archanjo, gritou-lhe no fundo da consciencia o seu dever perante a igreja de Christo e a memoria dos seus maiores.

Aixa continuou:

«Partiram de madrugada os mensageiros para as veigas de Mecca e de Medina, e deixaram-me como refem. Partiram nos seus camellos. O «Kebir» os conduz cantando e com elles vai meu coração para a terra amorosa de Hedjaz. Meu coração pertence á caravana. Seguirá a poeira dos camellos».

Elle respondeu:

«Nada poderá extinguir o fogo de minha paixão como a

As vendas de quinta-feira para exportação foram avaliadas em 3.000 saccas.

Hontem o mercado abriu com pouca animação e nas pequenas transações effectuadas regulou a base \$100 para o tipo 7 por arroba.

Na exportação a procura foi diminuta continuando os vendedores sustentando o preço de \$150 para o tipo 7 por arroba.

Entraram 300 saccas por cabotagem e 5.065 pela Estrada de Ferro Leopoldina.

COTAÇÕES POR ARROBA

Typo 6.....	10\$00
Typo 7.....	9\$50
Typo 8.....	9\$00
Typo 9.....	8\$50

Na quinta-feira, entraram no mercado de Santos 7.112 saccas de café, foram embarcadas 11.686 e venderam-se 5.000 saccas.

Existencia 1.261.152 saccas.

Preço \$880 por 10 kilos.

Mercado calmo.

Sahiram 10.328 saccas para a Europa e 2.346 para o Rio da Prata.

Em Nova York, houve uma baixa parcial de 1/8 c., no disponível do Rio e de 1/8 c. no de Santos contendo-se o tipo n. 7 respectivamente a 11 1/2 c. e 12 5/8 c. por libra.

As opções da Bolsa tiveram uma baixa parcial de 1 a 2 pontos, cotando-se:

Julho a 10 1/2 c. e dezembro 11 1/4 c. por libra.

Mercado estável.

Vendas na bolsa 60.000 saccas.

No Havre, houve baixa de 50 a 75 c., cotando-se:

Julho, 70 e dezembro, 70 francos por 50 kilos.

Mercado estável.

Vendas na Bolsa 30.000 saccas.

Em Hamburgo, houve baixa de 25 a 50 c., cotando-se:

Julho, 58.50 e dezembro, 57.75 pfennigs por 4 1/2 kilo.

Mercado calmo.

Vendas na bolsa 40.000 saccas.

Em Londres, houve baixa parcial de 3 a 6 d., cotando-se:

Julho, 51 s. 6 d. e dezembro, 51 s. por 112 libras.

Mercado calmo.

Vendas na Bolsa 5.000 saccas.

Cambio

Na sexta-feira, não houve alteração nas taxas officiaes de 16 a 16 3/32 d. sobre Londres.

O mercado abriu com os bancos estrangeiros operando a 16 1/16 e o Banco do Brasil a 16 3/32 d. contra o ouro papal a 16 1/8 e 16 9/64 d.

O movimento foi pequeno e o mercado fechou estável.

TAXAS OFFICIAES

Londres.....	16	a	16 3/32
Paris.....	5\$30	a	5\$36
Hamburgo.....	5\$32	a	5\$36
Italia.....	5\$30	a	5\$36
Hespanha.....	5\$30	a	5\$36
Lisboa e Porto.....	5\$30	a	5\$36
Outras C. de Portugal.....	5\$30	a	5\$36
Nova York.....	30 1/8	a	30 3/4
Turquia.....	15 13/16	a	30 3/4
Buenos Aires.....	30 3/8	a	30 3/4
Montevideo.....	30 3/8	a	30 3/4
Sobre taxa de café.....	5\$38	a	5\$41
Vales de ouro.....	—	a	16 3/32

CAMARA SYNDICAL

Praças	90 d/v	a vista
Sobre Londres.....	16 3/32	a 15 57/64
Paris.....	5\$34	a 5\$91
Hamburgo.....	5\$33	a 5\$91
Italia.....	—	a 5\$92
Portugal.....	—	a 5\$92
Nova York.....	—	a 30 1/8
Libra esterlina, em moeda.....	—	a 15 13/16
Ouro Nacional em vales por 16.....	—	a 15 13/16
Extremas	16 d.	a 16 3/32
Bancario.....	16 1/32	a 16 1/16
Caixa Matriz.....	16 1/32	a 16 1/16

Bolsa

VENDAS	
Apólices:	
Geraes 5% 60 a.....	992\$000
Dito, 1 a.....	998\$000
Dito (5008), 1 a.....	1.020\$000
Dito (2008), 7 a.....	1.000\$000
Emp. 1903, 5 a.....	1.028\$000
Dito, 1 a.....	1.030\$000
Dito 1912, 50 a.....	988\$000
Dito 1909, 140 a.....	989\$000
Estado de Minas, 104 a.....	913\$000
Emp. Municipal (1906) 2 a.....	202\$500
Dito (nom.), 70 a.....	202\$000
Est. do Rio (4%), 137 a.....	87\$500
Bancos:	
Brasil, 2 a.....	258\$000
Compagnias:	
Rede S. Mineira 100 a.....	78\$000
Doca da Bahia, 100 a.....	101\$000
Dito, 300 a.....	95\$000
Dito, 100 a.....	96\$000
Dito (v/c 30 d.), 500 a.....	105\$000
Doca de Santos, 67 a.....	500\$000
Loterias Nacionais, 30 a.....	208\$000
Transp. e Carruagens, 25 a.....	83\$000
Debituras:	
Botafogo, 100 a.....	195\$000
Alvará:	
B. Commercial, 15 a.....	211\$500
Dito, 5/8 a.....	216\$000
B. do Brasil, 30 a.....	260\$000
Melh. no Maranhão, 8 a.....	52\$500

OFFERTAS

Apólices:	V.	C.	G.
Geraes 5%.....	995\$000	992\$000	
Emp. (1903).....	1.000\$000	1.027\$000	G.
Dito (1897).....	1.000\$000	998\$000	
Dito (1909).....	982\$000	980\$000	
Emprestimo de 1911.....	978\$000	970\$000	B. N.
Dito (1912).....	908\$000	988\$000	B. N.
Est. Esp. Santo.....	870\$000	857\$000	B. N.
Dito de Minas.....	947\$000	943\$000	Se
E. do Rio (4%).....	87\$500	87\$000	
Dito 6 %.....	500\$000	495\$000	
Dito, nom.....	500\$000	495\$000	Es.
Emp. Municipal (1906).....	203\$000	202\$500	O
Tecidos:			
Alliança.....	280\$000	235\$000	Es.
Botafogo.....	220\$000	200\$000	Es.
Confiança.....	210\$000	203\$000	Ma
Linha Sapopemba.....	—	500\$000	MI
Cometa.....	210\$000	210\$000	Br.
Manufatura Fluminense.....	210\$000	105\$000	Dr.
Moraes Sarmiento.....	—	200\$000	Br.
Corcovado.....	280\$000	280\$000	
Santa Alexio.....	150\$000	—	
Tijuca.....	—	210\$000	
P. Industrial.....	310\$000	270\$000	Ma
Diversos:			
Loterias Nacionais.....	—	10\$000	OU
Vidreira Carmita.....	25\$500	221\$000	TA
Caxambu.....	—	10\$000	TA
T. e Carruagens.....	80\$500	82\$000	En
Centros Pastorais.....	21\$000	22\$000	OL
Doca da Bahia.....	102\$000	100\$000	Id
Perserverança Internacional.....	102\$000	—	Id
Carris de ferro:			
J. Botânico.....	212\$000	205\$000	Vi
Seguros:			
Confiança.....	80\$000	—	Te
Varejistas.....	155\$000	185\$000	Dr
Argos Fluminense.....	—	200\$000	Vi
Presidente.....	—	550\$000	Vi
Integridade.....	—	638\$000	
Garantia.....	25\$000	—	Ch

Debentures:

Doca Santos.....	204\$500	201\$000
M. Municipal.....	204\$500	202\$000
Alliança.....	206\$500	204\$000
Caricoca.....	—	201\$000
Confiança.....	200\$000	—
Santa Helena.....	198\$000	—
Progresso Industrial.....	203\$000	201\$000
Brasil Industrial.....	201\$000	—
Fábrica Paulistana.....	202\$500	—
Santa Alexio.....	—	190\$000
Botafogo.....	107\$000	191\$000
Maracana.....	202\$500	180\$000
Paulo Zsigmond.....	180\$000	—
Caxambu.....	—	205\$000
S. Bernardo Fabril.....	—	180\$000
Força e Luz.....	103\$000	—
Força e Luz de R. Preto.....	203\$000	—
Industrial Mineira.....	201\$000	—
Fiat Lux.....	200\$000	190\$000

Bancos:

Commercial.....	227\$000	221\$000
Comercio.....	212\$000	211\$000
Brasil.....	203\$000	205\$000
Lavoura e do Comercio.....	170\$000	162\$000

Preços correntes

Arroz	
Nacional, superior.....	368\$00 a 46\$700
Dito, bom.....	338\$00 a 36\$700
Dito, do Norte, branco.....	285\$00 a 31\$700
Dito, rajado.....	258\$00 a 26\$700
Dito, inglês.....	308\$00 a 31\$000
Dito de 2. qualidade.....	308\$00 a 31\$000
Assucar	
Pernambuco:	
Branco, crystal.....	\$420 a \$480
Dito 2. sorte.....	\$370 a \$380
Crystal amarelo.....	\$320 a \$330
Mascavinho.....	\$270 a \$320
Mascavo, bom.....	\$200 a \$210
Sergipe:	
Mascavinho.....	\$270 a \$320
Mascavo, bom.....	\$370 a \$410
Dito, baixo.....	— a —
Dito, regular.....	\$185 a \$195
Campos:	
Branco, crystal.....	\$410 a \$440
Branco, 2. jacto.....	— a —
Dito, 3. sorte.....	— a —
Mascavinho.....	— a —
Crystal amarelo.....	— a —

Bahia:

Branco, crystal.....	Nominaal
Mascavinho.....	— a —
Branco, 2. jacto.....	Não ha
Santa Catharina	
Mascavinho.....	— a —
Mascavinho bom.....	— a —
Dito regular.....	— a —
Dito baixo.....	— a —

Alagoas:

Portuguez, lata de 16 ls.....	288\$00 a 208\$00
Idem, idem de 1 a 2 ls.....	161\$00 a 28\$00
Hespanhol, lata de 16 ls.....	228\$00 a 248\$00
Dito, lata de 1 litro.....	182\$00 a 18\$00
Francia, lata de 10 litros.....	268\$00 a 288\$00

Alcool:

De 40 graus.....	270\$000 a 280\$000
De 38 graus.....	255\$000 a 265\$000
De 35 graus.....	245\$000 a 255\$000

Aves:

Gallinhas, uma.....	— a —
Frangos, um.....	— a —
Ovos, dúzia.....	— a —

Aguardente:

Paraty.....	180\$000 a 185\$000
Angra.....	170\$000 a 175\$000
Bahia.....	165\$000 a 170\$000
Pernambuco.....	165\$000 a 170\$000
Campos.....	165\$000 a 170\$000
Aracaju.....	165\$000 a 170\$000
Sul.....	165\$000 a 170\$000

ALPISSE, 100 kilos:

AMENDOIM, casca 100 kilos.....	50\$000 a 51\$800
ALCATRAO, barril.....	28\$000 a 30\$800
AGUA RAZ, kilo.....	\$810 a 43\$000

Azeitonas:

Douro.....	\$600 a \$650
Elvas.....	\$720 a \$800

Alfafa:

Nacional, kilo.....	\$210 a \$215
Estrangeira.....	\$180 a \$190

Fumo:

De Minas, especial.....	151\$00 a 286\$00
Dito superior.....	151\$00 a 183\$00
Dito 2a.....	151\$00 a 181\$00
Dito ordinario.....	99\$00 a 180\$00
Goyano especial.....	281\$00 a 282\$00
Dito superior.....	141\$00 a 180\$00
Branco.....	151\$00 a 180\$00
Rio Novo, especial.....	155\$00 a 180\$00
Dito 2a.....	99\$00 a 180\$00
Carangola.....	180\$00 a 181\$00
Pará, especial.....	283\$00 a 282\$00
RUBA de milho, 100 ks.....	115\$00 a 178\$00
FAYAS, 100 a.....	Não ha
GENEBRA, caixa, Fokins.....	318\$00 a 288\$00
GAZOLINA, caixa.....	Nominal
KEROZENE, caixa.....	76\$00 a 85\$00
LINGUAS do Rio Grande	
uma.....	18\$00 a 28\$00
LADRILHOS, milheiro.....	130\$000

Cimento:

Agua Preta.....	— a 11\$000
Coroa Preta.....	— a 11\$000
Grua Vermelha.....	— a 11\$000
Cathedral.....	— a 11\$300
Saturno.....	— a 11\$000
Outras marcas.....	11\$000 a 12\$000
Cangica (100 kilos).....	368\$00 a 313\$10

Cebolas:

Rio Grande.....	58\$00 a 58\$00
MATTE, em folha, conforme a quantidade.....	\$100 a \$580

Gordura:

Rio Grande, sebo.....	— a \$660
Rio de Prata, idem.....	— a —
Matadouro, kilo.....	\$620 a \$610

Ervilhas:

Nacionais.....	Não ha
Ditas estrangeiras.....	60\$000 a 61\$000

Farinha de mandioca:

De Porto Alegre.....	208\$00 a 218\$30
Especial.....	188\$00 a 198\$00
Penicada.....	178\$00 a 178\$00
Grossa.....	128\$00 a 138\$00

De Laguna:

Grossa.....	125\$00 a 128\$00
-------------	-------------------

Farinha de trigo:

Moimho Inglês.....	238\$00 a 218\$00
Nacional.....	228\$00 a 238\$00
Brasileira.....	218\$00 a 228\$00
Sauola.....	218\$00 a 228\$00
Semolina.....	218\$00 a 228\$00
Moimho Fluminense.....	—
Especial.....	—
S. Leopoldo.....	—
O.....	—
Moimho Santa Cruz.....	238\$00 a 248\$00
Especial.....	228\$00 a 238\$00
Santa Cruz.....	228\$00 a 238\$00
Nimosa.....	218\$00 a 228\$00
Velas para carros.....	—
Brasileiras (20).....	168\$00 a 178\$00
Domesticas (20).....	108\$00 a 118\$00
Ditas para locomotivas.....	—
Brasileiras (20).....	288\$00 a 298\$00

Sal:

Marca "Touro", alqueire.....	28\$50 a 29\$50
Outras qualidades, alq.....	18\$50 a 19\$50
TREMOCOS, 100 ks.....	158\$00 a 168\$00
TAPIOCA nacional.....	208\$00 a 218\$00

Sabão:

Em tijolos, kilo.....	\$510 a —
Em barras, idem.....	\$510 a —
Oleina virgem, em tijolos, caixa.....	18\$50 a 19\$50
Idem, idem, pequeno.....	18\$50 a 19\$50
Idem, idem, n. 1.....	\$510 a —
Virgem, idem, idem.....	\$100 a —

Telhas:

Telhas Martella, milheiro.....	428\$00 a —
Ditas, idem, idem, para cunha.....	— a —
Vigas de aço, kilo.....	500\$00 a —
Vermouth.....	25\$00 a —
Cinza.....	28\$00 a —

Velas:

De stearina	
-------------	--

Sylvio Moniz — Medico do Hospital da Misericordia. Cons., Hospicio 85, das 3 ás 5 horas.

Dr. A. Sodré, professor da Faculdade de Medicina — Rua do Rosario 140, das 2 ás 5, ás segundas, quartas e sextas-feiras.

Dr. Augusto Paulino — Prof. da Faculdade de Cura das hernias e hydroceles — Tumores no ventre — Hemorrhoides. Hospicio 54-2 ás 4.

Dr. Herbert Pereira — Rua do Cattete 100, Residencia

Dr. Barbosa Romen — Cons. de 1 ás 4 da tarde, Hospicio 57.

Dr. Fernandes Figueira — Rua dos Ourives provisoriamente, ás 3 horas.

Dr. Moncorvo — Res. rua Moura Brito 58, Cons. Rua de S. Pedro 54, sob. (ás 3 h).

Dr. Raul Leitão da Cunha, professor da Faculdade. Cons. "Jornal do Commercio" (2º andar), das 2 1/2 ás 5. Res. Paysandu 103.

Doenças dos Ouvidos, nariz e garganta — Professor dr. Hilario de Gouvêa, consultas privadas das 2 ás 5 da tarde, á rua da Assembléa 26; consultas gratuitas no Hospital da Santa Casa, das 8 ás 10 da manhã.

Dr. Luiz Oscar Romero — Avenida Rio Branco 146, das 2 ás 5. Res. Avenida Gomes Freire 108.

Dr. Nerval de Gouvêa — Rua da Quitanda 106 (Pharmacia Coelho Barbosa; das 4 ás 5 horas).

Prof. Dr. Austregesilo — Res. provisoriamente Hotel Central, praia do Flamengo. Cons. Uruguayana 35, das 2 ás 5 horas em diante.

Dr. Henrique de Sá — Cons. das 2 ás 4. Visconde do Rio Branco 31. Pharm. Granado.

Dr. Pedro Magalhães — Cons. rua Assembléa 54-1 ás 3. Res. Conde Bomfim 615, Tijuca.

Dr. Aloysio de Castro, professor da Faculdade de Medicina. Cons. rua Assembléa 85. Res. Voluntarios da Patria, 31. Tel. 319 Sul.

Dr. Eduardo de Magalhães — Cons. á rua Sete de Setembro, 135.

Dr. Oscar de Souza, Prof. da Faculdade de Medicina. Cons. 83, Assembléa, das 2 ás 5. Res. 98, Vieira Soulo. Ipanema.

Dr. Moura Brasil e Moura Brasil Filho, especialistas — Largo da Carioca, a 8 de 1 ás 4 horas.

Dr. Oswaldo de Oliveira — Cons. rua dos Ourives 5, das 2 ás 5. Res. rua Marquez de Abrantes 204.

Professor, Dr. Miguel Pereira — Cons. rua Assembléa 94.

Dr. Rocha Vaz, docente de clinica medica da Faculdade de Medicina. Cons. rua da Quitanda 73. Res. rua de S. Christóvão n. 409.

Dr. Cunha e Mello — Medico do Hospital da Misericordia. Res. Ypiranga n. 60, consultorio, rua da Carioca n. 24, das 2 1/2 ás 4 1/2.

Dr. Oscar de Abreu — Res. Mariz e Barros 200.

Dr. Juliano Moreira — Terças, quintas, sabbados, das 4 ás 6, rua Uruguayana 7.

Electricidade medica — Raio X

Dr. Toledo Dodsworth, professor da Faculdade de Medicina. Exames e photographias das molestias internas, pelos raios X. Tratamento pela electricidade das molestias em geral; 108, Avenida Central, por cima da Confeitaria Castellões, de 1 ás 5.

Collegios

Gymnasio Macedo Soares — Instrução primaria e secundaria — Internato — Rua Vergueiro, 392 — Externato: Rua do Araucario, 28, S. Paulo

Dentistas

Clinica Dentaria

Dr. Toledo Dodsworth, professor da Faculdade de Medicina. Exames e photographias das molestias internas, pelos raios X. Tratamento pela electricidade das molestias em geral; 108, Avenida Central, por cima da Confeitaria Castellões, de 1 ás 5.

Collegios

Gymnasio Macedo Soares — Instrução primaria e secundaria — Internato — Rua Vergueiro, 392 — Externato: Rua do Araucario, 28, S. Paulo

Dentistas

Clinica Dentaria

Dr. Toledo Dodsworth, professor da Faculdade de Medicina. Exames e photographias das molestias internas, pelos raios X. Tratamento pela electricidade das molestias em geral; 108, Avenida Central, por cima da Confeitaria Castellões, de 1 ás 5.

Collegios

Gymnasio Macedo Soares — Instrução primaria e secundaria — Internato — Rua Vergueiro, 392 — Externato: Rua do Araucario, 28, S. Paulo

Dentistas

Clinica Dentaria

Dr. Toledo Dodsworth, professor da Faculdade de Medicina. Exames e photographias das molestias internas, pelos raios X. Tratamento pela electricidade das molestias em geral; 108, Avenida Central, por cima da Confeitaria Castellões, de 1 ás 5.

Collegios

Gymnasio Macedo Soares — Instrução primaria e secundaria — Internato — Rua Vergueiro, 392 — Externato: Rua do Araucario, 28, S. Paulo

Dentistas

Clinica Dentaria

Dr. Toledo Dodsworth, professor da Faculdade de Medicina. Exames e photographias das molestias internas, pelos raios X. Tratamento pela electricidade das molestias em geral; 108, Avenida Central, por cima da Confeitaria Castellões, de 1 ás 5.

DECLARAÇÕES

INSTITUTO TECNICO NAVAL

Sessão ordinaria para a eleição da nova directoria e comissões, em 26 do corrente mez, ás 8 horas da noite.
Luiz D. Carneiro, 1º secretario.

AVISOS MARITIMOS



Norddeutscher Lloyd
Bremen

Telegrapho sem fio em todos os paquetes

O PAQUETE

SIERRA VENTANA

Commandante C. BOLTE

Esperado de Buenos Aires e escalas no dia 27 do corrente, sahirá no mesmo dia para BAHIA.

MADEIRA, LISBOA, LEIXÕES, via Lisboa, VIGO, BOULOGNE e BREMEN

Dispomos ainda de alguns bons camarotes na classe II intermediaria.

Passagens para a Europa e mais o imposto do governo.

105\$000

Este paquete tem esplendidas accommodações da época para passageiros de 1ª, 2ª intermediaria e 3ª classes.

Para cargas, trata-se com o corrector da companhia, sr. H. Campos, á rua Visconde de Inhauma n. 84, sobrado.

Para passagens e mais informações trata-se com os agentes geraes

HERMSTOLTZ & G.

66 A 74

Avenida Rio Branco



Compagnie de Navigation
SUD ATLANTIQUE
LINHA POSTAL

Paquetes correios fazendo a linha entre Bordeaux, Lisboa, Rio de Janeiro, indo a Montevideo e Buenos Aires.

Viagens rapidas, sendo: entre Lisboa e Rio de Janeiro, 10 DIAS E HORAS.

Entre Rio de Janeiro e Bordeaux 13 E MEIO DIAS.

Sahidas para a Europa:

LA GASCogne..... a 3 de junho
BURDIGALA..... a 17 de

O PAQUETE

LA GASCogne

Esperado do Rio da Prata no dia 3 de junho sahirá no mesmo dia para Dakar, Lisboa e Bordeaux.

Este paquete proporciona aos srs. passageiros de terceira classe uma viagem muito rapida, tratamento especial e excellentes accommodações

LINHA COMMERCIAL

Partidas quinzenaes, alternadas com as dos paquetes da linha postal

Sahidas para a Europa:

O PAQUETE

SEQUANA

Esperado do Rio da Prata, sahirá no dia 26 do corrente, para BAHIA, PERNAMBUCO, DAKAR, LISBOA, LEIXÕES via LISBOA VIGO e BORDEAUX.

Para a Europa:

Passagem de 3ª classe 110\$300 Condução gratis para bordo do passageiro com a sua bagagem

Todos os paquetes desta Companhia têm excellentes accommodações para passageiros de 1ª classe e 2ª intermediaria, e alojamentos dotados de todos os requisitos hygienicos para os de 3ª classe. Cabines de luxo, camarotes para uma só pessoa, etc. Camarotes de duas camas na 2ª classe e naintermediaria.

Para cargas trata-se com o corrector da Companhia, sr. G. DE MACEDO.

Antunes dos Santos & C.

14 e 16 Avenida Rio Branco 14 e 16
Rio de Janeiro

SANTOS -- Rua Quinze de Novembro n. 70

S. PAULO -- Rua Direita, 41

CAMBIO — Compra e venda de moedas de todos os paizes em vantajosas condições, Antunes dos Santos & C.

14 e 16 Avenida Rio Branco 14 e 16

LLOYD
ESPIRITO SANTENSE

O PAQUETE

RIO S. MATHEUS

com excellentes accommodações para passageiros, illuminado e ventilado a electricidade, sahirá no dia 27 do corrente para

CABO FRIO,
ITAPEMIRIM,
PIUMA,
BENEVENTE,
VICTORIA,
S. MATHEUS, E
PONTA D'AREIA

Recebe cargas e encomendas pelo trapiche Caravellas, á rua da Gambôa, esquina da rua Santo Christo, caes do Porto para o porto acima Cachoeiro e para todas as estações das Estradas de Ferro de Itapemirim e Bahia e Minas.

As cargas serão recebidas somente até a vespera da sahida, sem excepção.

Ordens de embarque, conhecimentos, passagens e mais informações, na agencia á

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 131

TELEPHONE 3113

ANNUNCIOS

Mobiliario elegante, com 36 peças, 1:600\$. — C. Guimarães & C., Uruguayana 91. Casa Auler.

A Casa Monteiro

á rua da Quitanda 29 e 31 vende todos os artigos de tapeçaria por preços baratissimos.

Precisam-se, com boa pensão, uma sala-mobida, de frente ou de fundo, com ar directo; um quarto, também mobilado; e um quarto sem mobilia, todos com os indispensaveis requisitos de hygiene, para tres moços decentes, em casa de familia. Preferem-se as ruas Senador Dantas, S. José, Chile, Lapa, Passeio, Mem de Sá, Muratori, Maranguape, Joaquim Silva. Pagam-se 400\$000 mensaes. Cartas com urgencia a M. Monteiro, redacção d'«O Imparcial».

AO GRÃO TURCO

CASA FUNDADA EM 1870

Bronzes, Objectos d'Arte, Artigos para presentes, Leques, Bibelots, Bonecas, Brinquedos, Velocipedes, Bicyclettes, Jogos, etc. — Exposição de Leques aos Sabbados

TELEPHONE: 4034 — 96, RUA DO OUVIDOR, 96 — RIO DE JANEIRO

THE BRITISH BANK OF SOUTH AMERICA LIMITED

Estabelecido em 1863

Capital do Banco Lbs. 2,000,000 ou a cambio de 16 d Rs.	30.000.000\$000
Idem realiado	15.000.000\$000
Fundo de Reserva	16.000.000\$000

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO

Rua 1ª de Março ns. 45 e 47.

Rua do Hospicio ns. 1, 3, 5 e 7.

TABELLA DE DEPOSITOS A PRAZO:

Em conta corrente com aviso previo de 60 dias	4 % ao anno
Deposito fixo de 3 mezes	3 1/2 %
» » 6 »	4 %
» » 12 »	5 %

CONTA CORRENTE COM LIMITE

(Desde Rs. 503 até Rs. 10.000\$000) 3 % ao anno

A secção de Contas Correntes com limites funciona todos os dias uteis das 9 da manhã ás 5 da tarde, exceptuando aos sabbados que funcionará até 7 horas da noite.




Um bom DEPURATIVO
DUAS IMPORTANTES CURAS

AMPARO Estado de S. Paulo
Amigos e Srs.

Venho por meio desta para dar-lhes o mais sincero reconhecimento pelo milagre que fez o seu preparado Licor de Tayuyá, de S. João da Barra.

Eu soffria de syphilis terciaria ha mais de dois annos, sem achar remedio para o meu mal, tendo tomado seguidamente muitos depurativos, sem nem ao menos ter tido um pequeno allivio. Hoje acho-me perfeitamente bom, graças ao seu depurativo Licor de Tayuyá de S. João da Barra. Aqui, nesta cidade, e na mesma rua onde moro, uma mulher tinha um cancro no nariz e os medicos daqui a tinham desenganado, e o mal comeulhe todo o nariz. Felizmente tive a felicidade de aconselhar-lhe o uso do seu milagroso Licor de Tayuyá e ella hoje está perfeitamente boa só com o uso de dois vidros.

Foi um verdadeiro milagre.

De Vra. Sa.
Pedro Granato
Rua General Osorio n. 84
Lapa, Estado de S. Paulo



SEMENTES NOVAS

para horta e jardim. Chá especial verde e preto, Matte em pó do Paraná e picadinho especial.

FRANÇA & GOMES

RUA DO OUVIDOR, 21
(Esquina da rua do Mercado)

FABRICA DE MOVEIS

Armações, divisões para escriptorio

75, Rua do Lavradio
Telephone 6075

CÃO

1:000\$000

dá-se a quem entregar um cão, raça de lobo (cão de policia), que responde ao nome de "Flick", no "Jornal do Commercio", 1º andar, sala n. 11.

C. GIARDINO

CIRURGO DENTISTA

Systema americano

ON PARLE FRANÇAIS ET RUSSE

Consultorio -- CARIOCA, 44

SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS

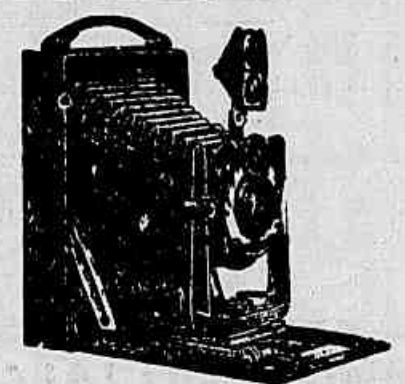


Chapéu Mangueira

Últimas novidades

CARIOCA, 40

MARECHAL FLORIANO, 131



CENTRO PHOTOGRAPHICO

M. J. Pereira & Comp.

MATERIAL PARA PHOTOGRAPHIA e

Atelier Photographico

RUA DA URUGUAYANA N. 22

Cartas perdidas

Traduzidas do sueco por X...

Pequeno volume contendo uma série de cartas de um grande pensador moderno, estudando a sciencia esoterica. Hoje, que a humanidade cada vez mais se materializa, torna-se util e interessante a leitura das novas idéas do bello espirito do autor das "Cartas Perdidas".

Um volume brochado 1\$000. Pelo Correio mais \$500.

A venda na Livraria Editora "Jacintho Silva", rua Rodrigo Silva, 7, (trecho da rua dos Ourives).

A PRIMEIRA
MARCA DO
MUNDO



CUSENIER

LICORES
E XAROPES
FINOS

Carvão
Economico
SMALL COAL

accende rapidamente
não faz fumaça
não deixa fuligem
não estraga os fogões
nem prejudica a saude das cosinheiras

Proprietarios e unicos depositarios

Pacheco, Moreira & Comp.

TELEPHONE N. 250—CENTRAL

Encomendas á

RUA GENERAL CAMARA N. 49

Entrega immediata a domicilio em auto-caminhões.

O LOPES

o quem dá a torraa mais rapida nas loterias e oferece maiores vantagens ao publico. Ruas Ouvidor 151 e Quitanda 79. (esquina do Ouvidor). — FILIAL: Rua de Rosario (S. Paulo), na estação sportiva acceta qualquer ajuste sobre corrida de cavallos.

A PEDIDOS

Recommendamos

Superior vinho ARRIAGA — Representantes — Costa Simões & C.

Extrações diárias, sob a fiscalização do Governo Federal, às 2 h 12 e aos sábados às 3 horas, à rua Visconde de Itaboraí n. 45.

HOJE HOJE

A'S 3 HORAS DA TARDE
NOVO PLANO
235 - 1

100:000\$000

por 1\$700 em meios de 850 réis

Sabbado, 31 do corrente

256 - 4

50:000\$000

Por 6\$400 em oitavos. Só jogam 35.000 bilhetes

Grande e extraordinária Loteria para São João

EM TRES SORTEIOS

1. - Em 23 de junho às 3 horas - Premio maior - 200 MIL FRANCOs.
2. - Em 24 de junho às 11 horas - Premio maior - 300 MIL FRANCOs.
3. - Em 24 de junho à 1 hora - Premio maior 500 MIL FRANCOs.

Total dos 3 premios maiores UM MILHÃO DE FRANCOs

Preço dos bilhetes: inteiros, 26\$400; quartos, 6\$600 e quadregesimos \$700.

No preço dos bilhetes está incluído o selo exigido por Lei.

N. B. - Os premios superiores a 200\$000 estão sujeitos ao desconto de 5 %.

Bilhetes à venda em todas as casas da Capital Federal e nos Estados do Norte e Sul.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos Agentes Gerais: Nazareth & C. - Rua do Ouvidor n. 94 - Caixa 817 - Endereço telegraphico «LUSVEL».

FOLHEAS PARA 1914

Grande novidade, desde já se aceitam encomendas

PAPELARIA QUEIRÓS

Rua da Quitanda, 60

DOMESTIC COAL - O carvão

ideal para todos os lares - Maximo de duração e minimo de dispendios - Unicos agentes. Francisco Leal & C., 1.º de Março, 91

112.205

PRESTAMISTAS
- INSCRIPTOS -
EM 12 ANOS

NOVOS PLANOS COM 6 SORTEIOS



pela dezena final do premio maior da Loteria Federal, que habilitam os srs. prestamistas a obter 6 PREMIOS na mesma semana, pagando uma só prestação de 6\$000. Grande variedade de planos. Joias, relógios, gramophones e discos, guardas-chuva, capas de borracha, ternos de superior casemira, sob medida, etc., etc. Nesta Cooperativa os srs. prestamistas nunca perdem a importancia das prestações pagas.

COOPERATIVA CHRONOMETRICA

BARBOSA & MELLO

TELEPHONE 1550

154, RUA DO HOSPICIO, 154

Peçam os novos prospectos e catalogos illustrados

M. SENIN CHARUTOS HAVANEZES
UNICA FABRICA NO
BRAZIL PELO PROCESSO DE CUBA

CHARUTOS
RUY BARBOSA
D. PEDRO II - Cui-
cedcom as imitações

OS INCOMMODOs DA IDADE CRITICA

Uma senhora, quando chega aos 40, aos 50 annos, geralmente sofre profunda alteração da saúde. São os incommodos da idade critica, manifestados por hemorragias uterinas peso nos ovarios, tonturas, enjôos; o ventre incha, sobrevêm dores de cabeça, dores reumaticas, dores nas cadeiras, nas costas, nas pernas, o estomago se comprime e começam-se a sentir perturbações da visão, máo-estar, cólicas, etc.. Os phenomenos do arthritismo manifestam-se com mais intensidade, nessa epoca.

Pois bem: com o uso d'A Saude da Mulher - remedio interno - essa crise passa suavemente, tomando-se duas ou tres colheres por dia.

A Saude da Mulher vende-se em todas as Pharmacias do Brasil.

Laboratorio
Daudt & Lagunilla,
RIO



Empresa de Mineração e Tintas "Ancora"

SOCIEDADE ANONYMA

Escritorio e Deposito:

Telephone n. 1.771

Rua de S. Pedro, 324 Telegrammas OCA

FABRICAS:

Rua Visconde de Sapucahy, 115 - Rio.
Largo do Matadouro - S. Paulo.
Tiradentes - E. F. Oeste de Minas.
Ouro Preto - E. F. Central.
Estação do Commercio - E. F. Central.

Grandes installações a vapor e electricidade para o preparo de tintas chimicas e minerale e vernizes de todas as qualidades.

Fornecem-se catalogos, amostras e preços dos seguintes productos:

Oca commum.
Oca superior njmarca.
Oca lavada.
Oca lavada Extra finissima.
Roxo terra commum.
Roxo terra njmarca.
Roxo terra escuro 176-B.
Roxo terra V 1.
Roxo terra lavado.
Roxo terra Extra impalpavel.
Terra de Sienna crua em pacotes e caixas ou barricas.
Terra de Sienna calcinada, idem.
Sombra de Oliveira, idem.
Sombra de Colonia, idem.
Calabaca.
Pós de sapatos de 1.º em pacotes de 100, 200 e 400 grammas e barricas de 50 kilos.
Pós de sapatos mediano, idem.
Pó leve, cartuxos de 100 grammas.
Zarcão genuino.
Verde composto ns. 1 e 2.
Verde composto Extra ns. 1 e 2.
Verde Londres, ns. 1, 2 e 3.
Verde Londres Extra, ns. 1, 2 e 3.
Verde Paris commum.
Verde Paris superior.
Verde nativo empacotado.
Jaune de chromo n. 1 (canario).
Jaune de chromo n. 2.
Jaune de chromo queimado.
Jaune de chromo ns. 1 e 2 Extra.
Alvaide de zinco «Ancora» superior.
Seccante «Ancora» pacotes de 400 grammas.
Oxydo de ferro encarnado mui vivo.
Oxydo de ferro superior X X.
Oxydo de ferro médio.

Preto mineral forte para cimento.
Preto mineral azulado.
Marron para cimento.
Verde n. 1 para cal e cimento.
Verde n. 2 para cal e cimento.
Azul para cimento.
Plombagina brilhante.
Cal escura forte.
Kaolin especial para tecidos.
Kaolin para papel, sabão, etc.
Kaolin peneirado.
Feldspath moido.
Sulfato de cal.
Vernizes a oleo para pintura, em 1, 1/2 e 1 1/4 de galão; marca «Brilhante».
Flatting.
Copal.
Crystal (Damar).
Knotting.
Black Japan.
Hard Carriage.
Hard Body.
Wearing Body.
Coach Body.
Elastic Carriage.
Gold Size.
Para dourar.
Dryer Universal.
Para locomotivas.
Vernizes esmalte «Brilhante» 25 cores.
Vernizes esmalte para banheiras.
Tinta para assoalho.
Oleos de linhaça em barris, qualidades superiores.
Agua raz, nossa marca, qualidade garantida.
Em fabrico: Sabão systema Sapolio e tintas a oleo e a agua.

SÓ E CALVO QUEM QUER.
PERDE OS CABELLOS QUEM QUER.
TEM A BARBA LAHADA QUEM QUER.
TEM CASPA QUEM QUER.

Rom e barão - Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito «ANCORA GIFFONI» - R. 1.º de Março, 17 - R. de Janeiro.

Porque o PILOGENIO

Faz nascer novos cabellos, impede a sua queda e tingue completamente a caspa.

Chocolate, Cacau soluvel,
Café Globo e Bonbons
SETE DE SETEMBRO, 103

MAGNESIA
FLUIDA
Granado
APERITIVA ESTOMACHICA
LEVEMENTE LAXATIVA

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal.
Boulevard de S. Christovão - Director e proprietario: Affonso Spinelli.

HOJE Sabbado, 24 de maio de 1913 HOJE
Grandiosa função variada!

THE CARDONAS

Originaes excentricos e parodistas de fama. Sucesso!

LAS SALINAS

Acrobatas e equilibristas. Atração

MR. SALINA

EQUILIBRISTA MUSICAL. NOVIDADE!

TRIO PERYS

Acrobatas e saltadores brasileiros. Sucesso!

Terminará a segunda parte do programma com a peça phantastica e mythologica: O CUPIDO NO ORIENTE de Benjamin de Oliveira e David Carlos; musica do talentoso maestro Paulino do Sacramento.

Estão em ensaios a revista CARESTIA DA VIDA e a opereta O CHAUFFEUR DA VISCONDESSA de Benjamin de Oliveira.

Amanhã - GRANDE FUNÇÃO VARIADA.

THEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA OFFICIAL DE 1913

LA THEATRAL sociedade em communi-
maadila-Director Gerente W. MOCCHI

Sob a fiscalização da Prefeitura do Districto Federal

Grande Companhia Dramatica Italiana do eminente artista

ERMETE ZACCONI

HOJE - Sabbado, 24 de maio - HOJE

6.ª RÉCITA DE ASSIGNATURA

LORENZACCIO

Drama em 5 actos e 7 quadros de DE MUSSET

Lorenzino de Medici: ERMETE ZACCONI

PREÇOS E HORAS DO COSTUME

AMANHÃ - Grande Matinée às 2 horas da tarde, ultima representação da peça de grande successo

GLI SPETTRI

PREÇOS PARA A MATINÉE - Frizes e Camarotes de 1.º, 50\$; Camarotes de 2.º, 30\$; Poltronas 10\$; Balcoes A e B, 8\$; ditos de outras filas, 6\$; Galerias, 2\$000

Bilhetes à venda na bilheteria do Theatro Municipal das 10 da manhã em diante.

CINEMA PARIS

50, PRAÇA TIRADENTES 50

EMPRESA COUTO PEREIRA & COMP.

HOJE! - MONUMENTAL PROGRAMMA NOVO! - HOJE!



Mais um possante trabalho da Nordisk!

A SERRA DE MADEIRA

Imponente e soberbo drama em 3 actos e 301 quadros. Essa grandiosa produção da gloriosa fabrica dinamarqueza é um exemplo vivo dos desgostos e das desgraças que sempre perseguem o avarento, o individuo para quem a felicidade se resume no ouro, no dinheiro!

UM TIRO NO MEIO DA NOITE

Impressionante drama repellido uma rusga conjugal com o seu fim commum e constante.

AS PAZES - Interpretam esse trabalho os artistas Wuffschlander e Ebbu Thomsen

A GRAVATA DE PINSONETTE - Comica

Extra na Matinée - A NEVE EM 1913 EM NORUEGA - Natural

Segunda-feira - PODER MYSTERIOSO - Grandioso drama em tres actos, protagonista a querida artista ASTA NIELSEN.

THEATRO RECREIO

Empresa Theatral - (Direção JOSE LOUREIRO)

Companhia Dramatica Portuguesa, da qual fazem parte a notavel actriz ADELINA ABRANCHES e o distinctivo actor ALEXANDRE AZEVEDO

HOJE 51.ª representação HOJE

Successo sem precedentes em espectaculos do genero!

A menina do chocolate

Irreprehensivel desempenho por toda a companhia

Amanhã: matinee às 2 horas e soirée às 8 3/4

A MENINA DO CHOCOLATE

Ultimas representações

Segunda-feira, 26 - 1.ª representação das peças:

OGATO DE LISBOA e

CRIME DUMA MULHER HONESTA

Sexta-feira, 13 de junho: Estréia da Grande Companhia Portuguesa de Operetas Gomes & Grilo.

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

ESPECTACULOS POR SESSOES A PREÇOS DE CINEMA

NO CINEMA-THEATRO S. JOSÉ

Nova Companhia Nacional de operetas, magicas e revistas sob a direcção do actor Pedro Cabral, que estava ensaiando no Theatro S. Pedro.

Companhia CARLOS LEAL, de operetas, magicas e revistas, especialmente organizada em Lisboa para esta empresa - Direcção musical do maestro LUIZ FILGUEIRAS

EXITO ABSOLUTO!

A's 8 e as 10 horas da noite

Subirá a scena a hilarante revista

O PRATO DO DIA

Graca sem pornographia!

Musica bellissima!

Duas horas do mais franco bom humor

Amanhã em matinee e a noite

O PRATO DO DIA

HOJE - Sabbado, 24 de maio de 1913 - HOJE

ESPECTACULOS POR SESSOES A PREÇOS DE CINEMA

NO THEATRO CARLOS GOMES

Companhia CARLOS LEAL, de operetas, magicas e revistas, especialmente organizada em Lisboa para esta empresa - Direcção musical do maestro LUIZ FILGUEIRAS

EXITO ABSOLUTO!

A's 8 e as 10 horas da noite

Subirá a scena a hilarante revista

Braga por um canudo!

QUE LINDA MUSICA! Montagem deslumbrante

Extraordinario successo de toda a Companhia

Amanhã em matinee e a noite - BRAGA POR UM CANUDO!

HOJE - Sabbado, 24 de maio de 1913 - HOJE

ESPECTACULOS POR SESSOES A PREÇOS DE CINEMA

PAVILHÃO INTERNACIONAL

SESSAO FAMILIAR

Das 7 as 9 horas da noite, com magnifico programma de

FILMS CINEMATOGRAFICOS

Espectaculo de Grande Café Concerto

Das 9 a meia noite

LUTA LIVRE - BOX INGLEZ E LUTA ROMANA

BOX INGLEZ - COMBATES

1.º - 6 rounds - Leslie - Gunther. 2.º - Green - Jackson

LUTA ROMANA

COM OS SEGUINTEs ENCONTROS:

A's 11 horas: Desempeate - Emilio Ruggiero contra Willi Felgenhauer.

Fritz Muller contra Giovanni Raicevich

João Baldi contra Alfred Popper

AMANHÃ - Grandiosa matinee familiar.